POLÍCIA À CAÇA DE "MARTINHO DA VILA"

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV Nº. 7309 — Rio, 6 de maio de 1977
Cr$ 1,50

Acusado de homicídio, está sendo procurado pela polícia Manoel dos Santos Filho, o *Martinho da Vila*, que em meados do ano passado matou a tiros, na Rocinha, seu rival Acelino de Souza. A vítima era amante de *Mariazinha* por quem *Martinho da Vila* nutria forte ciúmes.

(Página 3)

24 disputam título de mais bela do RJ

Representante de 24 Regiões Administrativas do Município estarão disputando, amanhã, nos salões do Clube Monte Líbano, a partir das 22 horas, em festa animada pelo conjunto D'Angelo, o cetro máximo da beleza no concurso Miss Cidade do Rio de Janeiro. A escolhida, no dia 22, no Teatro Dom Pedro I, no Hotel Nacional-Rio, concorrerá ao Miss Estado do Rio de Janeiro. Os ingressos para as festividades já se encontram à venda no Clube Monte Líbano. Nilce Paiva (foto), Miss Ilha do Governador.

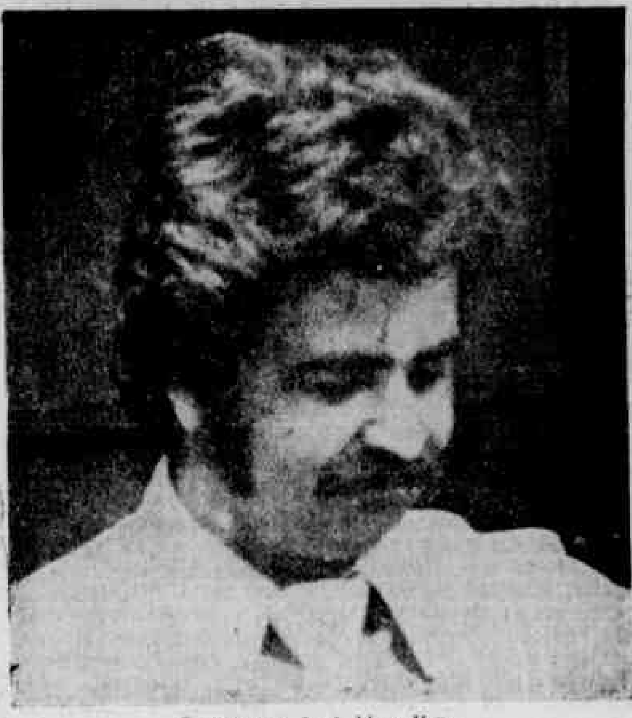
Matador de Ângela Diniz perdeu: 2 a 1

TRIBUNAL NEGA HABEAS CORPUS A DOCA STREET

Doca Street, o matador de Ângela Diniz ,não poderá responder em liberdade pelo crime que cometeu porque a 2ª. Câmara Criminal negou ontem, por dois votos contra um, o habeas corpus impetrado por seu advogado, ministro Evandro Lins e Silva. Doca Street que está recolhido ao presídio da Água Santa, recebeu com tranqüilidade a informação mas disse que outras medidas cabíveis serão tomadas por seu defensor.

(Página 2).

Assaltada loja Brastel Méier



O gerente José Magalhães

Dois homens assaltaram ontem a loja da Brastel no Méier, de onde levaram 25 mil cruzeiros, depois obrigaram o gerente a abrir o cofre. O gerente, no entanto, foi até o caixa e pediu-lhe todo o dinheiro, logo entregue ao bandido que, junto com o comparsa, entrou numa Brasília parada em frente à loja e fugiu. Mais tarde o carro foi encontrado, abandonado numa rua do Engenho de Dentro (página 2).

Cenoura leva jornalistas à 18ª. Criminal

Os jornalistas Raul Azedo Netto e Antonio de Holanda Cavalcante, nossos companheiros de LUTA DEMOCRÁTICA, serão julgados hoje, às 14 horas, pelo juiz Alirio Cavalieri, da 18.ª Vara Criminal, acusados de injúria e calúnia pelo ator Mário Gomes, o Dino da novela **Duas Vidas**, no chamado "Processo da Cenoura". Paulo Goldrajch atuará na defesa dos jornalistas baseando-se na prerrogativa da Lei de Imprensa que permite aos repórteres não declarar suas fontes de informações. (Página 4).

Decreto altera alíquotas do imposto de óleos

Brasília (LD) — O Presidente da República, acolhendo exposição de motivos conjunta dos ministros das Minas e Energia e interino da Fazenda, assinou Decreto que reduz as alíquotas do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

Aqui, a íntegra do Decreto e da exposição de motivos:

"Art. 1.º — Ficam reduzidas de 20% (vinte por cento) as alíquotas a que se refere o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 1 420, de 9 de outubro de 1975.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor no dia 8 de maio de 1977, revogadas as disposições em contrário".

Derrubar casas é violência

As casas da Rua Abatirá, na encosta do Morro de São João, foram poupadas da derrubada porque têm dono e são construídas legalmente, disse ontem o coordenador de Manutenção do Departamento de Geotécnica da Secretaria Municipal de Obras, Joberto Pimentel. Ele disse que derrubar aquelas casas representaria uma violência à propriedade privada. Com relação ao proprietário do terreno onde se ergue a favela do morro, o diretor geral do departamento, Paulo Pereira Abreu, afirma que é da família Adrianino, que ali explorava uma pedreira. A maior parte dos moradores da Vila São Bartolomeu construiu suas casas há mais de vinte anos, o que lhes assegura, pelo usucapião, a propriedade do terreno. Além da pedra de 10 mil toneladas, há outra, de 15 mil, que ameaça desabar sobre os barracos. As obras de contenção no morro consumirão 15 milhões de cruzeiros, mas apesar disso os moradores da favela não poderão retornar a seus barracos (Página 2).

Geotécnica diz que barraco é obra ilegal

(PÁGINA 2)

Recife agora teme surto de epidemia

(Página 4)

Metrô gasta Cr$ 4 milhões com ratos

Página 3

Alencar defende a constituinte no RJ

Página 2

FLU E VASCO NA RETA FINAL DO JOGÃO

Página 8

BOLETIM GERAL

Vendedor de loja ajuda na vigarice

Ontem de manhã, nas Casas Presidente, sito à Rua Carolina Machado, 380, em Madureira, um novo tipo de conto de vigário foi posto em prática no Rio de Janeiro. Um cidadão, que parece ser praça da Polícia Militar, propôs-se a vender a um terceiro um aparelho de televisão que iria comprar a prestação. Foram os dois — o cidadão e o incauto comprador — àquela loja, onde o vendedor Paulo César fez ficha do primeiro, tomando-lhe apenas o nome e garantindo que a transação poderia ser efetuada tranquilamente. E instou para que a vítima entregasse o dinheiro ao cliente oficial. Entregue o dinheiro (Cr$ 3.200), o cliente foi até os fundos e não voltou mais. Assustado, o comprador foi até lá e verificou que era uma porta de saída. Quanto a Paulo César, disse que não tinha nada com isso e que a mercadoria, ainda no depósito, em local distante, não poderia ser entregue, como não o foi.

Paulo César parece que é parente do gerente ou proprietário da loja. Na Delegacia de Madureira, onde a vítima foi correndo contar o logro os policiais ficaram surpresos e se limitaram a comentar:

— É uma nova modalidade de conto do vigário.

Festival no Banrio

O deputado Silvio Lessa (líder bancário) criticou a Diretoria do Banrio, em recente assembléia, aumentando o número de diretores para 8, sendo que seis sem denominação especial, isto é, sem atribuição definida.

Disse o deputado que os diretores dos órgãos da administração indireta são os Barões da Administração e denunciou que cada diretor sem denominação especial irá receber cerca de Cr$ 88 mil sendo Cr$ 47.000,00 de salário mensal e Cr$ .... 246.00000 de gratificação semestral, perfazendo um salário médio superior ao que recebe o governador do Estado, os secretários e, o que é mais grave, mais que o presidente da República em desrespeito ao decreto federal que limita os salários ao teto máximo de Cr$ 80.000,00.

Perigo no Maracanã

O último boletim da Seção de Relações Públicas da PM mostra que o Maracanã é um dos locais preferidos pelos delinquentes, tanto dentro como fora. Num único dia de jogo (24 de abril), os milicianos da PM prenderam, no estádio, Marcos Silva e Geraldo Felisberto, que foram encaminhados à 18.ª DP. Dentro, foi detido Iraldo Amado de Oliveira, que cobrava os preços dos ingressos acima dos oficiais. Este foi entregue ao Serviço Comercial da Suderj. Por vender ingressos fora da bilheteria, foi detido Ledo Jorge Passos.

Fora do Mário Filho, envolvidos em suspeita de assalto, presos e encaminhados à 18.ª DP: Rogério Rama da Cruz, Rogério Jardim, Gelson Joaquim Mariano, Francisco Pessoa Soares, Walter Silveira dos Santos, Jorge Luiz Baptista Torres, Joaquim Ezidio da Costa, Luiz Roberto da Silva, Antônio Inês de Lima, Paulo Jorge da Silva, Jorge Luiz da Costa, Jorge da Costa, Jorge Lourenço Silva e Paulo Roberto Barreto dos Santos.

Ações da Santaclara

A Assembléia de Acionistas da Cia. Santaclara Distribuidora Nacional de Títulos e Valores Mobiliários deliberou distribuir um dividendo de 15 (quinze por cento) para ações ordinárias e preferenciais. Vale ressaltar que, como as ações foram beneficiadas em meados de 1976 com uma bonificação de 200%, o atual dividendo representa 45% sobre o capital original, o que é um excelente resultado.

Estudantes preocupam órgãos de segurança

BRASÍLIA (LD) — Setores políticos da Arena, com maior acesso ao Ministério da Justiça e aos órgãos de segurança, mostravam-se ontem profundamente preocupados com o ressurgimento de movimentos de contestação ao regime com forte apoio em segmentos da área estudantil.

Desde a reabertura das aulas, protestos se fizeram notar pela simultaneidade de suas manifestações, as quais foram abertas possibilidades de diálogo porque diziam respeito a problemas específicos da vida universitária: preços de refeições, melhores instalações, cortes de verbas, etc.

Já nesta semana, contudo, o diagnóstico mudou. A prisão, em São Paulo, às vésperas do 1.º de Maio de oito jovens que distribuíam panfletos nos bairros operários, possibilitou ao Dops paulista a identificação, nesse grupo, de remanescentes de movimentos marxistas radicais que, em 1969, tentaram implantar a luta armada no país. Assim, o atual Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP) seria constituído por dissidentes da A.P.M.L. do M.; do M.R.-8 e remanescentes do P.O.R.T. e do P.C.

Autoridades estão empenhadas em aprofundar as investigações a partir do pequeno núcleo detido em São Paulo e interpretam as manifestações estudantis de rua como uma cortina de fumaça destinada a obter a libertação imediata dos estudantes presos para que as investigações não prossigam.

Para o dia de ontem, por exemplo estavam programadas passeatas de protesto em Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos e em São Paulo. Embora com outro caráter, Brasília teve ontem também o seu dia de protesto.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Telefones: 284-9393
254-0853

Publicidade

Lindomar Seabra

Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119

Tel.: 243-6213

Sucursal São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32-5841

Sucursal em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811

Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

Doca perdeu habeas e continuará preso

A 2ª. Câmara Criminal negou por dois votos contra um o habeas corpus impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva, em favor de Raul Street, mais conhecido como *Doca Street*, para que ele se defendesse em liberdade do crime de que é acusado: em dezembro do ano passado, ele matou em Cabo Frio Ângela Diniz.

Os dois votos contrários à pretensão de *Doca Street* foram dados pelo presidente da Câmara, desembargador Murta Ribeiro, e pelo desembargador Pedro Lima, que pediu um reexame do processo ;ao ser atendido, seguiu o voto do presidente. O voto favorável foi dado pelo desembargador Fonseca Passos.

Doca segue preso

Geotécnica diz que o barraco é obra ilegal

O coordenador de Manutenção do Departamento de Geotécnica, da Secretaria Municipal de Obras, Joberto Pimentel, disse ontem que as casas da Rua Abatirá, na encosta do Morro de S. João, foram poupadas porque têm dono e um ato dessa natureza (a derrubada das casas) representaria uma violência à propriedade privada. O mesmo, afirmou, não ocorre com os barracos, cuja construção é ilegal.

Quanto a quem pertence o terreno onde está localizada a favela, ele é de propriedade da família Adrianino, que há muito tempo explorava uma pedreira no morro, segundo afirmação de Paulo Pereira Abreu, diretor-geral do Departamento de Geotécnica.

A maioria dos moradores da Vila São Bartolomeu construiu suas casas há mais de vinte anos. Como o terreno não pertence ao Estado, eles têm direito à propriedade, por meio do usucapião, instituto que garante a quem ocupa um terreno por vinte anos ou mais sua propriedade, desde que prove ter pagado todos os impostos e taxas.

15 MILHÕES

Além da pedra de dez mil toneladas, existe outra, de 15 mil, que também ameaça desabar sobre os barracos. Para resolver o problema, segundo Paulo Pereira Abreu, é necessário fazer obras de contenção, que custarão 15 milhões de cruzeiros. Apesar disso, os moradores do Morro de São João não poderão voltar a seus barracos.

Desde 1970, o Departamento de Geotécnica vem recebendo denúncias de que há perigo de as pedras rolarem no Morro de São João, mas não tomou qualquer providência desde então porque — quem explica é o diretor-geral do departamento — aquele departamento só pode autuar por solicitação de moradores ou da região administrativa local.

Várias favelas do Rio, disse Paulo Pereira Abreu, vivem em situação de perigo, como a da Rocinha, por exemplo, classificada de "a mais perigosa da Cidade".

Quanto à transferência das famílias para o Albergue João XXIII, o diretor-geral do Departamento de Geotécnica afirmou que visitou o local e comprovou que ele oferece todas as condições para abrigar condignamente os favelados.

Joberto Pimentel explicou ainda que a demora na remoção dos favelados se deve ao fato de que a operação implica colocar em ação outros órgãos da administração. A demolição imediata da favela, num prazo maior que a retirada dos barracos localizados na área de segurança (170 metros), criaria um problema para o governo estadual, pois são umas quatro mil pessoas que teriam de ser alojadas em abrigos públicos, o que é praticamente impossível a curto prazo.

Para a contenção do terreno está prevista a construção de dois muros, um de contenção, outro de impacto. Os dois terão uma extensão de uns 200 metros, longe das pedras uns 80 metros.

O primeiro muro — o de contenção — se destina a impedir que a terra continue cedendo por causa do peso da pedra. O segundo, o de impacto, terá a função de impedir que pedras menores rolem e atinjam a Rua Abatirá.

Removidas 300 famílias

Umas 300 famílias já foram removidas do Morro São João, onde uma pedra de mais de 10 mil toneladas ameça rolar e outras dezenas terão o mesmo destino; os trabalhos deverão durar até domingo. Ontem, as remoções foram feitas normalmente, embora algumas pesoas protestassem contra a saída sumária. Muitas delas mostravam-se insatisfeitas, pelo fato de não terem para onde ir, a não se sujentarem a morar no Albergue João XXIII.

Segundo as estatísticas das assistentes sociais, 1.260 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, já estavam alojadas e outro tanto aguardava a demolição de seus barracos. Quanto o destino a ser tomado, ainda era uma incógnita.

O zelador Paulo Costa Machado, de 21 anos(foi um dos que tiveram de deixar o morro. Pai de três filhos, ele mostrava-se bastante irritado e num desabafo exclamou: "Eu jamais levaria minha família para o albergue, porque aquilo não passa de um "chiqueiro"".

Segundo ele, muitas famílias estavam descontentes, pois os responsáveis pela remoção do pessoal não cumpriram com o prometido. A princípio — revelou — nós íamos ser levados para as casas d a Cehab, mas isso não aconteceu e nem sequer nos deram uma explicação.

Professores sofrem desconto indevido

Professores cariocas denunciaram que estão sendo descontados indevidamente em Cr$ 3,00 mensalmente nos salários, desde novembro de 1976, conforme atestam os contra-cheques do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

A Secretaria de Administração, responsável pelo pagamento dos professores, alegou, depois de algum tempo, que o desconto era devido a "erro de computação do centro de processamento" e que o dinheiro descontado — segundo informaram os professores, de cerca de sete mil mestres — seria devolvido a partir do dia 22 do mês passado. A Secretaria, contudo, não cumpriu a promessa.

Logo que os professores perceberam o desconto, através do código 061, que apareceu no contra-cheque sem qualquer justificativa, dirigiram-se à Secretaria de Administração, onde os funcionários que cuidam do setor não explicaram o motivo do desconto.

Posteriormente, aqueles funcionários avisaram que os professores poderiam fazer um requerimento dirigido ao presidente do Centro de Servidores, isto depois de serem obrigados a percorrer alguns endereços fornecidos pela Secrtaria. No mês de janeiro, o desconto foi interrompido, para reaparecer no mês seguinte, com um novo código, 078, que ainda permanece. Oficialmente, a Secretaria de Administração não se manifestou sobre a possível irregularidade que estava ocorrendo com os salários dos professores.

Encerrada greve de fome

FLORIANÓPOLIS (LD) — Depois de 15 dias de greve de fome, os presos políticos Marcos Cardoso Filho, Alecio Verzolla e Roberto Cologni, resolveram aceitar novamente alimentação e foram liberados ontem pela direção médica do Hospital da Polícia Militar em Florianópolis, retornando à prisão agrícola de Canavieiras, no interior da Ilha de Santa Catarina. A informação foi prestada ontem à imprensa, pelos deputados Walmor de Lucca, Francisco Kuster e Miraci Deretti, do MDB, após uma visita que fizeram aos presos no hospital.

Os presos entraram em greve de fome no dia 18 de abril para sensibilizar as autoridades a apressarem os seus julgamentos, já que aguardam decisão do Superior Tribunal Militar sobre um recurso inteposto há 7 meses. Eles foram presos em novembro de 1975, durante a realização da Operação "Barriga Verde", juntamente com outras 25 pessoas, sob a acusação de estarem implicados em atividades subversivas. Em 1976, alguns dos presos foram liberados e no fim do ano, a Auditoria da 5.ª Região Militar decidiu relaxar a prisão, permanecendo detidas 14 pessoas.

Dois homens levam 25 mil da Brastel

Dois homens armados de revólveres assaltaram ontem à tarde a Loja Brastel da Rua Dias da Cruz, número 204, no Méier, de onde levaram 25 mil cruzeiros. Depois, calmamente, os dois entraram na Brasília amarela, chapa RJ-WS-0141, que estava parada à porta, e fugiram.

Um dos assaltantes, de roupa esporte, entrou na loja e se dirigiu ao gerente José Roberto Machado Magalhães, casado de 31 anos, a quem anunciou o assalto. Com a cobertura do comparsa, obrigou o gerente a abrir o cofre.

O gerente, então, foi até à caixa Iolanda da Silva Gomes e pediu-lhe que entregasse todo o dinheiro, que, dizia o gerente, ia ser depositado. A caixa não exitou, e entregou o dinheiro, logo passado para o assaltante que, junto com o comparsa, fugiu. Mais tarde, o carro foi abandonado na Rua Mário Carpenter, no Engenho de Dentro.

O gerente José Roberto Machado Magalhães disse que há dois anos trabalha na firma e há três meses está no cargo. Esse foi o primeiro assalto que sofreu.

SURPRESA

Ele conta que chegou a temer pela sorte de umas quinze pessoas que estavam na loja, entre fregueses e empregados. Pegado de surpresa, não teve outro jeito senão entregar o dinheiro ao bandido.

Geisel indica diplomata para atuar na Hungria

BRASÍLIA (LD) O presidente da República submeteu ao Senado Federal o nome do sr. Francisco de Assis Grieco, da carreira de diplomata, para exercer a função de embaixador do Brasil junto à República Popular da Hungria.

Perito não foi à polícia falar de quadros de Di

O perito José Roberto Teixeira Leite, que atestou a autenticidade de quadros do pintor Di Cavalcanti, supostamente falsos, não foi ontem ao Departamento de Polícia Política e Social (antigo .... DOPS), onde prestaria depoimento ao delegado Elson Campelo.

A Assessoria de Comunicação, da Secretaria de Segurança, informou às 16h30min que o crítico (que deveria chegar às 15 horas) deverá comparecer outro dia.

Jurista defende Justiça Agrária

BRASÍLIA (LD) — A criação da Justiça Agrária, a qual ficaria afeto "o deslinde dos conflitos de interesses referentes aos imóveis rurais, aos contratos agrários e outros" voltou a ser proposta na CPI do sistema fundiário, pelo professor de direito da Universidade Federal de Goiás, Paulo Tormim Torres.

Segundo o professor, só com a criação da Justiça Agrária, justiça especializada, as ações discriminatórias e outros conflitos de relações jurídicas agrárias teriam tratamento adequado.

STM já liberou 56 do processo do PC

CURITIBA (LD) — Apenas nove de 65 pessoas acusadas de tentativa de implantação de comitês do Partido Comunista Brasileiro (PCB) no Paraná encontram-se ainda detidas com base nos artigos 254 e 255 do Código do Processo Penal Militar. Trata-se de um dos mais volumosos inquéritos policial-militar relativos a crimes políticos, aberto há cerca de dois anos, mas ainda sem data marcada para julgamento.

O processo, constituído de 16 grossos volumes, envolve, na acusação, cerca de 80 pessoas, enquanto a defesa relacionou mais de 200 testemunhas. Na semana passada, o Superior Tribunal Militar relaxou as prisões preventivas da maioria dos indiciados. Os nove acusados que agora estão aguardando julgamento na prisão são: Antônio Brito Lopes, 61 anos, estivador aposentado, residente em Curitiba; Diogo Afonso Gimenes, 48 anos, de Curitiba; Genecy Souza Guimarães, 54 anos, torneio mecânico em Londrina; Ildeu Manco Siqueira, 48 anos, industrial de Curitiba; Mário Gonçalvez Siqueira, 25 anos, ensacador de Paranaguá; Oziris Boscadin Pinto, 49 anos, professor de Apucarana; Veríssimo Teixeira da Costa, 35 anos, comerciante de Curitiba; Antônio Narciso Pires de Oliveira, 27 anos, comerciante de Apucarana, e Newton Cândido, 40 anos, marceneiro, de São Paulo.

Todos os indiciados (65) serão julgados por um conselho especial de Justiça, previsto por lei sempre que um dos réus seja oficial das Fôrças Armadas, como é o caso de Danilo Schwab Matoso, de 39 anos, residente em Curitiba e preso com os demais, tendo sido reformado em 1961 com a patente de 1.º tenente do Exército quando servia na 2.ª Divisão de Levantamento, em Ponta Grossa. O conselho, que acompanhará o processo até o fim, é composto de quatro oficiais sorteados na Auditoria Militar dentre um grupo indicado pelo general comandante da Região Militar e por um juiz auditor (civil).

Já foram ouvidas 117 testemunhas de defesa, muitas delas porcitação precatória, já que residem em outras comarcas.

Assembléia Legislativa

Lessa quer saber situação do museu

O líder do MDB, Silvio Lessa, apresentou requerimento para a composição de uma comissão especial que vá ao Museu Antônio Parreiras, a fim de verificar a situação decorrente da determinação da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro (Femurj), que pretende despejar a viúva do pintor Antônio Parreiras, aposentada do Estado, e que cuida do acervo deixado pelo pintor.

Projeto do emedebista Darci Rangel, que torna obrigatória a fixação de preços em todas as mercadorias vendidas, foi aprovado.

POSTOS

O representante do MDB, Sebastio Meneses, apresentou indicação, no sentido de que a Secretaria de Saúde reabra os postos de saúde de Paraíba do Sul, que foram fechados.

CONGRATULAÇÕES

O arenista Gama Lima congratulou-se com o conselheiro Danilo Nunes, por sua recondução ao Tribunal de Contas do Estado (ele estava em disponibilidade) e com o almirante Hélio de Azevedo Leite, que vai assumir a presidência do Superior Tribunal Militar.

"EXCRESCÊNCIA"

O emedebista Edésio Frias, pastor protestante, falou a favor do divórcio, quando citou a Bíblia. Segundo ele, o desquite "é uma excrescência que só serve para marginalizar a mulher".

Câmara Municipal

Furtado defende nova Constituinte

O líder do MDB' no Congresso Nacional, deputado Alencar Furtado, esteve ontem, no Palácio Pedro Ernesto, para uma visita de cortesia e aproveitou para falar com os vereadores do MDB sobre a convocação de uma Constituinte, proposta pela OAB, é atualmente uma bandeira de luta de Oposição.

Falou o líder do MDB que hoje existem vários setores lutando pela volta do país à plena democracia, inclusive setores que estavam com a Arena, pois o Movimento de Março foi lançado sob bases constitucionalistas.

Abordou ainda, que dentro do país ninguém é mais legalista do que os militares, isto talvez pela sua própria formação, que é de respeito às leis do país, talvez eles sejam os que estejam mais sensibilizados com a luta do MDB pela Constituinte.

CONSTITUINTE GARANTIDA

O vereador Diofrildo Trota, em aparte ao líder do líder do MDB, disse que para fazer uma Constituinte em momento como este, não já tem garantias, pois o Governo deu provas há pouco de que não aceita nenhuma oposição e se o MDB conquistar a maioria, o Governo provavelmente fechará o Congresso.

O líder respondeu que isso ocorreria caso prevalecesse, o AI-5 na Constutição, porém uma Constituinte eleita pelo povo é soberana, e se convocada seus defensores estariam garantidos pela própria convocação.

O vereador Clemir Ramos completou dizendo, que a luta pela Constituinte é uma luta pela legalidade e isto se conquista lutando junto ao povo e às classes intelectuais do Brasil.

O vereador Laércio da Fonseca se pronunciou em seguida dizendo que a bandeira da Constituinte é uma bandeira de luta nas eleições de 78, pois o povo já está cansado da Arena e é capaz de dar até uma maioria de dois terços ao MDB.

MANDATO-TAMPÃO

O presidente da Câmara, vereador Romualdo Carrasco, colocou o problema do mandato tampão para os vereadores e prefeitos em 80, e achou que o Congresso Nacional deveria votar o mandato-tampão para eles e não para as suas bases que, são os prefeitos e vereadores. O líder do MDB, Alencar Furtado, concordou com a tese exposta por Romualdo Carrasco, achando mesmo que deveria espô-la ao próximo Congresso dos Municípios e procurar movimentar outras casas legislativas municipais para esta luta, pois realmente não é justo o Congresso Nacional votar mandato-tampão para os outros.

O líder do MDB encerrou a sua visita ao Palácio Pedro Ernesto conclamando os vereadores do MDB a ouvir a opinião pública, principalmente aqui na cidade do Rio de Janeiro, que é a capital política e cultural do país e se colocar inteiramente a vontade dos vereadores em Brasília.

MAES

Por solicitação do vereador Mesquita Bráulio, o grande excedente de hoje será dedicado ao Dia das Mães. Afiromu o vereador Mesquita Bráulio que o objetivo da solenidade é homenagear as meãs do município do Rio de Janeiro que serão representadas por comunidades e profissões.

Hora extra contará para repouso semanal

BRASÍLIA, (Sucursal) — As horas extras habituais dos empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, são consideradas integrantes do salário, para efeito do cálculo de pagamento do repouso semanal remunerado, segundo opinou, ontem, favoravelmente, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, ao aprovar o parecer do senador Nélson Carneiro, do projeto, nesse sentido, do senador Italívio Coelho (Arena-MT).

Segundo o relator, a proposição objetiva acabar com a controvérsia que se estabeleceu na Justiça do Trabalho, pois de acordo com o que informa o autor do projeto, nos termos de prejulgado do TST, elas são consideradas integrantes do salário.

Apesar disso, nas Juntas de Conciliação e Julgamento a matéria continua a ser apreciada de modo diferente, negando-se ao trabalhador esse benefício, o que lhe causa sensíveis prejuízos.

Estabilidade aos dois anos é constitucional

BRASÍLIA (LD) — Apesar de considerá-lo constitucional e jurídico, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado opinou contra o mérito do projeto do senador Lázaro Barbosa (MDB-GO) que reduz de dez para dois anos o prazo exigido para que o trabalhador adquira a estabilidade no emprego.

O relator, senador Heitor Dias (Arena-BA), embora não vendo nada que apontasse a inconstitucionalidade ou antijuridicidade da proposição, considerou que a redução do prazo para aquisição da estabilidade no emprego certamente comprometeria o desenvolvimento econômico do País, "pois é inegável que o comodismo e a desídia encontram campo mais fértil entre os trabalhadores estáveis do que entre aqueles que necessitam demonstrar sua capacidade laboral".

Heitor Dias observa, ainda, que a nova sistemática do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço regula, hoje, em percentual dominante, as relações empregatícias em todo o País, sendo um substituto prático do regime de estabilidade e representando uma conquista dos trabalhadores, inscrita na Constituição Federal.

SINDICAL

Guardas de segurança: aumento em debate, hoje

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convocando todo o pessoal das empresas de guardas de segurança, bem como do âmbito da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas, para a assembléia-geral que se realiza hoje, às 20 horas, na Rua André Cavalvanti, 33, tendo em vista a apreciação do reajustamento salarial e outras vantagens.

Após os debates da questão, a classe deverá, através de escritínio secreto ("quorum" de 2/3), autorizar a diretoria do órgão profissional a instaurar processo de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho ou firmar acordo com os representantes patronais.

TRABALHADORES DO AÇÚCAR ELEGERAM ALBERTO GRANJA

Alberto Granja, atual secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces, Conservas Alimentícias e Refinação de Sal, foi eleito para a presidência da entidade, liderando a chapa número 1, com 465 votos. A chapa número 2, encabecada por Luiz Jorge de Carvalho, obteve, apenas, 230 sufrágios.

MARITIMOS

Está marcada para a próxima segunda feira a assiatura da convenção coletiva do trabalho, que estabelecerá aumento de 41 por cento e outras melhorias, a partir de primeiro de fevereiro último, para os marítimos da Companhia Siderúrgica Nacional.

SECURITÁRIOS

O presidente recém-eleito da Federação Nacional dos Securitários, Álvaro Faria de Freitas, disse que a posse da nova diretoria será dia 30 do corrente, às 20 horas, em ato solene na sede da entidade, Rua México, 45, 13º andar.

METALÚRGICOS

Salustiano Pereira Neto, diretor de divulgação, recreação e cultura do Sindicato dos Metalúrgicos, solicita o comparecimento à sede do órgão classista, Rua Ana Neri, 152, com urgência, dos associados que ainda não receberam seus cheques referentes à segunda parcela, do ano passado, de bolsas de estudo do PEBE.

ARMADORES DE PESCA

O Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro vai realizar assembléia dia 19 do corrente, para tratar do aumento de mensalidades, segundo informação do presidente Aristides da Guia Oliveira Mendes.

JOALHERIA E LAPIDAÇÃO

Porque os representantes patronais não compareceram à audiência de conciliação convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho, para apreciação da questão salarial dos trabalhadores nas indústiras de joalheria e lapidação de pedras preciosas, vai a julgamento o dissídio instaurado pelo sindicato classista.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Sotero Reis, 62, Praça da Bandeira, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

Justiça manterá acordos salariais

BRASÍLIA (LD) — O rebaixamento dos percentuais de reajustes dos salários pela justiça ou delegados do trabalho, após os mesmos terem sido fixados em acordo firmado entre empregados e empregadores, está sendo visto pelo Ministério do Trabalho em muitos casos, como erro de interpretação das diretrizes governamentais da política salarial.

O problema deverá ficar esclarecido definitivamente com um completo estudo sobre a matéria que será concluído ainda este mês pela Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, o qual, após aprovação do ministro Arnaldo Prieto, será distribuído com as autoridades ligadas à Justiça do Trabalho e com os próprios delegados da pasta.

Sua elaboração se deve à decisão do Ministério do Trabalho, segundo seus funcionários, visando a preservação da Justiça trabalhista como "defensora das classes assalariadas, como sempre ficou evidenciado durante sua atuação desde que foi criada até os dias atuais.

Matou mecânico por causa de Mariazinha

Policiais da Delegacia de Homicídios estão à procura de Manoel dos Santos Filho, o **Martinho da Vila**, acusado de ter assassinado a tiros o mecânico Acelino Ferreira de Souza, na madrugada de 3 de julho do ano passado, no Largo do Boiadeiro, na Rocinha.

A polícia já sabe que a vítima, que morava na Rua Dois, número 581, naquela favela, era amante de Maria da Silva, a **Mariazinha**, que fazia a felicidade do criminoso.

Este, mais velho que o rival (**Martinho da Vila** tem 42 anos), enciumado, decidiu matar o mecânico. O criminoso, refugiado na casa de parentes em Itaguaí, deverá ser preso nas próximas horas.

Cehab constrói em Bom Jardim e Friburgo

O município de Bom Jardim irá dispor de núcleo habitacional, destinado a famílias que dispõem de um a cinco salários-mínimos de renda. Nesse objetivo, técnicos da Companhia Estadual de Habitação e da Prefeitura participando da inspeção o próprio presidente procederam a exame de áreas em Bom Jardim, da Cehab-RJ, engenheiro Pizarro Drummond e o prefeito Mário Machado Nicoliello. Em breve período estarão concluídas as análises técnicas das áreas examinadas, com vistas à elaboração de projeto de habitação popular para o município.

NOVA FRIBURGO

De outra parte, o engenheiro Pizarro Drummond anunciou que em menos de um mês estarão concluídas as obras do Conjunto Residencial Vila Amélia, em Nova Friburgo, que dispõe de 120 apartamentos, a serem entregues às famílias habilitadas e classificadas no programa de inscrições abertas ao público, realizadas naquele município. A ocupação das unidades residenciais se fará logo que termine o processamento dos dados que darão as listas de classificados. Em razão de cerca de noventa e cinquenta famílias terem se habilitado nas inscrições públicas de Nova Friburgo, técnicos da Cehab-RJ, autorizados pelo secretário de Obras e Serviços Públicos, já localizaram nova área no município, onde está sendo estudada a construção de mais um conjunto habitacional, objetivando o atendimento da massa de inscritos.

Em relação ao Conjunto Residencial Cícero Bastos, em Miracema, já se deu ocupação a quarenta casas recuperadas por um programa especial da Cehab-RJ. Além da recuperação física dos imóveis, entregues a famílias habilitadas, também por inscrição pública, o núcleo residencial de Miracema recebeu inúmeras melhorias, como ampliação da rede de abastecimento de água e sistema de iluminação, das quais participaram, igualmente, a Celf e a Cedae. A Prefeitura de Miracema irá realizar as obras de calçamento e ajardinamento das ruas do conjunto, em complementação ao programa de recuperação de suas unidades habitacionais.

Metrô gastará 4 milhões para matar seus ratos

"Este convênio, pela sua importância para a saúde pública e para o bem-estar dos futuros usuários do Metrô e da própria população da Cidade, demonstra mais uma vez, de modo inequívoco, a constante preocupação da Diretoria da Companhia do Metropolitano de preservar o Rio de Janeiro, evitando a degradação do meio ambiente ao longo de suas linhas e de todas as áreas que, direta e indiretamente, serão beneficiadas pelo sistema metroviário".

A afirmação foi feita hoje pelo presidente do Metrô, sr. Noel de Almeida, ao assinar com a fundação Estadual do Meio Ambiente ..... (Feema) convênio no valor total de Cr$ ..... 3.879.912,00 para a execução do "Plano de Controle de Roedores", que visa ao extermínio dos roedores e insetos nos carros, galerias, oficinas e instalação em geral da Companhia.

ÁREAS

— É tão grande a preocupação da Companhia do Metrô em preservar o meio ambiente e a saúde pública — disse o Sr. Noel de Almeida — que o convênio que agora assinamos com a Feema não se restringe apenas às instalações e galerias do Metropolitano. A desratização será feita numa faixa média de 300 metros de largura, tendo a metrovia como eixo central. Mas durante o período de construção a faixa média de proteção terá largura de 500 metros e, nas áreas de demolição, a faixa de proteção será ampliada a mais de um quilômetro, até ser encontrado um limite de isolamento biológico.

Com isso, segundo o Sr. Noel de Almeida, se evitará a dispersão dos roedores e insetos em busca de novos abrigos e fontes dealimentação, e sua proliferação em outras áreas da Cidade. Trata-se de mais um benefício que a implantação do sistema metroviário trará ao Rio de Janeiro, já que o traçado de suas linhas percorre áreas da cidade que, atualmente, apresentam altos índices de infestação de ratos, baratasa, e moscas.

O VENENO

O Sr. Noel de Almeida salientou ainda que pelo convênio assinado com a Feema, a eliminação dos roedores será feita com veneno anticoagulante, abolindo-se os raticidas de ação violenta e imediata, mas altamente tóxicos para o homem. O veneno anticoagulante provou eficácia igual ou superior aos raticidas, com a vantagem extraordinária de baixa toxicidade para o ser humano e outros animais.

— Isso para nós tem grande importância — disse o Sr. Noel de Almeida — porque o anticoagulante será empregado em locais de grande concentração humana, onde não haverá necessidade de medidas especiais de precaução, uma vez que, segundo os técnicos da Feema, não se tem notícia de um só acidente com pessoas em países em que o veneno foi amplamente usado nos últimos 40 anos.

Pelo convênio Metrô-Feema, todos os locais de risco máximo, como as centrais de controle de operação, receberão tratamentos preventivos especiais, e os carros, sempre que entrarem na Central de Manutenção, serão total e imediatamente desincetizados.

Além disso as galerias, estações, centrais de controle e oficinas do Metrô serão inspecionadas sistematicamente para identificação imediata de vestígios de início de infestação.

CONVÊNIO

Pelo convênio, que terá a duração de três anos, a Feema realizará os serviços de levantamento, controle e combate à poliferação dos roedores e insetos às instalações e áreas adjacentes às galerias entre Botafogo e Tijuca — da Rua General Polidoro (lote 9) à Rua Dona Delfina (lote 23), numa distância de 14 quilômetros.

Inicialmente, a Feema utilizará uma equipe permanente de 23 técnicos para o combate aos ratos e insetos ao longo das linhas do Metrô. Essa equipe terá ainda a responsabilidade de relatórios contendo recomendações sobre pontos críticos de infestação que possam comprometer a segurança operacional do sistema metroviário e do bem-estar dos seus usuários.

Assinaram o convênio, pelo Metrô, o presidente, Sr. Noel de Almeida, e o diretor de Operações, Sr. Cláudio de Senna Frederico, e pela Feema, seu presidente, Sr. Haroldo Mattos Lemos, e o vice-presidente, Sr. Roberto Mariano da Silva.

Polícia já sabe que Chico matou para vingar-se

Agentes da Delegacia de Homicídios esperam prender nas próximas horas Francisco de tal, mais conhecido como **Chico Preto**, apontado como matador de Waldir Ferreira, no dia 24 de dezembro do ano passado, na Rua Meriguava, em frente ao número 455, na Taquara, Jacarepaguá.

O crime foi presenciado por Esmeralda Leite de Castro, que mora naquela rua, e o corpo foi encontrado por populares. A polícia já sabe que o crime foi motivado por vingança, pois a vítima ameaçava denunciar o criminoso à polícia, como autor de diversos assaltos na jurisdição da 32.ª Delegacia Policial.

ABD inaugura Salão de Artes Plásticas hoje

A Associação Brasileira de Desenho (ABD), e a Associação dos Servidores Civis do Brasil (ASCB), inauguram hoje, às 18 horas, o seu Salão de Artes Plásticas, com a participação de cerca de 300 artistas, com as mais variadas e diferentes técnicas. A comissão organizadora conta com nomes como: Ethel Lourdes, Maria Alcina, Elizabeth Kinga, Mauro Campos e Helene.

vendemos livros
novos e usados
Compramos e
Livraria
Metropolitana
rua Regente Feijó 24
telefone: 231-3532

Somente a gasolina não subirá de preço

BRASÍLIA (LD) — A gasolina não sofrerá qualquer aumento no mês de maio, subindo apenas os demais derivados do petróleo, a partir de zero hora de domingo. Assim o general Oziel Almeida Costa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo acabou com a "novela" sobre a alta do preço da gasolina.

Os demais derivados sofreram um aumento médio de 17 por cento. Em todas as capitais brasileiras, o gás liquefeito de petróleo-GLQ, passa a custar Cr$ 67,60, o botijão de 13 quilos; o óleo combustível Cr$ 76,00; óleo diesel, Cr$ 3,30; e o querosene Cr$ 3,30.

SEM DESMENTIDO

Segundo o general Oziel, o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, não desmentiu o CNP ao afirmar que a gasolina não teria seu preço majorado, pois desde o último aumento, em abril passado, que isso ficou resolvido.

O presidente do CNP acusou a imprensa de explorar os preços dos derivados de petróleo, provocando a intranquilidade do povo e descontentando o Governo.

Esse aumento, afirmou o general Oziel, veio em consequência da taxa cambial, custo do petróleo encargos salariais, de distribuição, de revenda e de fretes rodoviários.

DENUNCIA

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo alertou aos consumidores de gasolina contra pessoas desonestas que estão misturando querosene a gasolina, mas o CNP ainda não tem condições de dizer em que quantidade nem quem está agindo de má-fé.

Segundo Oziel, a mistura do querosene a gasolina quando a quantidade e pequena, fica difícil de ser descoberta, mas o Conselho Nacional do Petróleo está trabalhando no caso com o objetvio de identificar essas pessoas.

Moradores da Sulacap reclamam da linha 916

Moradores do Jardim Sulacap, não tendo mais a quem apelar, estiveram em nossa redação para reclamar contra a Empresa Novacap, responsável pela Linha 916, Bonsucesso-Sulacap. Alegam que ficam nos pontos mais de uma hora à espera do ônibus, o que não dá para entender, pois, após esse grande espaço de tempo, chegam sempre dois ou três coletivos juntos.

Outra irregularidade praticada pela empresa é o fato de os ônibus não trafegarem por toda a Rua Euzébio de Almeida, principal artéria do local, bem asfaltada. Os veículos fazem o retorno por ruas não preparadas para veículos pesados, danificando-as e deixando na mão os usuários. Alegam os proprietários da referida empresa que não percorrem todo o bairro porque estão colaborando com a campanha de racionalização de combustível.

Jornalistas lançam duas chapas à FNJ

BRASÍLIA, (LD) — Duas chapas foram registradas, ontem, na Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, para concorrer a sucessão da atual diretoria, presidida por Joezil Barros, no dia 15 de julho próximo. Elas são encabeçadas por Ayrton Luiz Baptista, do Paraná, que tem o apoio dos presidentes de 18 sindicatos do País, e João Borges de Souza, de Porto Alegre, com o apoio de São Paulo, Santa Catarina, Belo Horizonte, Porto Alegre, Pará e Estado do Rio de Janeiro.

Exportação de café rendeu US$ 380 milhões

Brasília (ANDA) — Atingiram 1.400 mil sacas, no valor de 380 milhões de dólares, as exportações de café no mês de abril, segundo informou ontem em Brasília, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Camilo Calazans. As operações se mantiveram no mesmo ritmo dos primeiros três meses do ano, quando o volume de exportações chegou a 450 mil sacas.

Calazans disse ainda que o Brasil não sofreu qualquer consequência com a baixa cambial do café, uma vez que ainda estão sendo efetuadas as entregas das vendas anteriores, vendidas a um preço considedo muito bom.

Dasp libera lista: concurso enfermagem-Rio

Brasília (ANDA) — A coordenadoria de recrutamento e seleção do Dasp, encaminhou à Imprensa Nacional, ontem para publicação, o resultado do concurso de auxiliar de enfermagem, eralizado no Rio de Janeiro, para atendimento de repartições públicas federais dessa cidade. As provas foram feitas por de 3.000 candidatos, sendo que, por se tratar de prova voltada para o desempenho, foi grande o número de vagas atualmente existentes naquela cidade é de 400, havendo possibilidade do aproveitamento de mais de 800 classificados, até o final do ano.

Beija-Flor homenageia a LBA

No próximo dia 10, na sede da Escola de Samba Beija-Flor, será realizada às 15 horas a formatura de 150 alunos que concluíram os cursos de eletricista, datilografia e cabeleireiro, promovidos pela Legião Brasileira de Assistência, dentro de seu programa de educação para o trabalho.

Os cursos foram realizados em convênio com a Província Franciscana da Imaculada Conceição, de Nilópolis. Na solenidade, a Escola de Samba Beija-Flor vai homenagear a LBA pelo trabalho de assistência social, que, através da Coordenação Metropolitana do Rio de Janeiro, vem realizando naquela cidade fluminense.

Iminente prisão dos assassinos do sargento PM

Policiais da Delegacia de Homicídios informaram ontem que os assassinos do sargento da PM Édson Amaral Gusmão, morto com mais de dez tiros dia 14 de abril deste ano, serão presos nas próximas horas.

O crime, cometido por vingança, segundo aqueles policiais, ocorreu na Rua Torres Homem, em Vila Isabel, quando o miliciano ia de casa para o Consulado da França, onde trabalha de intérprete. A vítima servia no 16.º Batalhão, em Benfica.

Prece do Barnabé

MEU SÃO SEBASTIÃO!

Padroeiro da mui leal e heróica cidade do Rio de Janeiro, sua bênção!

Promessa é dívida. Hoje eu vou tentar explicar pro Senhor o que é a **fusão**, porque não dá muito pra entender. O Mestre Aurélio diz que fusão é união; por isso, fizeram uma ponte daqui pra lá, pra ficar mais fácil passar de lá pra cá; depois, juntaram o Rio de Janeiro rico com o Rio de Janeiro pobre, pra ver se os dois ficavam iguais. — Conseguiram! Agora, o carioca tá de pires na mão!

Capital do Reino, Capital do Impéroi, Capital da República, Capital do Estado da Guanabara e, bastou uma fusãosinha mixuruca, pra sua cidade passar a ser "**um Município como outro qualquer**".

Todo o mundo tá andando pra frente, e botaram a gente de caranguejo. Tiraram nosso dinheiro! Tiraram nossa paz! Tiraram nossa alegria! E, estão tirando até nossa fé!

Imagine o Senhor, que de tanto **furungar esta** cidade, tá tudo imbirutando. Quer ver? — A COMLURB, que é encarregada de tirar o lixo, se lançou de corpo e alma na campanha de proliferação dos ratos — tá sonhando que o Dr. Oswaldo Cruz ainda está vivo e vai comprar todos os ratos que ela conseguir. — Tem ainda, o Dr. Mitraud, que não é médico, é da Fazenda, que acha que os barnabés tão com muita saúde e acaba de declarar que vai acabar com o nosso hospital. Dá pra entender? Então, não adianta nem explicar! — Ah! São Sebastião! O mais imburutado sou eu mesmo, que estou matando cachorro a grito, e acabo de me convencer que os **médicos** tão numa muito pior que a minha. Veja o Senhor que os pobres coitados estudam 6 anos em tempo integral, livros caros, vida sofrida — ver o sofrimento dos outros todo santo dia, e às vezes não poder fazer nada, não é fácil! — Quando se formam, vão ser médicos na capital cultural do ais (esse título ninguém tira da gente!), constituem família e pensam que são doutores. São nada! Tão ganhando menos que ascensorista federal.

O Senhor sabe qual é a diferença de vencimentos entre um trabalhador que ganha salário-mínimo e um médico da cidade do Rio de Janeiro? Ah! Pasme o Senhor! É de apenas Cr$ 2.685,32. É por isso que eles vivem estourados! Precisam trabalhar em mais de 2 lugares, pra não acabar como a gente, morando na Cruzada São Sebastião ou no Conjunto do BNH. Viu o que a fusão foi capaz de fazer? Botou barnabé pra defender a letra "O". **Sexta-feira** que vem, eu preciso conversar muito a sério com o Senhor sobre a **Reclassificação**. Combinado?

Sua Bênção! Seu eterno devoto.

BARNABÉ

(Colega Barnabé! Envie para a LUTA DEMOCRÁTICA o seu problema, que nós o encaminharemos a São Sebastião.)

SÃO GONÇALO

Vereador quer taxímetros em carros de praça

O vereador Hilton Couto, da Câmara de São Gonçalo, pediu providências ao DETRAN para que sejam colocados taxímetros nos carros de praça daquele município, pois uma simples corrida, mesmo de um quilômetro, está custando 20 cruzeiros.

O sr. Hilton Couto protestou contra o aumento no preço dos ônibus que ligam o município a Niterói porque os coletivos estão em péssimo estado, sujos, com janelas quebradas, sem nenhum conforto. Além disso, depois do aumento, o preço tem uma fração de cinco centavos, mas os cobradores nunca dispõem de troco.

Evangelho e Vida

Monsenhor Castelo Branco

As doenças...

Insistimos no óbvio; o homem quer ser livre e feliz. Ele quer paz e alegria.

Recomendar livros, dar conselhos não são atentados à liberdade. São formas de ajuda para que o homem, por ele mesmo descubra os caminhos. Não é impondo idéias que salvamos os homens.

Eles não podem culpar ninguém se não são felizes ou se sofrem de qualquer mal. Se ele não usa bem os instrumentos da vida, se sua liberdade não respeita as normas objetivas, as conseqüências são fatais. Então a vida acaba cedo.

Cristo vem para salvar, libertar. Não é uma salvação abstrata. Ele visa o homem por dentro e por fora. Se por dentro o homem não vai bem, por fora não pode ir melhor.

Por quê sofre o homem de fadiga, depressão, solidão, angústia, inquietação, debilidade e úlceras?

A resposta é simples. É porque não sabe o que quer, ignora aquilo de que necessita para sua saúde interior e exterior. Não tem atenção serena ao que faz ou deve fazer, multiplica necessidades, desejos. Não valoriza o repouso, não respeita as pessoas, não controla as emoções, tem muitos pensamentos negativos.

Assim não é possível a felicidade e a paz. Quando se fala em cura, não é mágica ou milagre. Isto está ao alcance do homem. Em linguagem de fé se pode dizer: Deus está em volta do homem, com sua graça e sua presença, sugerindo soluções. O homem não percebe, não está aberto a esta erupção de Deus nas coisas, nas pessoas e nos acontecimentos. O homem foge de si mesmo, julgando assim poder curar-se. Esconde-se, fecha os olhos, desespera-se, se atormenta e não se liberta.

A oração é o grande remédio. Na fé tudo é possível. É uma forma de reeducação de nosso interior. O interior curado, tudo o mais pode ir se curando aos poucos. É importante entreter-se com Deus e com as coisas e as pessoas. É altamente positivo.

Cristo está aí com sua palavra e sua graça. É preciso estar aberto a tudo que nos cerca. As pessoas e as coisas não são agressões à nossa liberdade, mas maravilhosos convites à fé e ao amor. Nisto está nossa cura e nossa felicidade.

LUTA-77
O jornal mais barato do Grande Rio

LD - Opinião

Conclusão apressada

O Senador Roberto Saturnino opinou sobre as denúncias de uma reportagem a respeito de prejuízos sofridos pela Sudepe, através de irregularidades praticadas em organizações financeiramente apoiadas por aquela superintendência. No desenrolar dos casos que o trabalho jornalístico denuncia, aparece o exemplo de uma empresa fundada nos Estados Unidos e fechada no Pará, depois de dar ao erario brasileiro um prejuízo de seis milhões de cruzeiros.

Impressionado com os relatos de um matutino do Rio, o Sr. Roberto Saturnino chega a sugerir a renúncia do Ministro da Agricultura, por não ter enxergado o que ocorria numa entidade vinculada à sua pasta.

As denúncias certamente acabarão sendo investigadas. Entretanto procura-se extrair do caso a conclusão de que de um modo geral as empresas estatais devem ser substituídas por instituições privadas.

Parece-nos arriscada a conclusão. Por sinal, não parte do senador fluminense a simples condenação das empresas estatais. O que o Sr. Saturnino observa é que as denúncias da imprensa revelam incúri governamental. Então ocorre que há empresas estatais batendo pino, mas por culpa dos operadores e não das engrenagens.

Empresas estatais existem que apresentam bom rendimento, assim como há empresas privadas que fracassam.

Extrair das irregularidades ocorridas em área da Sudepe a conclusão de que devemos entregar as estatais a particulares é perigoso, pois quem sabidamente está de olho nas estatais são as multinacionais.

Da Sudepe à Lutfalla

No momento em que se procura atacar em tese as empresas estatais, por causa de irregularidades que teriam sido praticadas, segundo denúncia jornalística, na área da Sudepe (pescaria de dinheiro, em lugar de peixe), ocorre um caso mais sensacional, o da Lutfalla de São Paulo.

A Lutfalla, no entanto, é empresa privada. E o que ocorreu com ela? Denuncia-se nos jornais que foram desviados quinhentos milhões de cruzeiros do Tesouro Nacional para benefício dos acionistas da empresa. Com uma agravante, que seria, ainda segundo denúncias dadas a público, o jogo de influência, praticado por um antigo prefeito de São Paulo, aparentado com os donos da empresa socorrida à custa do erário.

Repercute o escândalo da Lutfalla no Congresso. A Oposição pede a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. E numa reunião da bancada da Arena, entre 35 deputados presentes, 28 votam em favor de uma proposta do representante baiano Teódulo de Albuquerque, no sentido de que o Sr. Reis Velloso preste esclarecimentos ao partido do Governo, explicando como se deu o passe que transferiu dos cofres públicos para a caixa da empresa em falência aqueles preciosos cruzeiros.

Valente interferência do líder da bancada arenista, Sr. José Bonifácio, sem dúvida impedirá que o Sr. Reis Veloso preste explicações aos deputados arenistas. Mais uma vez o Sr. José Bonifácio atua como uma espécie de salvação da lavoura. Contudo, de toda essa embrulhada resta a constatação de que irregularidades não ocorrem nem comprometem pessoas de importância apenas em maus negócios de empresas estatais. O mal é epidêmico e contra ele as empresas privadas não se imunizam, pois não há vacina para essa feia doença tão falada e tão teimosa: a corrupção.

O pequeno inferno

A direção do Metrô firmou convênio com uma entidade para combater os ratos, que se multiplicam, ao longo dos 14 quilômetros de buracos, de Botafogo à Tijuca, com passagem pelo Centro.

Um jornal revela a preocupação dos responsáveis pelo combate aos ratos. Imediatamente pesquisou-se em torno da denominação latina do inimigo a ser exterminada. Além dos ratos incluem-se baratas e pulgas. Na língua erudita, os nomes são pomposos: **rattus noevegicus, mus musculus, rattus rattus, peripleneta americana e culex pipiens fatigans.** Mesmo sem conhecimento da língua de Virgílio, os bichos podem ser reconhecidos facilmente, ao vivo.

Interessante é que uma das causas confessadas da existência de multidões de ratos, baratas e pulgas nos buracos do Metrô está na existência de "fezes e restos de alimentação dos trabalhadores" nos canteiros de obras. Já dá para se ter uma idéia das condições sanitárias em que se processa o trabalho.

Por sinal, depois da constatação de irregularidades, quanto às condições de trabalho nos canteiros da Glória, prometeu-se uma visita de representantes do Ministério do Trabalho a outros trechos da obra interminável.

Detalhes de uma calamidade

Em Pernambuco, o deputado estadual Lins Pinto manifestou-se contra um projeto de barragens, destinado a proteger Recife e Olinda de futuras cheias do Capibaribe. Teme o parlamentar que esses anteparos sejam derrubados pelas águas represadas, o que provocaria calamidade maior. E culpou a especulação imobiliária, responsável pela derrubada de mocambos, com aterro dos mangues e construção de edifícios. O Sr. Lins Pinto sustentou que o leito do rio foi obstruído por esse tipo de construção. O Capibaribe sempre teve os chamados braços secos. Nas enchentes, esses braços davam passagem às águas em direção ao mar. Agora, trechos do rio que tinham até dois quilômetros de largura de leito seco foram reduzidos para pouco mais de cem metros. E o resultado aí está.

Surgem também denúncias quanto ao tratamento dos flagelados nos abrigos onde foram recolhidos. Como alguém tivesse reclamado por causa da qualidade da comida, um funcionário do governo observou, sem a menor respeito à notória situação de pauperrismo dos que vegetam em mocambos: "Eu aposto que em casa eles não vão ter tanta fartura, nem vitamina, nem banana, nem biscoitos".

Funcionários que tripudiam ante a miséria das vítimas de desgraças acumuladas e agravadas nos casos de enchentes só podem dar aos flagelados um tratamento que deixa a desejar. Uma funcionária disse que "para conseguir tirar o pessoal" dos abrigos recorreu ao ardil de informar que no dia seguinte não havia jantar para ninguém. E a seguir anunciou vitoriosamente o êxito de seu método de desabrigar mal-abrigados. "Quando viram que não iam comer voltaram para suas casas".

As "casas", na maioria dos exemplos, eram mocambos feitos de lama e dissolvidos pelas águas do Capibaribe.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

Vosmicê sabe que sou partidário da fusão. Há muito tempo, quando militava também na imprensa de Nova Iguaçu, defendi, por várias vezes, a reunificação do território fluminense, isto é, o retorno do pedaço de chão carioca, desmembrado da Capitania do Rio de Janeiro, para ser o Município Neutro, sede da Coroa, à jurisdição da "Velha Província" (vá lá a velha definição). Algumas dúvidas que pudesse ter, a respeito, foram desfeitas por um intelectual do maior gabarito, já falecido, o velho Astrogildo. Fluminense de Rio Bonito, radicado no Rio, um dia ele me disse que também era a favor da fusão. Desde então, fiquei com a fusão e não abro.

Mas nesse reunião, como foi feita, certas coisas me desagradam. Uma delas, a principal, a meu ver, é a capital. O Rio, a "mui heróica e leal", não deveria nem deve ser a capital do novo Estado. Esta deveria ficar em Niterói, cujos palácios estão vazios, Ingá, Palácio da Justiça, Edifícios das Secretarias, Assembléia Legislativa, de repente ficaram privados de seus ocupantes e sem utilidade. Numa época em que o governo federal busca a descentralização, e a criação de novos centros de desenvolvimento, e por isso que a República transferiu a sua sede para Brasília; e Mato Grosso é dividido em dois, não faz sentido que o Rio, supercongestionado, abrigue duas administrações, a do novo Estado e a do Município, que corresponde, na verdade, à de um Estado da maior importância.

Todo esse papo é pra dizer que, por isso, é que o secretário de Transportes, o ativo Joseph Baral, está às voltas com a mão dupla da Avenida Rio Branco. Ele é o secretário do Estado do Rio, não o diretor de Engenharia de Trânsito da Cidade. Este é um problema estritamente municipal, paroquiano, que não comporta tal desperdício de competência.

Isto acontece por causa desse acúmulo de comandos na Cidade, que condena a Prefeitura a ser um subgoverno, sem autonomia para questões secundárias como o tráfego em suas ruas.

Xangô

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703

TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222 0811

Processo da Cenoura tem julgamento hoje

Os jornalistas Raul Azedo e Antonio Cavalcanti, do jornal LUTA DEMOCRÁTICA, serão julgados hoje, às 14 horas, pelo juiz Alírio Cavalieri, da 18.ª Vara Criminal, acusados de injúria e difamação pelo ator Mário Gomes, o "Dino" da telenovela "Duas Vidas".

Os advogados de defesa, Paulo Goldrajch e João Alfredo Portela, negam a acusação, alegando que os reus foram movidos apenas pela vontade de informar seus leitores ao divulgarem a notícia de que o ator fora parar numa casa de saúde. Segundo eles o artista, no momento em que escolhe tal profissão, renuncia a sua vida privada. Os artistas não se sentem ofendidos quando os jornais falam de seus sucessos, de seus casamentos, etc Há um compromisso tácito entre os atores e o público leitor. Quando o fato é contrário ao artista, a imprensa — exatamente por esse compromisso com os fatos — não pode deixar de noticiar".

Na defesa de Raul Azedo, o advogado Paulo Goldrajch insistirá na prerrogativa dos jornalistas de não fornecerem suas fontes de informação, conforme o artigo 71 da Lei de Imprensa n.º 5.250/67, que afirma não poder nenhum jornalista ou radialista (...) ser compelido ou coagido a informar o nome de seu informante ou a fonte de suas informações, não podendo o seu silêncio, a respeito, sofrer qualquer sanção, direta ou indiretamente, nem qualquer espécie de penalidade".

Niterói quer debate Saturnino x Erasmo

O vereador emedebista Carlos Augusto Coimbra de Melo, de Niterói, vai propor um debate público entre o senador Roberto Saturnino Braga e o deputado Erasmo Martins Pedro, ambos pretendentes ao Governo do Estado.

Coimbra de Melo pretende, com o debate, que o público fique sabendo qual dos dois reúne a maior soma de conhecimentos sobre os problemas do Estado.

Na Assembléia Legislativa, os partidários de Saturnino Braga acham que o senador aceitará o debate. Para o deputado Alves de Brito, o debate é exatamente o forte de Saturnino.

Geisel leva à Minas repórteres estrangeiros

Belo Horizonte, (LD) — O presidente Ernesto Geisel estará hoje no Triângulo. Vai a Uberlândia e Uberaba e pela primeira vez estará acompanhado de jornalistas representantes de quatro grandes agências noticiosas internacionais. O objetivo é o de que possam sentir diretamente a realidade brasileira, a fim de que a compreendam, anunciou a assessoria da Presidência ao informar que, daqui para a frente, em sua comitiva estarão sempre representantes da imprensa internacional, para a qual Minas será a primeira amostragem.

Somente ontem é que foi confirmada a viagem do Presidente, com um programa que prevê um encontro com os líderes políticos regionais (prefeitos, presidentes de Câmaras e de diretórios municipais da Arena). Representantes do Governo do Estado seguiram ontem para o Triângulo, para os preparativos, e o governador Aureliano Chaves viajará amanhã cedo, a fim de receber o presidente (e de lá só voltará no domingo, porque no sábado irá a São Paulo).

Brossard começa hoje análise das reformas

BRASÍLIA (LD) — O senador Paulo Brossard, do MDB do Rio Grande do Sul, anunciou hoje que fará no Senado, em duas etapas, e na próxima segunda-feira, uma análise da situação política-institucional do País.

A primeira parte de seu pronunciamento — conforme explicou — versará sobre a reforma do Poder Judiciário. O parlamentar oposicionista disse que fará o histórico do problema, para desfazer versões oficiais, de que o MDB queria impedir a reforma do Judiciário, a qualquer custo.

"Aliás — lembrou Brossard — o presidente Geisel, em seu improviso à nação, diante das câmeras de televisão disse que a reforma do Judiciário sairia juntamente com outras reformas porque o MDB não aprovaria mesmo. Pelo menos o presidente reconheceu esse fato, publicamente".

Informou ainda o representante gaúcho no Senado que a segunda etapa do seu pronunciamento conterá, então, a parte crítica aos aspectos políticos da reforma decretada pelo Governo.

Brossard não disfarçava, ontem, sua inconformidade com o procedimento de alguns políticos, entre os quais — como disse — gente respeitável que para se tornar agradável aos detentores do poder, aplaudiu mesmo certas idéias postas agora em prática, mas que contrariavam suas convicções.

Por fim, esclareceu que, devido à extensão de seu pronunciamento, havia pedido inscrição para falar em duas sessões consecutivas do Senado. Deveria ter iniciado sua fala (quarta-feira), mas, à tarde, não houve sessão no Senado, porque fora realizada reunião do Congresso. Se não puder concluir suas críticas segunda-feira — informou — falará, então, na terça.

STM empossará novo Presidente

Brasília (LD) — O novo presidente do Superior Tribunal Militar, almirante-de-esquadra Hélio Ramos de Azevedo Leite será empossado no próximo dia 27. A decisão foi tomada na sessão de ontem, quando se marcou também a posse do novo ministro, o procurador-geral da Justiça Militar, Rui de Lima Pessoa, para o dia 11.

O atual presidente, também almirante-de-esquadra Sílvio Monteiro Mourinho, deixa no dia 29 o STM, dois meses após ter assumido o cargo, por ter atingido o limite de idade e, conseqüentemente a aposentadoria. Para a sua vaga deverá ser nomeado o atual secretário-geral do Ministério da Marinha, Júlio de Sá Bierrembach.

Carioca, o almirante-de-esquadra Hélio Leite foi nomeado para o STM em 15 de julho de 1973, na vaga do ministro Mário Cavalcanti. Ocupa o cargo até março de 1979 e sua indicação deve-se ao fato do atual mandato, não completamente cumprido pelo ministro Maurinho, ser preenchido por oficiais da Marinha.

O atual procurador-geral da Justiça Militar, Rui de Lima Pessoa, ocupará a vaga deixada pelo ministro Nélson Barbosa Sampaio, falecido em fevereiro deste ano.

As atuais modificações nos quadros do Superior Tribunal Militar mantém o atual quadro incompleto do Tribunal, que desta forma funciona desde a morte do ministro Alcides Carneiro em junho do ano passado. Desde esta data foram substituídos 8 ministros, o que representa mais de 50 por cento de seu efetivo.

Antes que o quadro se complete com as nomeações e posses, novas cadeiras ficarão vagas. Este mês aposentam-se os ministros Carlos Alberto Huet e Sílvio Mourinho (atual presidente). Em junho será a vez do ministro Siseno Sarmento, que completa 70 anos de idade.

José Cândido é reeleito para Conselho do CEC

O escritor José Cândido de Carvalho foi reeleito ontem para presidir o Conselho Estadual de Cultura por mais dois anos. A eleição se deu por aclamação, tendo sido também mantido na vice-presidência do órgão o Prof Marcelo Ipanema Natural de Campos, jornalista e escritor, José Cândido de Carvalho é autor dos romances "O Coronel e o Lobisomem" e "Olha Para o Céu, Frederico", tendo escrito, também, livros de contos, como "Ninho de Mafagafes" e "Lulu Bergantim". É membro da Academia Brasileira de Letras e ex-diretor das rádios MEC e Roquete Pinto. Foram também eleitas as Comissões em que se divide o Conselho Estadual de Cultura.

Furtado assume Ministério para Prieto viajar

Brasília (LD) — O Presidente da República assinou Decreto nomeando Jorge Alberto Jacobus Furtado, secretário-geral do Ministério do Trabalho, para exercer, interinamente, cargo de ministro do Trabalho, durante a ausência do seu titular.

Deputado não crê na vitória do divórcio

BRASÍLIA, (LD) — O deputado Otávio Cecato (MDB-SP), afirmou ontem não ter tanta certeza de que o projeto de divórcio seja aprovado. Ressaltou que está havendo um movimento visando dar impressão à opinião pública de que a matéria será aprovada com toda tranquilidade. Porém, no seu entender, esse otimismo se compara àquele dos pleitos legislativos, em que o "já ganhou" muitas vezes decepciona os candidatos.

Caciques falarão na CPI

BRASÍLIA (LD) — A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar as irregularidades na aplicação da política indigenista e a situação atual dos grupos indígenas no Brasil foi instalada ontem, às dez horas, com a eleição do deputado Freitas Nobre (MDB-SP) para a presidência e de Ubaldo Correa (Arena-PA) para o cargo de relator dos trabalhos.

Os primeiros a serem convocados para depor na CPI serão os representantes das lideranças indígenas, entre eles, o cacique Mario Juruna, da reserva de São Marcos em Mato Grosso, o líder Pareci, Daniel Cabixi, também de Mato Grosso, e o taxaua Sisino, da aldeia de Napoléo, de Roraima.

Durante um jantar com sertanistas e antropólogos, o presidente da CPI, deputado Freitas Nobre, demonstrou sua preocupação com dois aspectos da convocação dos líderes indígenas: o primeiro, FUNAI — já que os índios são tutelados — do comparecimento dos índios à Câmara. Em segundo lugar, a exigência do uso de terno para os representantes indígenas.

Sunab não tabelará hortigranjeiros

BRASÍLIA (LD) — O ministro Alysson Paulinelli negou que o governo tenha decidido tabelar as margens de lucro na comercialização de produtos hortigranjeiros, explicando que isto "seria muito difícil", demandando inclusive a elaboração de tabelas para vigorarem na safra e na entressafra, para produtos colhidos próximo ou distante dos centros de consumo.

A negativa do ministro da Agricultura foi motivada por informações de que na reunião de ontem do CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico), o presidente e ministros da area econômica determinaram imediatas providências à Sunab para estabelecer margens máximas de lucro a comercialização de frutas e verduras.

MARINHA

Silva Maia assume direção de Finanças

O diretor de Finanças da Marinha, contra-almirante (IM) José Nunes da Silva Maia, preside hoje, às 10 horas, no 2.º andar do Edifício Almirante Tamandaré, Praça Barão de Ladário, s/n.º, a cerimônia de transmissão do cargo de Diretor da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, quando assumirá o capitão-de-mar-e-guerra (IM) Waldemar da Cunha e Souza, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra (IM) Maro Barrafatto Zicari.

ADMISSÃO À EFORM

A Diretoria de Ensino da Marinha informa que estarão abertas, no período de 16 do corrente, até o dia 4 de julho, no Serviço de Recrutamento Distrital do Primeiro Distrito Naval, à Praça Barão de Ladário, s/n.º, as inscrições para candidatos ao Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha (EFORM).

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

A Diretoria do Pessoal Civil da Marinha informa que a identificação e a vista das provas do Concurso de Agente de Serviços de Engenharia, Classe "C", serão realizadas no próximo dia 15, no horário das 9 às 12 horas, no 6.º andar do Edifício do Ministério da Marinha, em Brasília.

INSCRIÇÕES PARA CURSO EXPEDITO

Encontram-se abertas, até o próximo dia 13, na Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (ETAM), as inscrições para matrículas no Curso destinado à imediata capacitação profissional de adultos. As especialidades, que contam com 45 vagas, são as seguintes: Mecânica Naval, Torneária, Soldador e Arco Elétrico, Soldador a Oxigênio e Acetilênico, Maçariqueiro, Ajustador Mecânico, Isolador Térmico Acústico, Elétrico Instalador, Chapeador, Serralheiro, Encanador e Pintor.

O curso será realizado no período de 1.º de junho a 30 de setembro do corrente ano. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro oferece, além do estudo inteiramente gratuito, Bolsa-de-Estudo no valor de Cr$ 500,00, uniforme de trabalho, alimentação e equipamento de proteção individual (EPI). Inscrições no horário das 8 às 16 horas, no Edifício 2, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Ilha das Cobras.

CASA DO MARINHEIRO

Em cerimônia realizada ontem, às 10 horas da manhã, assumiu o novo diretor da Casa do Marinheiro, capitão-de-fragata Narciso José Moreira Telles de Souza, substituindo o capitão-de-fragata Aurélio Rosa Barcelos de Almeida, que vinha exercendo interinamente o cargo e que passa agora a ocupar a vice-direção. A solenidade, no pátio da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, foi presidida pelo comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Newton Braga de Faria que, em rápidas palavras, louvou a atuação do ex-diretor e pôs em relevo a experiência que o capitão-de-fragata Narciso José Moreira Telles de Souza tem nas lides de assistência social.

AERONÁUTICA

Baixadas instruções para "Dia da Vitória"

O Ministro da Aeronáutica baixou instruções sobre as comemorações, em 8 de maio, do "Dia da Vitória", marco do término, na Europa, da II Guerra Mundial.

CONVOCAÇÃO DA PIPAR

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica lembra aos militares reformados que recebem Auxílio-Invalidez, a obrigatoriedade de apresentarem a declaração de que não exercem qualquer atividade remunerada. O formulário próprio encontra-se à disposição dos interessados naquela Pagadoria. A PIPAR também recomenda a apresentação, com urgência, dos comprovantes de quitação com a Justiça Eleitoral e com o Imposto de Renda.

Recife agora teme surto de epidemia

A situação em Recife está quase normal e a grande preocupação agora é o surgimento de doenças. O secretário da Saúde de Pernambuco, Pedro Veloso, admitiu que é inevitável o surgimento de um surto de leptospirose — doença transmitida pelos ratos, espécie de icterícia que às vezes confunde-se com a hepatite.

O secretário explicou que o povo não vem seguindo à risca os conselhos dos técnicos da Saúde. Outra preocupação é a febre tifóide. O ministro da Saúde, Almeida Machado, esteve anteontem à noite em Recife e reuniu-se com as autoridades, colocando à disposição do Estado toda a ajuda de seu Ministério. Almeida Machado pediu especial atenção no tratamento da água, colocando todas as unidades móveis para tratamento, pertencentes ao Ministério, ao dispor das autoridades pernambucanas.

LIMPEZA E DESABRIGADOS

Um esquema gigante para limpeza das ruas da Grande Recife, sujas de lama e detritos, foi colocado em ação pela Empresa Urbanizadora do Recife e Secretaria de Ação e Obras. Em muitas áreas da cidade ainda há pontos alagados e teme-se que eles se transformem em focos de tifo.

Enquanto isso, grande parte dos abrigos da Codecipe (Comissão de Defesa Civil de Pernambuco) continuam ocupados por flagelados. Até ontem à noite, 44 escolas da rede estadual de educação continuavam servindo aos desabrigados de Recife e Olinda.

Cobertores, lençóis e toalhas doadas por uma entidade norte-americana para os flagelados das enchentes de 1975, que estavam no terminal de cargas do aeroporto dos Guararapes desde outubro daquele ano, foram finalmente retirados, depois de inúmeros entraves burocráticos. O ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo, autorizou a retirada para distribuição aos atingidos pelas enchentes de agora.

CALAMIDADE PÚBLICA

O governador Moura Cavalcanti descartou qualquer possibilidade de decretação de estado de calamidade pública nas áreas de Pernambuco atingidas pelas inundações. Afirmando que o próprio Estado, com a prometida ajuda do Governo Federal, terá condições de enfrentar "o desafio", Cavalcanti esclareceu que ainda não dispunha de números reais para avaliar a extensão dos prejuízos, acreditando que deverá oscilar em torno de Cr$ 150 milhões somente no setor público.

O setor mais afetado é o ceramista, o que causará graves prejuízos ao Governo estadual, pois atingirá diretamente o programa habitacional de Pernambuco. A Cohab deverá entrar em contato com autoridades do Rio Grande do Norte e Paraíba para adquirir o material naqueles Estados, a fim de que não haja paralisação do programa habitacional.

Ontem seguiram para o Interior equipes da Codecipe, com o objetivo de avaliar os prejuízos em áreas inundadas.

O delegado do Ministério da Educação em Pernambuco, professor Sileno Ribeiro de Paiva, enviou telegrama ao ministro Nei Braga informando que serão necessários Cr$ 336 mil para limpeza e restauração das universidades e institutos do MEC atingidos pelas águas.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

ALUNOS MANTÊM GREVE E "ENTERRAM" O SEU CURSO

A professora Maria Helena de Abreu, assistente social que chefia o Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense, foi simbolicamente "enterrada", junto com o órgão que dirige, ontem, no Largo do Valonguinho, por alunos do curso de Ciências Sociais daquela universidade, em greve desde o último dia 19, reivindicando a reestruturação do curso e a saída daquela professora. O professor José Nilo Tavares, livre-docente da Universidade Federal Fluminense e mestre em Ciências Política, por sua vez, reiterou, publicamente, o pedido de saída da professora, conforme os termos dos dispositivos regimentais.

A crise no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense, que parecia se resolver a partir do primeiro contato entre alunos e o Reitor Geraldo Sebastião Tavares, acabou se agravando, anteontem: a reunião extraordinária do departamento não deliberou sobre o pedido da saída da professora, por falta de quorum, e apenas formou uma comissão para apurar as reivindicações; os alunos, não satisfeitos, resolveram prosseguir a greve, mesmo sob risco de perder o semestre. Três outros cursos daquela universidade, na quarta-feira, paralisaram suas aulas em solidariedade: História, Psicologia e Comunicação.

AS AMEAÇAS

Os alunos do curso de Ciências Sociais tentam novo contato com o Reitor Geraldo Sebastião Tavares, para reiterar as reivindicações, porque a resposta dada pelo Reitor não atendeu às suas exigências: a reestruturação do curso, com contratação de novos professores, alterações curriculares, melhores instalações e a demissão da professora Maria Helena.

A proposta do Reitor isentava a chefe do departamento de culpa e atribuía a responsabilidade pelos problemas a praticamente todos os professores daquele departamento, o que foi considerado incorreto pelos alunos: "o nosso curso já foi um dos melhores e mais respeitados do País graças ao seu corpo de professores, que vem sendo desfalcado há dois anos devido a ação desagregadora da professora Maria Helena".

Ao mesmo tempo em que rejeitavam as desculpas do Reitor, os alunos do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia responsabilizaram a Reitoria pelo envio de cartas anônimas caluniando os professores do departamento e acusando de subversivos aos alunos que participavam do movimento, ao mesmo tempo que consideravam grave o fato de que nos envelopes os sobrenomes e prenomes, trocados, dos alunos que participaram de chapas de diretórios e colegiados eram citados.

A acusação dos alunos é justificada, segundo eles, pelo fato de que somente a Reitoria poderia fornecer os endereços, atualizados, de todos os alunos do curso e que, por isso, o Reitor Geraldo Sebastião Tavares, deve repudiar publicamente as acusações contidas nas cartas, muito semelhantes aos argumentos levantados por ele durante a audiência concedida ao Diretório Acadêmico Raymundo Soares, que representa aos alunos de Ciências Sociais e História.

PROTESTO PÚBLICO

O professor José Nilo Tavares, citado com outros professores na carta anônima, repudiou publicamente as acusações feitas contra os professores e responsabilizou a professora Maria Helena pelos problemas do curso. Ao mesmo tempo, defendeu a manutenção do departamento como uma "unidade pedagógica, didática e científica", que já contribuiu para a formação de muitos dos intelectuais de renome nas Ciências Sociais no País, graças ao trabalho de seu corpo de professores, ao qual está vinculado há 12 anos.

Ainda no documento, o professor afirma que a professora Maria Helena não é suficientemente capaz para manter o padrão de ensino e respeito científico conquistado pelo departamento, sendo necessária a sua substituição. Rejeitou-se, ainda, a discutir querelas burocráticas: a burocracia da universidade, segundo ele, ficou comprometida durante a crise, ao interferir diretamente na questão, manipulando o quorum de reuniões, ao incluir nele professores que não estão em pleno exercício no departamento, por cursarem pós-graduação em outros estabelecimentos, e ao marginalizar outros, através da tramitação relâmpago de processos que, em outras circunstâncias, levariam meses para serem concluídos.

ESTUDANTES FARÃO NOVA CONCENTRAÇÃO NA PUC

A assembléia de universitários do Grande Rio, reunida na PUC, decidiu realizar na proxima terça-feira, um ato público com participação de estudantes, trabalhadores e profissionais liberais, em solidariedade aos trabalhadores e universitários de São Paulo e em protesto contra as prisões efetuadas no 1.º de maio.

Participaram da assembléia, além dos representantes de todas as faculdades da PUC, as lideranças estudantis, de 67 faculdades e estabelecimentos de ensino superior, cursos pré-vestibular e escolas secundárias.

Segundo os participantes, a reunião foi "um novo marco da história do movimento estudantil do Rio de Janeiro, desde 1969".

Com as paredes do prédio principal da universidade cobertas com cartazes informando sobre a greve dos universitários paulistas e conclamando os colegas a manifestações de apoio, a proposta da realização do ato público foi provada por unanimidade e defendida por todos os oradores. Decidiu-se convocar a população do Rio de Janeiro, através da carta-aberta, para a manifestação, na terça-feira, em lugar ainda não decidido. Várias moções de apoio aos trabalhadores e aos estudantes paulistas foram aprovadas, repudiando as prisões ocorridas no dia 1.º de maio e exortando à mobilização geral como única forma de defender a integridade física dos detidos.

ENCONTRO NACIONAL

A assembléia provou, também, moção-apolo à organização do III Encontro Nacional de Estudantes, marcado para 4 de junho, defendendo a inclusão na comissão executiva que prepara o encontro (formada pelos diretórios centrais da USP, UFF, Universidade Federal da Bahia, de Minas Gerais e de Porto Alegre) dos diretórios centrais da PUC do Rio e de São Paulo, com a participação das suas oposições como observadoras. O objetivo da moção é "realizar em todas as instituições de ensino superior discussões as mais amplas possíveis, para definir a proposta do Encontro Nacional e eleger seus representantes".

Além dos representantes das faculdades da PUC, compareceram à reunião os representantes das seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdades de Comunicação, Medicina, Belas Artes, Direito, Biologia, Matemática, Física, Engenharia, Economia, Arquitetura, Psicologia, Ciências Sociais História e Filosofia, Química, Teatro, Farmácia e da Coppe; da Universidade Federal Fluminense — Instituto de Ciências Humanas e as faculdades de Engenharia, Medicina, Arquitetura, Economia, Comunicação, Geografia e Letras; da Universidade Estadual do Rio de Janeiro — faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Biologia, Economia, Ciências Contábeis, Psicologia, Ciências Sociais, Serviço Social, Filosofia, História, Letras, Educação Física e Escola Rural de Agronomia.

Também compareceram as escolas de Medicina e Teatro, Federação das Escolas Federais isoladas do Rio; as faculdades de Medicina e Engenharia, da Fundação Souza Marques; as de Economia e Direito da Faculdade Cândido Mendes; Escolas de Comunicação, Economia e Engenharia, da Universidade Gama Filho; Faculdades de Arquitetura, Psicologia e Engenharia da Universidade Santa Úrsula; faculdades de Engenharia, Administração, Reabilitação, Psicologia e Economia da Universidade de Petrópolis.

DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO com prazo de trinta dias a MAURICIO DE PAIVA e sua mulher ISA LESTRO PAIVA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária requerida por ANTONIO NONATO VIEIRA e sua mulher WANDETE MENDONÇA VIEIRA na forma abaixo.

O doutor, ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital. FAZ SABER aos que o presente edital de CITAÇÃO com prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar posta especialmente à MAURICIO DE PAIVA e sua mulher ISA LESTRO PAIVA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de ANTONIO NONATO VIEIRA e sua mulher WANDETE MENDONÇA VIEIRA, foi requerida ação ORDINÁRIA e que dentro do prazo legal, deverão apresentar a defesa que tiverem, sob pena de não o fazendo serem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, tudo de conformidade com as peças ada, digo, adiante transcritas: "PETIÇÃO INICIAL" DE FLS. 2/3: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ANTONIO NONATO VIEIRA, brasileiro, corretor de imóveis, com escritório na Av. Rio Branco, 156 — salas 2210/11, assistido por sua mulher, WANDETE MENDONÇA VIEIRA, brasileira, de prendas domésticas, vem propor uma AÇÃO ORDINÁRIA contra o casal MAURICIO DE PAIVA, ele brasileiro, militar; ela de qualificação ignorada, anteriormente residentes na Estrada do Portela, 54 — apto. 301, nesta cidade, pelos seguintes fatos: 1 — Por contrato de promessa de compra e venda, lavrado a fls. 37v do livro 1.366 no 12.º Ofício de Notas desta Cidade, aos 16 de fevereiro de 1968, devidamente inscrito a fls. 243 do livro 4-R, sob o n.º 13.341, em 10 de novembro de 1970, o autor prometeu alienar ao réu o lote de terreno designado por n.º 10 da quadra "A" da Rua Baeta Neves, no Jardim Metrópolis, localizado na Av. Cesário de Mello, na freguesia de Campo Grande, nesta Cidade, mediante o preço total de vinte e sete mil cruzeiros (Cr$ 27.000,00), pagável em prestações mensais e consecutivas, inicialmente de nv, digo noventa cruzeiros (Cr$ 90,00), cada uma, vencendo-se a primeira em 30 de março de 68, e demais condições constantes do respectivo instrumento. 2 — Estabeleceu-se na cláusula II: "Que o outorgado não poderá se atrasar no pagamento de mais de três prestações do saldo do preço ajustado, sob pena de rescisão do presente, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, perdendo o mesmo em favor do outorgado, digo, outorgando todas as quantias pagas até então, bem como assim quaisquer benfeitorias acaso feitas, sendo tudo considerado como compensação pela posse usufruída, não dando direito a retenção ou indenização, assim como a cobrança dos juros de Mora de 1% ao mês, sobre o saldo devedor, em caso de nr, digo, prestação vencida e não paga". 3 — Por estar em atraso desde 30 de outubro de 1971 no pagamento das respectivas prestações, ocorrendo na hipótese prevista na citada cláusula II, foi o réu notificado e constituído em mora, na conformidade do disposto no Dec. Lei n.º 745, de 7. agt. 69, como se informa pela notificação acostada à inicial. 4 — Até esta data persiste a mora, daí a presente ação. 5 — Pelo exposto, vem o autor, requerer a citação do casal réu para que responda à presente ação, através de editais pelo prazo mínimo, na forma dos incisos I e II do artigo 231 do Código de Processo Civil, tendo em vista a certidão contida nos autos da notificação preambular, esperando seja, digo, seja esta julgada procedente para o fim de ser rescindida a referida escritura e, consequentemente, tornando sem efeito o registro imobiliário respectivo, com as cominações previstas. 6 — O autor protesta por provas e dá à ação o valor de Cr$ 25.000,00. T.R.M. — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1976 Ass.: Flávio Canedo Gomes dos Santos, OAB. 17.977. "DESPACHO DE FLS. 2: A. Retifique-se o valor da causa, que deve corresponder ao do contrato e recolha-se o complemento da Taxa Judiciária. Após, conclusos. Rio, 27-05-76. Ass.: CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. DESPACHO DE FLS. 31. Fls. 30: Expeçam-se editais de citação com prazo de trinta dias. Rio, 18-3-77: Ass.: ONURB COUTO BRUNO. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito foi expedido o presente edital, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º and. — sala 317-B — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de abril de 1977. Eu, ALACY F. DE MAGALHAES PEREIRA (ALACY F. DE MAGALHAES PEREIRA), Escrevente Juramentado datilografei. E eu, FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA (FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA), Escrevente Juramentado responsável pelo expediente subscrevo e assino o MM: Dr. Juiz de Direito.

O JUIZ DE DIREITO
(Ass.) ONURB COUTO BRUNO (5-1250)

Fleury apresentou material apreendido

SÃO PAULO (LD) — Em uma sala do DOPS, em cuja porta de entrada há uma placa com os dizeres "Proibida a entrada de pessoas estranhas, sem exceção", foi exibido aos jornalistas o material considerado suberversivo que a Polícia diz ter apreendido em dois "aparelhos" na Rua Giacomo Goberto, 74, Vila Paulicéia, em São Bernardo do Campo e na Rua Dr. Seg, 152, Bela Vista, nesta Capital.

Este último endereço era também a residência de Cláudio Lúcio Gravina, estudante de Ciências Sociais da PUC, acusado pela Polícia de manter em sua casa livros de orientação marxista-leninista e de distribuir panfletos subversivos, juntamente com sete pessoas que estão presas no DOPS.

De início, o delegado Sérgio Paranhos Fleury, encarregado da apresentação do material, só permitiu a entrada dos repórteres ("dos que vão tomar nota") e, posteriormente, dos fotógrafos e cinegrafistas. Já no interior da sala, aquela autoridade negou-se a dar entrevista à rádio e à televisão, dizendo que se limitaria a fornecer os dados contidos no inquérito sobre os dois "aparelhos". Mais tarde, porém, dirigiu-se a um repórter e declarou:

"Vocês só vão anotar aquilo que eu quiser... para não estourar as investigações".

Sobre o carpete de toda a sala estavam espalhados livros (amarrados em pacotes), revistas, um mimeógrafo, duas máquinas de escrever (uma elétrica), panfletos e prospectos. Em cima de uma poltrona estavam um poster de "Che" Guevara, uma reprodução do poster pintado a óleo e um retrato de K. Marx.

O delegado Fleury forneceu depois a qualificação das pessoas presas, com a ocupação de cada uma.

OS PRESOS

São elas: Ademir Marini (brasileiro, casado, 22 anos, apontador); Fernando Antonio Oliveira Lopes (brasileiro, solteiro, 21 anos, programador MCE); José Maria de Almeida (brasileiro, solteiro, 19 anos, fresador); Anita Maria Fabri (brasileira, solteira, 22 anos, técnica de enfermagem); Márcia Basseto Paes (brasileira, solteira, 21 anos, embaladora) e Celso Giovanetti Brambilla (brasileiro, solteiro, 26 anos, fresador); Fortuna Dwek (brasileira, solteira, 19 anos, estudante); e Cláudio Lúcio Gravina (brasileiro, solteiro, 22 anos, estudante).

Acrescentou o delegado que Branbilla estava no 3.º ano da Faculdade de Engenharia de São Carlos, mas "abandonou os estudos", e que a Márcia Basseto "não renovou a matrícula", sem mencionar a escola em que ela estudava.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ramulpho

Numa represália condenável a Vila elimina compositores

Dida e Gemeu, compositores de samba, já não mais pertencem à Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

Pediram demissão? Trocaram a Vila por outra escola?

Nada disso meu sinhô. Foram eliminados da escola, simplesmente pelo fato de participarem de um grupo de compositores que, cansados de serem explorados por **armadores** de roda de samba, resolveram promover seu próprio pagode, denominando-o de **Grupo de Ouro.**

Dida e Gemeu, sempre cantaram em outra freguesia, além da sua Vila Isabel, Nunca pensaram em eliminá-los. O próprio Gemeu, com Jorge Garrido, que era diretor da Unidos de Vila Isabel, foram os responsáveis por uma roda de samba castigada às sextas-feiras, no E. C. Maxwell, mesmo local onde hoje o **Grupo de Ouro**, reúne os compositores que tentam se livrar dos seus exploradores.

Jogado para o alto, **Jorge** Garrido saiu da parada, nela entrando Zeno Bandeira, que ao lado de Gemeu trabalhou a transferência da roda de samba do Maxwell para a quadra da Unidos de Vila Isabel, denominando-a de Casa de Bamba. O embalo passou a ser propriedade da Vila e se tornou a sua maior fonte de renda, superando os melhores ensaios pré-carnavalescos promovidos pela escola.

Dida, compositor do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, viu seu cartaz subir cantando e coordenando rodas de samba fora das escolas, em particular no Renascença Clube, ao lado de Zé Carlos. Dava seus recados nos embalos da Casa de Bamba, quando a Vila permitiu que ele ingressasse na sua Ala de Compositores. Logo no primeiro ano sagrou-se campeão de samba-enredo, como co-autor de "Aí Que Saudades Que Eu Tenho", música que a Vila apresentou no seu belo desfile de 77, quando injustamente foi classificada em quinto lugar.

Não tenho condições para ser biógrafo desses dois pagodeiros. Quero, pelo menos, de leve, dar uma dica para que os leitores saquem os dois cabras.

O objetivo de Dida e Gemeu, bem como de seus dezenove companheiros que formam o **Grupo de Ouro**, é simplesmente defender honestamente um cacau melhorado, apresentando os sambas de sua autoria num espetáculo por eles mesmos produzido, dirigido e faturado.

Antes eles cantavam por uma micharia, cem ou cento e vinte cruzeiros por apresentação, perto ou longe das suas escolas e ninguém abria a boca para bronquear, nem mesmo contra aqueles que os exploravam. As escolas pouco ligavam por seus destinos. Pelo contrário, os pagodeiros é que ainda saíam de seca a meca cantando o samba-enredo das suas agremiações, promovendo-as junto ao povo, em boa parte desligado dos sambas das agremiações que se intitulam Escola de Samba.

Pois bem, a Unidos de Vila Isabel possui uma Ala de Compositores com cerca de 60 (sessenta elementos), que nos desfiles de carnaval se apresentam fantasiados às custas do dinheiro arrecadado nas rodas de samba e ensaios sustentados pelas músicas feitas pelos próprios compositores e, porque não dizer, também pelo suor dos crioulos da Ala da Bateria.

Na verdade, uma boa parte desses 60 (sessenta) compositores nada faz em termos de samba. Permanecem tão desconhecidos como eram ao ingressar na referida Ala. Nada fizeram para divulgar a Vila e até mesmo nem a eles próprios.

Sentiram?

E agora vem a Diretoria da Vila e elimina os compositores Dida e Gemeu, alegando que eles "traíram" a escola, por terem ingressado no **Grupo de Ouro**, taxando-os ainda de profissionais e **outros babados mais.**

Ora, com licença "seu" Djalma Cachimbo. Com todo o respeito que nutro por V. Sa., me aponte nos Estatutos da Vila, onde está escrito que o compositor da Vila não pode cantar noutra freguesia ou mesmo fazer da sua arte uma profissão? Por que não houve idêntica reação, quando a Casa de Bamba, com o próprio Gemeu, era realizada na sede do E. C. Maxwell?

No meu ponto de vista, o gesto da diretoria da Vila representa uma condenável represália. Que **coisa feia, meu sinhô!**

CURTINHAS

• Com a participação do Conjunto **Nosso Samba**, dos pagodeiros Aroldo Santos, Zé Catimba, Joel de Castro, Lecy Brandão, Almir Moraes e suas **Mulatas Pecado** e outros mais, a **Escola de Samba Unidos do Viradouro** inicia hoje, as suas atividades com vistas no carnaval de 78. O assunto: uma tremenda roda de samba vai acontecer na sede do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói, e terá **Adélson Alves**, um cabra firmino, como apresentador.

• Anunciada para 1.º de maio, a inauguração da **Churrascaria do E. C. Helênico** vai acontecer na noite de hoje. As obras necessárias para o coreto ficar legal justificou a transferência. Assim sendo, logo mais teremos uma alegre noite no clube da Rua Itapiru, com Fernando Moraes, homem escolhido para diretor artístico da jogada, castigando a sua **Noite do Tango.** O acontecimento marca o início do programa de comemoração do 1.º aniversário do E. C. Helênico (fusão do antigo Minerva com o Astória F. C.).

• Ainda no **Helênico** (Minerva), amanhã, sábado, teremos mais uma maratona do ziriguidum, com Roy Sugar castigando o seu **Samba & Feijão**, das 13 às 18 horas. A Banda da Idade Média vem a seguir, castigando seus embalos até às 23 horas, quando então os babados ficam por conta do **Conjunto Samba Som Sete**, que sustenta, até às 4 da matina, um animado **Sambaile.**

• Na quadra da Rua Barão de São Francisco, a **Escola de Samba Unidos de Vila Isabel** apresenta logo mais, a partir das 23 horas, a sua **Casa de Bamba.** O embalo corre sob o comando de Zeno Bandeira, que tem a seu lado o compositor Barbicha.

• Apresentando compositores-cantores, filiados as principais escolas de samba, o **Cordão da Bola Preta** realiza hoje, a partir das 23 horas, mais uma roda de samba. Zé Carlos dirige os pagodeiros.

• O **Bloco Carnavalesco Cara de Boi** promove, amanhã, às 23 horas, na sede do Piedade Tênis Clube, na Rua Torres de Oliveira, em Piedade, o seu I Festival de Chope. Promoção dos sambistas Carlinhos Melodia, Silva, Fernando e Beleza, o embalo conta com a participação do Conjunto Hawai, que castigará um tremendo **arrasta-pé.**

• Hoje, na sede social do **Olaria Atlético Clube**, roda de **samba-show.** Atração principal o artista Rubens Leite. Participação de compositores de escolas de samba. Para o dia 14 o Olaria promete Antonio Carlos & Jocafi.

• Amanhã, em sua quadra de ensaios, o **Bloco Carnavalesco Império da Gávea** estará homenageando Ronaldo Santos, o jovem firmino que venceu uma parada no falecido programa "8 ou 800". O escurinho não chegará para os abraços. A jogada acontecerá durante a roda de samba que o bloco estará promovendo com a participação dos pagodeiros da casa e vários convidados.

• Empossada a nova diretoria do **Bloco Carnavalesco Flor da Mina do Andaraí.** Na cabeça do comando está o salgueirense Sildio Maviano da Silva, que tem na sua diretoria Rufino Leite de Andrade, Ary Leopoldo dos Santos, José Fernando Pinto, Carlos Alberto de Carvalho e José Pereira. Manezinho Chorão, que durante muito tempo dirigiu o bloco, em substituição ao Mário Porquinho, que presidia o bloco, pediu trégua. Disse que vai assistir o espetáculo na arquibancada.

• Rubens Santos, um dos melhores interpretes de Lupicínio Rodrigues, de quem é parceiro em algumas músicas, esteve dando um rolé pela Argentina, passou por Porto Alegre e já está de volta ao Rio. Excelente cantor de músicas do tipo dor-de-cotovelo, Rubens deverá voltar a atuar nos embalos do E. C. Helênico (Minerva), provavelmente nos embalos que ocorrerão, durante a semana, na Churrascaria do clube, que hoje será inaugurada.

• O **Samba & Feijão** do Roy Sugar está cada vez mais firmino. O que tem de gente exigindo mesas cativas para assistir o embalo do **Príncipe da Madrguada**, no Minerva, não dá para o relatório. Entre os **efetivos** da jogada estão os filhos da SAARA e outros frequentadores do Bar Paulistinha. Morem no listão: Jacob Kabaute Bedran, Romeu Sufan Bedran e Charle Calil Richa (herdeiros de milhões), Cacique Elias Petrus (vovô coruja), Bebeto do Paulistinha, Waldir Dinamite, Felipe Riff Bronquinha, Serginho da Globo, João Surdo, Timbira, vulgo Alfredo Novelli, Dr. Amaury Carvalho (cardiologista da pesada), Dr. Maurício Pedro (ortopedista firmino), David Botelho Vovô, Georges Helal Kabarite, Demétrio Habibe e Fernando Alvorada e mais alguns que não assinaram o livro de ponto. Vamos conferí-los neste sábado.

• Miro do Paulistinha, não fosse o seu auxiliar e segurança, o luzitano Lopes, campeão de tirar chope, estaria a estas horas em local desconhecido, com a sua liberdade dependendo de vultoso resgate. Duas jovens atacaram o xerife da noite do Bar Paulistinha, pretendendo levá-lo não se sabe para onde. Miro reagiu e foi socorrido por Lopes e o caso acabou numa delegacia policial. Lá as pequenas contaram uma história diferente. Afirmaram que fizeram uma aposta entre elas, para ver quem conseguiria levar o Miro para conferir o ziriguidum da Barra da Tijuca. Tudo brincadeira, disseram as meninas.

LD - Opinião

Conclusão apressada

O Senador Roberto Saturnino opinou sobre as denúncias de uma reportagem a respeito de prejuízos sofridos pela Sudepe, através de irregularidades praticados em organizações financeiramente apoiadas por aquela superintendência. No desenrolar dos casos que o trabalho jornalístico denuncia, aparece o exemplo de uma empresa fundada nos Estados Unidos e fechada no Pará, depois de dar ao erario brasileiro um prejuízo de seis milhões de cruzeiros.

Impressionado com os relatos de um matutino do Rio, o Sr. Roberto Saturnino chega a sugerir a renúncia do Ministro da Agricultura, por não ter enxergado o que ocorria numa entidade vinculada à sua pasta.

As denúncias certamente acabarão sendo investigadas. Entretanto procura-se extrair do caso a conclusão de que de um modo geral as empresas estatais devem ser substituídas por instituições privadas.

Parece-nos arriscada a conclusão. Por sinal, não parte do senador fluminense a simples condenação das empresas estatais. O que o Sr. Saturnino observa é que as denúncias da imprensa revelam incúri governamental. Então ocorre que há empresas estatais batendo pino, mas por culpa dos operadores e não das engrenagens.

Empresas estatais existem que apresentam bom rendimento, assim como há empresas privadas que fracassam.

Extrair das irregularidades ocorridas em área da Sudepe a conclusão de que devemos entregar as estatais a particulares é perigoso, pois quem sabidamente está de olho nas estatais são as multinacionais.

Da Sudepe à Lutfalla

No momento em que se procura atacar em tese as empresas estatais, por causa de irregularidades que teriam sido praticadas, segundo denúncia jornalística, na área da Sudepe (pescaria de dinheiro, em lugar de peixe), ocorre um caso mais sensacional, o da Lutfalla de São Paulo.

A Lutfalla, no entanto, é empresa privada. E o que ocorreu com ela? Denuncia-se nos jornais que foram desviados quinhentos milhões de cruzeiros do Tesouro Nacional para benefício dos acionistas da empresa. Com uma agravante, que seria, ainda segundo denuncias dadas a público, o jogo de influência, praticado por um antigo prefeito de São Paulo, aparentado com os donos da empresa socorrida à custa do erário.

Repercute o escândalo da Lutfalla no Congresso. A Oposição pede a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. E numa reunião da bancada da Arena, entre 35 deputados presentes, 28 votam em favor de uma proposta do representante baiano Teódulo de Albuquerque, no sentido de que o Sr. Reis Velloso preste esclarecimentos ao partido do Governo, explicando como se deu o passe que transferiu dos cofres públicos para a caixa da empresa em falência aqueles preciosos cruzeiros.

Valente interferência do líder da bancada arenista, Sr. José Bonifácio, sem dúvida impedirá que o Sr. Reis Velloso preste explicações aos deputados arenistas. Mais uma vez o Sr. José Bonifácio atua como uma espécie de salvação da lavoura. Contudo, de toda essa embrulhada resta a constatação de que irregularidades não ocorrem nem comprometem pessoas de importância apenas em maus negócios de empresas estatais. O mal é epidêmico e contra ele as empresas privadas não se imunizam, pois não há vacina para essa feia doença tão falada e tão teimosa: a corrupção.

O pequeno inferno

A direção do Metrô firmou convênio com uma entidade para combater os ratos, que se multiplicam, ao longo dos 14 quilômetros de buracos, de Botafogo à Tijuca, com passagem pelo Centro.

Um jornal revela a preocupação dos responsáveis pelo combate aos ratos. Imediatamente pesquisou-se em torno da denominação latina do inimigo a ser exterminada. Além dos ratos incluem-se baratas e pulgas. Na língua erudita, os nomes são pomposos: **rattus noevegicus, mus muw culus, rattus rattus, periplenetas americana e culex pipiens fatigans.** Mesmo sem conhecimento da língua de Virgílio, os bichos podem ser reconhecidos facilmente, ao vivo.

Interessante é que uma das causas confessadas da existência de multidões de ratos, baratas e pulgas nos buracos do Metrô está na existência de "fezes e restos de alimentação dos trabalhadores" nos canteiros de obras. Já dá para se ter uma idéia das condições sanitárias em que se processa o trabalho.

Por sinal, depois da constatação de irregularidades, quanto às condições de trabalho nos canteiros da Glória, prometeu-se uma visita de representantes do Ministério do Trabalho a outros trechos da obra interminável.

Detalhes de uma calamidade

Em Pernambuco, o deputado estadual Lins Pinto manifestou-se contra um projeto de barragens, destinado a proteger Recife e Olinda de futuras cheias do Capibaribe. Teme o parlamentar que esses anteparos sejam derrubados pelas águas represadas, o que provocaria calamidade maior. E culpou a especulação imobiliária, responsável pela derrubada de mocambos, com aterro dos mangues e construção de edifícios. O Sr. Lins Pinto sustentou que o leito do rio foi obstruído por esse tipo de construção. O Capibaribe sempre teve os chamados braços secos. Nas enchentes, esses braços davam passagem às águas em direção ao mar. Agora, trechos do rio que tinham até dois quilômetros de largura de leito seco foram reduzidos para pouco mais de cem metros. E o resultado aí está.

Surgem também denúncias quanto ao tratamento dos flagelados nos abrigos onde foram recolhidos. Como alguém tivesse reclamado por causa da qualidade da comida, um funcionário do governo observou, sem o menor respeito à notória situação de pauperrismo dos que vegetam em mocambos: "Eu aposto que em casa eles não vão ter tanta fartura, nem vitamina, nem banana, nem biscoitos".

Funcionários que tripudiam ante a miséria das vitimas de desgraças acumuladas e agravadas nos casos de enchentes só podem dar aos flagelados um tratamento que deixa a desejar. Uma funcionária disse que "para conseguir tirar o pessoal" dos abrigos recorreu ao ardil de informar que no dia seguinte não havia jantar para ninguém. E a seguir anunciou vitoriosamente o êxito de seu método de desabrigar mal-abrigados. "Quando viram que não iam comer voltaram para suas casas".

As "casas", na maioria dos exemplos, eram mocambos feitos de lama e dissolvidos pelas águas do Capibaribe.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

Vosmicê sabe que sou partidário da fusão. Há muito tempo, quando militava também na imprensa de Nova Iguaçu, defendi, por várias vezes, a reunificação do território fluminense, isto é, o retorno do pedaço de chão carioca, desmembrado da Capitania do Rio de Janeiro, para ser o Município Neutro, sede da Coroa, à jurisdição da "Velha Província" (vá lá a velha definição). Algumas dúvidas que pudesse ter, a respeito, foram desfeitas por um intelectual do maior gabarito, já falecido, o velho Astrogildo. Fluminense de Rio Bonito, radicado no Rio, um dia ele me disse que também era a favor da fusão. Desde então, fiquei com a fusão e não abro.

Mas nessa reunião, como foi feita, certas coisas me desagradam. Uma delas, a principal, a meu ver, é a capital. O Rio, a "mui heróica e leal", não deveria nem deve ser a capital do novo Estado. Esta deveria ficar em Niterói, cujos palácios estão vazios, Ingá, Palácio da Justiça, Edifícios das Secretarias, Assembléia Legislativa, de repente ficaram privados de seus ocupantes e sem utilidade. Numa época em que o governo federal busca a descentralização, e a criação de novos centros de desenvolvimento, e por isso que a República transferiu a sua sede para Brasília; e Mato Grosso é dividido em dois, não faz sentido que o Rio, supercongestionado, abrigue duas administrações, a do novo Estado e a do Município, que corresponde, na verdade, à de um Estado da maior importância.

Todo esse papo é pra dizer que, por isso, é que o secretário de Transportes, o ativo Joseph Barat, está às voltas com a mão dupla da Avenida Rio Branco. Ele é o secretário do Estado do Rio, não o diretor de Engenharia de Trânsito da Cidade. Este é um problema estritamente municipal, paroquiano, que não comporta tal desperdício de competência.

Isto acontece por causa desse acúmulo de comandos na Cidade, que condena a Prefeitura a ser um subgoverno, sem autonomia para questões secundárias como o tráfego em suas ruas.

Xangô

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703

TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222 0811

Processo da Cenoura tem julgamento hoje

Os jornalistas Raul Azedo e Antonio Cavalcanti, do jornal LUTA DEMOCRÁTICA, serão julgados hoje, às 14 horas, pelo juiz Alírio Cavallieri, da 18.ª Vara Criminal, acusados de injúria e difamação pelo ator Mário Gomes, o "Dino" da telenovela "Duas Vidas"".

Os advogados de defesa, Paulo Goldrajch e João Alfredo Portela, negam a acusação, alegando que os reus foram movidos apenas pela vontade de informar seus leitores ao divulgarem a notícia de que o ator fora parar numa casa de saúde. Segundo eles o artista, no momento em que escolhe tal profissão, renuncia a sua vida privada. Os artistas não se sentem ofendidos quando os jornais falam de seus sucessos, de seus casamentos, etc. Há um compromisso tácito entre os atores e o público leitor. Quando o fato é contrário ao artista, a imprensa — exatamente por esse compromisso com os fatos — não pode deixar de noticiar".

Na defesa de Raul Azedo, o advogado Paulo Goldrajch insistirá na prerrogativa dos jornalistas de não fornecerem suas fontes de informação, conforme o artigo 71 da Lei de Imprensa n.º .. 5.250/67, que afirma não poder nenhum jornalista ou radialista (...) ser compelido ou coagido a informar o nome de seu informante ou a fonte de suas informações, não podendo o seu silêncio, a respeito, sofrer qualquer sanção, direta ou indiretamente, nem qualquer espécie de penalidade".

Niterói quer debate Saturnino x Erasmo

O vereador emedebista Carlos Augusto Coimbra de Melo, de Niterói, vai propor um debate público entre o senador Roberto Saturnino Braga e o deputado Erasmo Martins Pedro, ambos pretendentes ao Governo do Estado.

Coimbra de Melo pretende, com o debate, que o público fique sabendo qual dos dois reúne a maior soma de conhecimentos sobre os problemas do Estado.

Na Assembléia Legislativa, os partidários de Saturnino Braga acham que o senador aceitará o debate. Para o deputado Alves de Brito, o debate é exatamente o forte de Saturnino.

Geisel leva à Minas repórteres estrangeiros

Belo Horizonte, (LD) — O presidente Ernesto Geisel estará hoje no Triângulo. Vai a Uberlândia e Uberaba e pela primeira vez estará acompanhado de jornalistas representantes de quatro grandes agências noticiosas internacionais. O objetivo é o de que possam sentir diretamente a realidade brasileira, a fim de que a compreendam, anunciou a assessoria da Presidência ao informar que, daqui para a frente, em sua comitiva estarão sempre representantes da imprensa internacional, para a qual Minas será a primeira amostragem.

Somente ontem é que foi confirmada a viagem do Presidente, com um programa que prevê um encontro com os líderes políticos regionais (prefeitos, presidentes de Câmaras e de diretórios municipais da Arena). Representantes do Governo do Estado seguiram ontem para o Triângulo, para os preparativos, e o governador Aureliano Chaves viajará amanhã cedo, a fim de receber o presidente (e de lá só voltará no domingo, porque no sábado irá a São Paulo).

Brossard começa hoje análise das reformas

BRASILIA (LD) — O senador Paulo Brossard, do MDB do Rio Grande do Sul, anunciou hoje que fará no Senado, em duas etapas, e na próxima segunda-feira, uma análise da situação politica-institucional do País.

A primeira parte de seu pronunciamento — conforme explicou — versará sobre a reforma do Poder Judiciário. O parlamentar oposicionista disse que fará o histórico do problema, para desfazer versões oficiais, de que o MDB queria impedir a reforma do Judiciário, a qualquer custo.

"Aliás — lembrou Brossard — o presidente Geisel, em seu improviso à nação, diante das câmeras de televisão disse que a reforma do Judiciário sairia juntamente com outras reformas porque o MDB não aprovaria mesmo. Pelo menos o presidente reconheceu esse fato, publicamente".

Informou ainda o representante gaúcho no Senado que a segunda etapa do seu pronunciamento conterá, então, a parte critica aos aspectos politicos da reforma decretada pelo Governo.

Brossard não disfarçava, ontem, sua inconformidade com o procedimento de alguns politicos, entre os quais — como disse — gente respeitável que para se tornar agradável aos detentores do poder, aplaudiu mesmo certas idéias postas agora em prática, mas que contrariavam suas convicções.

Por fim, esclareceu que, devido à extensão de seu pronunciamento, havia pedido inscrição para falar em duas sessões consecutivas do Senado. Deveria ter iniciado sua fala (quarta-feira), mas, à tarde, não houve sessão no Senado, porque fora realizada reunião do Congresso. Se não puder concluir suas criticas segunda-feira — informou — falará, então, na terça.

STM empossará novo Presidente

Brasília (LD) — O novo presidente do Superior Tribunal Militar, almirante-de-esquadra Hélio Ramos de Azevedo Leite será empossado no próximo dia 27. A decisão foi tomada na sessão de ontem, quando se marcou também a posse do novo ministro, o procurador-geral da Justiça Militar, Rui de Lima Pessoa, para o dia 11.

O atual presidente, também almirante-de-esquadra Sílvio Monteiro Mourinho, deixa no dia 29 o STM, dois meses após ter assumido o cargo, por ter atingido o limite de idade e, conseqüentemente a aposentadoria. Para a sua vaga deverá ser nomeado o atual secretário-geral do Ministério da Marinha, Júlio de Sá Bierrembach.

Carioca, o almirante-de-esquadra Hélio Leite foi nomeado para o STM em 15 de julho de 1973, na vaga do ministro Mário Cavalcanti. Ocupa o cargo até março de 1979 e sua indicação deve-se ao fato do atual mandato, não completamente cumprido pelo ministro Maurinho, ser preenchido por oficiais da Marinha.

O atual procurador-geral da Justiça Militar, Rui de Lima Pessoa, ocupará a vaga deixada pelo ministro Nélson Barbosa Sampaio, falecido em fevereiro deste ano.

As atuais modificações nos quadros do Superior Tribunal Militar mantém o atual quadro incompleto do Tribunal, que desta forma funciona desde a morte do ministro Alcides Carneiro em junho do ano passado. Desde esta data foram substituídos 8 ministros, o que representa mais de 50 por cento de seu efetivo.

Antes que o quadro se complete com as nomeações e posses, novas cadeiras ficarão vagas. Este mês aposentam-se os ministros Carlos Alberto Huet e Sílvio Mourinho (atual presidente). Em junho será a vez do ministro Siseno Sarmento, que completa 70 anos de idade.

José Cândido é reeleito para Conselho do CEC

O escritor José Cândido de Carvalho foi reeleito ontem para presidir o Conselho Estadual de Cultura por mais dois anos. A eleição se deu por aclamação, tendo sido também mantido na vice-presidência do órgão o Prof Marcelo Ipanema Natural de Campos, jornalista e escritor, José Cândido de Carvalho é autor dos romances "O Coronel e o Lobisomem" e "Olha Para o Céu, Frederico", tendo escrito, também, livros de contos, como "Ninho de Mafagafes" e "Lulu Bergantim". É membro da Academia Brasileira de Letras e ex-diretor das rádios MEC e Roquete Pinto. Foram também eleitas as Comissões em que se divide o Conselho Estadual de Cultura.

Furtado assume Ministério para Prieto viajar

Brasília (LD) — O Presidente da República assinou Decreto nomeando Jorge Alberto Jacobus Furtado secretário-geral do Ministério do Trabalho, para exercer, interinamente, cargo de ministro do Trabalho, durante a ausência do seu titular.

Deputado não crê na vitória do divórcio

BRASILIA, (LD) — O deputado Otávio Cecato (MDB-SP), afirmou ontem não ter tanta certeza de que o projeto de divórcio seja aprovado. Ressaltou que está havendo um movimento visando dar impressão à opinião pública de que a matéria será aprovada com toda tranquilidade. Porém, no seu entender, esse otimismo se compara àquele dos pleitos legislativos, em que o "já ganhou" muitas vezes decepciona os candidatos.

Caciques falarão na CPI

BRASILIA (LD) — A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar as irregularidades na aplicação da política indigenista e a situação atual dos grupos indígenas no Brasil foi instalada ontem, às dez horas, com a eleição do deputado Freitas Nobre (MDB-SP) para a presidência e de Ubaldo Correa (Arena-PA) para o cargo de relator dos trabalhos.

Os primeiros a serem convocados para depor na CPI serão os representantes das lideranças indígenas, entre eles, o cacique Mario Juruna, da reserva de São Marcos em Mato Grosso, o líder Pareci, Daniel Cabixi, também de Mato Grosso, e o taxaua Sisino, da aldeia de Napoléo, de Roraima.

Durante um jantar com sertanistas e antropólogos, o presidente da CPI, deputado Freitas Nobre, demonstrou sua preocupação com dois aspectos da convocação dos líderes indígenas: o primeiro, FUNAI — já que os índios são tutelados — do comparecimento dos índios à Câmara. Em segundo lugar, a exigência do uso de terno para os representantes indígenas.

Sunab não tabelará hortigranjeiros

BRASILIA (LD) — O ministro Alysson Paulinelli negou que o governo tenha decidido tabelar as margens de lucro na comercialização de produtos hortigranjeiros, explicando que isto "seria muito difícil", demandando inclusive a elaboração de tabelas para vigorarem na safra e na entressafra, para produtos colhidos próximo ou distante dos centros de consumo.

A negativa do ministro da Agricultura foi motivada por informações de que na reunião de ontem do CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico), o presidente e ministros da área econômica determinaram imediatas providências à Sunab para estabelecer margens máximas de lucro a comercialização de frutas e verduras.

MARINHA

Silva Maia assume direção de Finanças

O diretor de Finanças da Marinha, contra-almirante (IM) José Nunes da Silva Maia, preside hoje, às 10 horas, no 2.º andar do Edifício Almirante Tamandaré, Praça Barão de Ladário, s/n.º, a cerimônia de transmissão do cargo de Diretor da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, quando assumirá o capitão-de-mar-e-guerra (IM) Waldemar da Cunha e Souza, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra (IM) Maro Barrafatto Zicari.

ADMISSÃO À EFORM

A Diretoria de Ensino da Marinha informa que estarão abertas, no período de 16 do corrente, até o dia 4 de julho, no Serviço de Recrutamento Distrital do Primeiro Distrito Naval, à Praça Barão de Ladário, s/n.º, as inscrições para candidatos ao Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha (EFORM).

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

A Diretoria do Pessoal Civil da Marinha informa que a identificação e a vista das provas do Concurso de Agente de Serviços de Engenharia, Classe "C", serão realizadas no próximo dia 15, no horário das 9 às 12 horas, no 6.º andar do Edifício do Ministério da Marinha, em Brasília.

INSCRIÇÕES PARA CURSO EXPEDITO

Encontram-se abertas, até o próximo dia 13, na Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (ETAM), as inscrições para matrículas no Curso destinado à imediata capacitação profissional de adultos. As especialidades, que contam com 45 vagas, são as seguintes: Mecânica Naval, Tornearia, Soldador e Arco Elétrico, Soldador a Oxigênio e Acetilênico, Maçariqueiro, Ajustador Mecânico, Isolador Térmico Acústico, Elétrico Instalador, Chapeador, Serralheiro, Encanador e Pintor.

O curso será realizado no período de 1.º de junho a 30 de setembro do corrente ano. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro oferece, além do estudo inteiramente gratuito, Bolsa-de-Estudo no valor de Cr$ 500,00, uniforme de trabalho, alimentação e equipamento de proteção individual (EPI). Inscrições no horário das 8 às 16 horas, no Edifício 2, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Ilha das Cobras.

CASA DO MARINHEIRO

Em cerimônia realizada ontem, às 10 horas da manhã, assumiu o novo diretor da Casa do Marinheiro, capitão-de-fragata Narciso José Moreira Telles de Souza, substituindo o capitão-de-fragata Aurélio Rosa Barcelos de Almeida, que vinha exercendo interinamente o cargo e que passa agora a ocupar a vice-direção. A solenidade, no pátio da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, foi presidida pelo comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Newton Braga de Faria que, em rápidas palavras, louvou a atuação do ex-diretor e pôs em relevo a experiência que o capitão-de-fragata Narciso José Moreira Telles de Souza tem nas lides de assistência social.

AERONAUTICA

Baixadas instruções para "Dia da Vitória"

O Ministro da Aeronáutica baixou instruções sobre as comemorações, em 8 de maio, do "Dia da Vitória", marco do término, na Europa, da II Guerra Mundial.

CONVOCAÇÃO DA PIPAR

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica lembra aos militares reformados que recebem Auxílio-Invalidez, a obrigatoriedade de apresentarem a declaração de que não exercem qualquer atividade remunerada. O formulário próprio encontra-se à disposição dos interessados naquela Pagadoria. A PIPAR também recomenda a apresentação, com urgência, dos comprovantes de quitação com a Justiça Eleitoral e com o Imposto de Renda.

Recife agora teme surto de epidemia

A situação em Recife está quase normal e a grande preocupação agora é o surgimento de doenças. O secretário da Saúde de Pernambuco, Pedro Veloso, admitiu que é inevitável o surgimento de um surto de leptospirose — doença transmitida pelos ratos, espécie de ictericia que às vezes confunde-se com a hepatite.

O secretário explicou que o povo não vem seguindo à risca os conselhos dos técnicos da Saúde. Outra preocupação é a febre tifóide. O ministro da Saúde, Almeida Machado, esteve anteontem à noite em Recife e reuniu-se com as autoridades, colocando à disposição do Estado toda a ajuda de seu Ministério. Almeida Machado pediu especial atenção no tratamento da água, colocando todas as unidades móveis para tratamento, pertencentes ao Ministério, ao dispor das autoridades pernambucanas.

LIMPEZA E DESABRIGADOS

Um esquema gigante para limpeza das ruas da Grande Recife, sujas de lama e detritos, foi colocado em ação pela Empresa Urbanizadora do Recife e Secretaria de Ação e Obras. Em muitas áreas da cidade ainda há pontos alagados e teme-se que eles se transformem em focos de tifo.

Enquanto isso, grande parte dos abrigos da Codecipe (Comissão de Defesa Civil de Pernambuco) continuam ocupados por flagelados. Até ontem à noite, 44 escolas da rede estadual de educação continuavam servindo aos desabrigados de Recife e Olinda.

Cobertores, lençóis e toalhas doadas por uma entidade norte-americana para os flagelados das enchentes de 1975, que estavam no terminal de cargas do aeroporto dos Guararapes desde outubro daquele ano, foram finalmente retirados, depois de inúmeros entraves burocráticos. O ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo, autorizou a retirada para distribuição aos atingidos pelas enchentes de agora.

CALAMIDADE PÚBLICA

O governador Moura Cavalcanti descartou qualquer possibilidade de decretação de estado de calamidade pública nas áreas de Pernambuco atingidas pelas inundações. Afirmando que o próprio Estado, com a prometida ajuda do Governo Federal terá condições de enfrentar "o desafio", Cavalcanti esclareceu que ainda não dispunha de números reais para avaliar a extensão dos prejuízos, acreditando que deverá oscilar em torno de Cr$ 150 milhões somente no setor público.

O setor mais afetado é o ceramista, o que causará graves prejuízos ao Governo estadual, pois atingirá diretamente o programa habitacional de Pernambuco. A Cohab deverá entrar em contato com autoridades do Rio Grande do Norte e Paraíba para adquirir o material naqueles Estados, a fim de que não haja paralisação do programa habitacional.

Ontem seguiram para o Interior equipes da Codecipe, com o objetivo de avaliar os prejuízos em áreas inundadas.

O delegado do Ministério da Educação em Pernambuco, professor Sileno Ribeiro de Paiva, enviou telegrama ao ministro Ney Braga informando que serão necessários Cr$ 336 mil para limpeza e restauração das universidades e institutos do MEC atingidos pelas águas.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

ALUNOS MANTÊM GREVE E "ENTERRAM" O SEU CURSO

A professora Maria Helena de Abreu, assistente social que chefia o Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense, foi simbolicamente "enterrada", junto com o órgão que dirige, ontem, no Largo do Valonguinho, por alunos do curso de Ciências Sociais daquela universidade, em greve desde o último dia 19, reivindicando a reestruturação do curso e a saída daquela professora. O professor José Nilo Tavares, livre-docente da Universidade Federal Fluminense e mestre em Ciência Política, por sua vez, reiterou, publicamente, o pedido de saída da professora, conforme os termos dos dispositivos regimentais.

A crise no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense, que parecia se resolver a partir do primeiro contato entre alunos e o Reitor Geraldo Sebastião Tavares, acabou se agravando, anteontem: a reunião extraordinária do departamento não deliberou sobre o pedido da saída da professora, por falta de quorum, e apenas formou uma comissão para apurar as reivindicações; os alunos, não satisfeitos, resolveram prosseguir a greve, mesmo sob risco de perder o semestre. Três outros cursos daquela universidade, na quarta-feira, paralisaram suas aulas em solidariedade: História, Psicologia e Comunicação.

AS AMEAÇAS

Os alunos do curso de Ciências Sociais tentam novo contato com o Reitor Geraldo Sebastião Tavares, para reiterar as reivindicações, porque a resposta dada pelo Reitor não atendeu às suas exigências: a reestruturação do curso, com contratação de novos professores, alterações curriculares, melhores instalações e a demissão da professora Maria Helena.

A proposta do Reitor isentava a chefe do departamento de culpa e atribuía a responsabilidade pelos problemas a praticamente todos os professores daquele departamento, o que foi considerado incorreto pelos alunos: "o nosso curso já foi um dos melhores e mais respeitados do País graças ao seu corpo de professores, que vem sendo desfalcado há dois anos devido à ação desagregadora da professora Maria Helena".

Ao mesmo tempo em que rejeitavam as desculpas do Reitor, os alunos do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia responsabilizaram a Reitoria pelo envio de cartas anônimas caluniando os professores do departamento e acusando de subversivos aos alunos que participavam do movimento, ao mesmo tempo que consideravam grave o fato de que nos envelopes os sobrenomes e prenomes, trocados, dos alunos que participaram de chapas de diretórios e colegiados eram citados.

A acusação dos alunos é justificada, segundo eles, pelo fato de que somente a Reitoria poderia fornecer os endereços, atualizados, de todos os alunos do curso e que, por isso, o Reitor Geraldo Sebastião Tavares, deve repudiar publicamente as acusações contidas nas cartas, muito semelhantes aos argumentos levantados por ele durante a audiência concedida ao Diretório Acadêmico Raymundo Soares, que representa aos alunos de Ciências Sociais e História.

PROTESTO PÚBLICO

O professor José Nilo Tavares, citado com outros professores na carta anônima, repudiou publicamente as acusações feitas contra os professores e responsabilizou a professora Maria Helena pelos problemas do curso. Ao mesmo tempo, defendeu a manutenção do departamento como uma "unidade pedagógica, didática e científica", que já contribuiu para a formação de muitos dos intelectuais de renome nas Ciências Sociais no País, graças ao trabalho de seu corpo de professores, ao qual está vinculado há 12 anos.

Ainda no documento, o professor afirma que a professora Maria Helena não é suficientemente capaz para manter o padrão de ensino e respeito científico conquistado pelo departamento, sendo necessária a sua substituição. Rejeitou-se, ainda, a discutir querelas burocráticas: a burocracia da universidade, segundo ele, ficou comprometida durante a crise, ao interferir diretamente na questão, manipulando o quorum de reuniões, ao incluir nele professores que não estão em pleno exercício no departamento, por cursarem pós-graduação em outros estabelecimentos, e ao marginalizar outros, através da tramitação relâmpago de processos que, em outras circunstâncias, levariam meses para serem concluídos.

ESTUDANTES FARÃO NOVA CONCENTRAÇÃO NA PUC

A assembléia de universitários do Grande Rio, reunida na PUC, decidiu realizar na proxima terça-feira, um ato público com participação de estudantes, trabalhadores e profissionais liberais, em solidariedade aos trabalhadores e universitários de São Paulo e em protesto contra as prisões efetuadas no 1.º de maio.

Participaram da assembléia, além dos representantes de todas as faculdades da PUC, as lideranças estudantis, de 67 faculdades e estabelecimentos de ensino superior, cursos pré-vestibular e escolas secundárias.

Segundo os participantes, a reunião foi "um novo marco da história do movimento estudantil do Rio de Janeiro, desde 1969".

Com as paredes do prédio principal da universidade cobertas com cartazes informando sobre a greve dos universitários paulistas e conclamando os colegas a manifestações de apoio, a proposta da realização do ato público foi provada por unanimidade e defendida por todos os oradores. Decidiu-se convocar a população do Rio de Janeiro, através da carta-aberta, para a manifestação, na terça-feira, em lugar ainda não decidido. Várias moções de apoio aos trabalhadores e aos estudantes paulistas foram aprovadas, repudiando as prisões ocorridas no dia 1.º de maio e exortando à mobilização geral como única forma de defender a integridade física dos detidos.

ENCONTRO NACIONAL

A assembléia provou, também, moção-apoio à organização do III Encontro Nacional de Estudantes, marcado para 4 de junho, defendendo a inclusão, na comissão executiva que prepara o encontro (formada pelos diretórios centrais da USP, UFF, Universidade Federal da Bahia, de Minas Gerais e de Porto Alegre) dos diretórios centrais da PUC do Rio e de São Paulo, com a participação das suas oposições como observadoras. O objetivo da moção é "realizar em todas as instituições de ensino superior discussões as mais amplas possíveis, para definir a proposta do Encontro Nacional e eleger seus representantes".

Além dos representantes das faculdades da PUC, compareceram à reunião os representantes das seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdades de Comunicação, Medicina, Belas Artes, Direito, Biologia, Matemática, Física, Engenharia, Economia, Arquitetura, Psicologia, Ciências Sociais História e Filosofia, Química, Teatro, Farmácia e da Coppe; da Universidade Federal Fluminense — Instituto de Ciências Humanas e as faculdades de Engenharia, Medicina, Arquitetura, Economia, Comunicação, Geografia e Letras; da Universidade Estadual do Rio de Janeiro — faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Biologia, Economia, Ciências Contábeis, Psicologia, Ciências Sociais, Serviço Social, Filosofia, História, Letras, Educação Física e Escola Rural de Agronomia.

Também compareceram as escolas de Medicina e Teatro, Federação das Escolas Federais Isoladas do Rio; as faculdades de Medicina e Engenharia, da Fundação Souza Marques; as de Economia e Direito da Faculdade Cândido Mendes; Escolas de Comunicação, Economia e Engenharia, da Universidade Gama Filho; Faculdades de Arquitetura, Psicologia e Engenharia da Universidade Santa Úrsula; faculdades de Engenharia, Administração, Reabilitação, Psicologia e Economia da Universidade de Petrópolis.

DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO com prazo de trinta dias a MAURICIO DE PAIVA e sua mulher ISA LESTRO PAIVA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária requerida por ANTONIO NONATO VIEIRA e sua mulher WANDETE MENDONÇA VIEIRA na forma abaixo.

O doutor, ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital. FAZ SABER aos que o presente edital de CITAÇÃO com prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à MAURICIO DE PAIVA e sua mulher ISA LESTRO PAIVA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte de ANTONIO NONATO VIEIRA e sua mulher WANDETE MENDONÇA VIEIRA, foi requerida ação ORDINÁRIA e que dentro do prazo legal, deverão apresentar a defesa que tiverem, sob pena de não o fazendo serem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, tudo de conformidade com as peças ada, digo, adiante transcritas: "PETIÇÃO INICIAL" DE FLS. 2/3: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ANTONIO NONATO VIEIRA, brasileiro, corretor de imóveis, com escritório na Av. Rio Branco, 156 — salas 2210/11, assistido por sua mulher, WANDETE MENDONÇA VIEIRA, brasileira, de prendas domésticas, vem propor uma AÇÃO ORDINÁRIA contra o casal MAURICIO DE PAIVA, ele brasileiro, militar; ela de qualificação ignorada, anteriormente residentes na Estrada do Portela, 54 — apto. 301, nesta cidade, pelos seguintes fatos: 1 — Por contrato de promessa de compra e venda, lavrado a fls. 37v do livro 1.366 no 12.º Ofício de Notas desta Cidade, aos 16 de fevereiro de 1966, devidamente inscrita a fls. 243 do livro 4-R, sob o n.º 13.501, em 10 de novembro de 1970, o autor prometeu alienar ao réu o lote de terreno designado por n.º 10 da quadra "A" da Rua Baeta Neves, no Jardim Metrópolis, localizado na Av. Cesário de Mello, na freguesia de Campo Grande, nesta Cidade, mediante o preço total de vinte e sete mil cruzeiros (Cr$ 27.000,00), pagável em prestações mensais e consecutivas, inicialmente de nv, digo noventa cruzeiros (Cr$ 90,00), cada uma, vencendo-se a primeira em 30 de março de 66, e demais condições constantes do respectivo instrumento. 2 — Estabeleceu-se na cláusula II: "Que o outorgado não poderá se atrasar no pagamento de mais de três prestações do saldo do preço ajustado, sob pena de rescisão do presente, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, perdendo o mesmo em favor do outorgado, digo, outorgando todas as quantias pagas até então, bem como assim quaisquer benfeitorias acaso feitas, sendo tudo considerado como compensação pela posse usufruída, não dando direito a retenção ou indenização, assim como a cobrança dos juros de Mora de 1% ao mês, sobre o saldo devedor, em caso de pr, digo, prestação vencida e não paga". 3 — Por estar em atraso desde 30 de outubro de 1971 no pagamento das respectivas prestações, ocorrendo na hipótese prevista na citada cláusula II, foi o réu notificado e constituído em mora, na conformidade do disposto no Dec. Lei n.º 745, de 7. set. 69, como se informa pela notificação acostada à inicial. 4 — Até esta data persiste a mora, del a presente ação. 5 — Pelo exposto, vem o autor, requerer a citação do casal réu para que responda à presente ação, através de editais pelo prazo mínimo, na forma dos incisos I e II do artigo 231 do Código de Processo Civil, tendo em vista a certidão contida nos autos da notificação preambular, esperando seja, digo, seja esta julgada procedente para o fim de ser rescindida a referida escritura e, consequentemente, tornando sem efeito o registro imobiliário respectivo, com as cominações previstas. 6 — O autor protesta por provas e dá à ação o valor de Cr$ 25.000,00. T.R.M. — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1976 Ass.: Flávio Canedo Gomes dos Santos, OAB. 17.997. "DESPACHO DE FLS. 2: A. Retifique-se o valor da causa, que deve corresponder ao do contrato e recolha-se o complemento da Taxa Judiciária. Após, conclusos. Rio, 27-07-76. Ass.: CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. DESPACHO DE FLS. 51. Fls. 50: Expeçam-se editais de citação com prazo de trinta dias. Rio, 18-3-77: Ass.: ONURB COUTO BRUNO. E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito foi expedido o presente edital, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º and. — sala 317-B — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de abril de 1977. Eu, ALACY F. DE MAGALHAES PEREIRA (ALACY F. DE MAGALHAES PEREIRA), Escrevente Juramentado datilografei. E eu, FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA (FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA), Escrevente Juramentado responsável pelo expediente subscrevo e assina o MM: Dr. Juiz de Direito.

O JUIZ DE DIREITO
(Ass.) ONURB COUTO BRUNO (5-1250)

Fleury apresentou material apreendido

SÃO PAULO (LD) — Em uma sala do DOPS, em cuja porta de entrada há uma placa com os dizeres "Proibida a entrada de pessoas estranhas, sem exceção", foi exibido aos jornalistas o material considerado subversivo que a Polícia diz ter apreendido em dois "aparelhos" na Rua Giacomo Goberto, 74, Vila Paulicéia, em São Bernardo do Campo e na Rua Dr. Seg, 152, Bela Vista, nesta Capital.

Este último endereço era também a residência de Cláudio Lúcio Gravina, estudante de Ciências Sociais da PUC, acusado pela Polícia de manter em sua casa livros de orientação marxista-leninista e de distribuir panfletos subversivos, juntamente com sete pessoas que estão presas no DOPS.

De início, o delegado Sérgio Paranhos Fleury, encarregado da apresentação do material, só permitiu a entrada dos repórteres ("dos que vão tomar nota") e, posteriormente, dos fotógrafos e cinegrafistas. Já no interior da sala, aquela autoridade negou-se a dar entrevista à rádio e à televisão, dizendo que se limitaria a fornecer os dados contidos no inquérito sobre os dois "aparelhos". Mais tarde, porém, dirigiu-se a um repórter e declarou:

"Vocês só vão anotar aquilo que eu quiser... para não estourar as investigações".

Sobre o carpete de toda a sala estavam espalhados livros (amarrados em pacotes), revistas, um mimeógrafo, duas máquinas de escrever (uma elétrica), panfletos e prospectos. Em cima de uma poltrona estavam um poster de "Che" Guevara, uma reprodução do poster pintado a óleo e um retrato de K. Marx.

O delegado Fleury forneceu depois a qualificação das pessoas presas, com a ocupação de cada uma.

OS PRESOS

São elas: Ademir Marini (brasileiro, casado, 22 anos, apontador); Fernando Antonio Oliveira Lopes (brasileiro, solteiro, 21 anos, programador MCE); José Maria de Almeida (brasileiro, solteiro, 19 anos, fresador); Anita Maria Fabri (brasileira, solteira, 22 anos, técnica de enfermagem); Márcia Basseto Paes (brasileira, solteira, 21 anos, embaladora) e Celso Giovanetti Brambilla (brasileiro, solteiro, 26 anos, fresador); Fortuna Dwek (brasieira, solteira, 19 anos, estudante); e Cláudio Lúcio Gravina (brasileiro, solteiro, 22 anos, estudante).

Acrescentou o delegado que Branbilla estava no 3.º ano da Faculdade de Engenharia de São Carlos, mas "abandonou os estudos", e que a Márcia Basseto "não renovou a matrícula", sem mencionar a escola em que ela estudava.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ramulpho

Numa represália condenável a Vila elimina compositores

Dida e Gemeu, compositores de samba, já não mais pertencem à Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

Pediram demissão? Trocaram a Vila por outra escola?

Nada disso meu sinhô. Foram eliminados da escola, simplesmente pelo fato de participarem de um grupo de compositores que, cansados de serem explorados por **armadores** de roda de samba, resolveram promover seu próprio pagode, denominando-o de **Grupo de Ouro.**

Dida e Gemeu, sempre cantaram em outra freguesia, além da sua Vila Isabel, Nunca pensaram em eliminá-los. O próprio Gemeu, com Jorge Garrido, que era diretor da Unidos de Vila Isabel, foram os responsáveis por uma roda de samba castigada às sextas-feiras, no E. C. Maxwell, mesmo local onde hoje o **Grupo de Ouro**, reúne os compositores que tentam se livrar dos seus exploradores.

Jogado para o alto, Jorge Garrido saiu da parada, nela entrando Zeno Bandeira, que ao lado de Gemeu trabalhou a transferência da roda de samba do Maxwell para a quadra da Unidos de Vila Isabel, denominando-a de Casa de Bamba. O embalo passou a ser propriedade da Vila e se tornou a sua maior fonte de renda, superando os melhores ensaios pré-carnavalescos promovidos pela escola.

Dida, compositor do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, viu seu cartaz subir cantando e coordenando rodas de samba fora das escolas, em particular no Renascença Clube, ao lado de Zé Carlos. Dava seus recados nos em[illegible] da Casa de Bamba, quando a Vila permitiu que ele ingressasse na sua Ala de Compositores. Logo no primeiro ano sagrou-se campeão de samba-enredo, como co-autor de "Aí Que Saudades Que Eu Tenho", música que a Vila apresentou no seu belo desfile de 77, quando injustamente foi classificada em quinto lugar.

Não tenho condições para ser biógrafo desses dois pagodeiros. Quero, pelo menos, de leve, dar uma dica para que os leitores saquem os dois cabras.

O objetivo de Dida e Gemeu, bem como de seus dezenove companheiros que formam o **Grupo de Ouro**, é simplesmente defender honestamente um cacau melhorado, apresentando os sambas de sua autoria num espetáculo por eles mesmos produzido, dirigido e faturado.

Antes eles cantavam por uma micharia, cem ou cento e vinte cruzeiros por apresentação, perto ou longe das suas escolas e ninguém abria a boca para bronquear, nem mesmo contra aqueles que os exploravam. As escolas pouco ligavam por seus destinos. Pelo contrário, os pagodeiros é que ainda saíam de seca a meca cantando o samba-enredo das suas agremiações, promovendo-as junto ao povo, em boa parte desligado dos sambas das agremiações que se intitulam Escola de Samba.

Pois bem, a Unidos de Vila Isabel possui uma Ala de Compositores com cerca de 60 (sessenta elementos), que nos desfiles de carnaval se apresentam fantasiados às custas do dinheiro arrecadado nas rodas de samba e ensaios sustentados pelas músicas feitas pelos próprios compositores e, porque não dizer, também pelo suor dos crioulos da Ala dà Bateria.

Na verdade, uma boa parte desses 60 (sessenta) compositores nada faz em termos de samba. Permanecem tão desconhecidos como eram ao ingressar na referida Ala. Nada fizeram para divulgar a Vila e até mesmo nem a eles próprios.

Sentiram?

E agora vem a Diretoria da Vila e elimina os compositores Dida e Gemeu, alegando que eles "traíram" a escola, por terem ingressado no **Grupo de Ouro**, taxando-os ainda de profissionais e outros babados mais.

Ora, com licença "seu" Djalma Cachimbo. Com todo o respeito que nutro por V. Sa., me aponte nos Estatutos da Vila, onde está escrito que o compositor da Vila não pode cantar noutra freguesia ou mesmo fazer da sua arte uma profissão? Por que não houve idêntica reação, quando a Casa de Bamba, com o próprio Gemeu, era realizada na sede do E. C. Maxwell?

No meu ponto de vista, o gesto da diretoria da Vila representa uma condenável represália. Que coisa feia, meu sinhô!

CURTINHAS

• Com a participação do Conjunto **Nosso Samba**, dos pagodeiros Aroldo Santos, Zé Catimba, Joel de Castro, Lecy Brandão, Almir Moraes e suas **Mulatas Pecado** e outros mais, a **Escola de Samba Unidos do Viradouro** inicia hoje, as suas atividades com vistas no carnaval de 78. O assunto: uma tremenda roda de samba vai acontecer na sede do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói, e terá **Adélson Alves**, um cabra firmino, como apresentador.

• Anunciada para 1.º de maio, a inauguração da **Churrascaria do E. C. Helênico** vai acontecer na noite de hoje. As obras necessárias para o coreto ficar legal justificou a transferência. Assim sendo, logo mais teremos uma alegre noite no clube da Rua Itapiru, com Fernando Moraes, homem escolhido para diretor artístico da jogada, castigando a sua **Noite do Tango.** O acontecimento marca o início do programa de comemoração do 1.º aniversário do E. C. Helênico (fusão do antigo Minerva com o Astória F. C.).

• Ainda no **Helênico** (Minerva), amanhã, sábado, teremos mais uma maratona do ziriguidum, com Roy Sugar castigando o seu **Samba & Feijão**, das 13 às 18 horas. A Banda da Idade Média vem a seguir, castigando seus embalos até às 23 horas, quando então os babados ficam por conta do **Conjunto Samba Som Sete**, que sustenta, até às 4 da matina, um animado **Sambaile.**

• Na quadra da Rua Barão de São Francisco, a **Escola de Samba Unidos de Vila Isabel** apresenta logo mais, a partir das 23 horas, a sua **Casa de Bamba.** O embalo corre sob o comando de Zeno Bandeira, que tem a seu lado o compositor Barbicha.

• Apresentando compositores-cantores, filiados as principais escolas de samba, o **Cordão da Bola Preta** realiza hoje, a partir das 23 horas, mais uma roda de samba. Zé Carlos dirige os pagodeiros.

• O **Bloco Carnavalesco Cara de Boi** promove, amanhã, às 23 horas, na sede do Piedade Tênis Clube, na Rua Torres de Oliveira, em Piedade, o seu I Festival de Chope. Promoção dos sambistas Carlinhos Melodia, Silva, Fernando e Beleza, o embalo conta com a participação do Conjunto Hawai, que castigará um tremendo arrasta-pé.

• Hoje, na sede social do **Olaria Atlético Clube**, roda de **samba-show.** Atração principal o artista Rubens Leite. Participação de compositores de escolas de samba. Para o dia 14 o Olaria promete Antonio Carlos & Jocafi.

• Amanhã, em sua quadra de ensaios, o **Bloco Carnavalesco Império da Gávea** estará homenageando Ronaldo Santos, o jovem firmino que venceu uma parada no falecido programa "8 ou 800". O escurinho não chegará para os abraços. A jogada acontecerá durante a roda de samba que o bloco estará promovendo com a participação dos pagodeiros da casa e vários convidados.

• Empossada a nova diretoria do **Bloco Carnavalesco Flor da Mina do Andaraí.** Na cabeça do comando está o salgueirense Sildio Maviano da Silva, que tem na sua diretoria Rufino Leite de Andrade, Ary Leopoldo dos Santos, José Fernando Pinto, Carlos Alberto de Carvalho e José Pereira. Manezinho Chorão, que durante muito tempo dirigiu o bloco, em substituição ao Mário Porquinho, que presidia o bloco, pediu trégua. Disse que vai assistir o espetáculo na arquibancada.

• Rubens Santos, um dos melhores interpretes de Lupicínio Rodrigues, de quem é parceiro em algumas músicas, esteve dando um rolé pela Argentina, passou por Porto Alegre e já está de volta ao Rio. Excelente cantor de músicas do tipo dor-de-cotovelo, Rubens deverá voltar a atuar nos embalos do E. C. Helênico (Minerva), provavelmente nos embalos que ocorrerão, durante a semana, na Churrascaria do clube, que hoje será inaugurada.

• O **Samba & Feijão** do Roy Sugar está cada vez mais firmino. O que tem de gente exigindo mesas cativas para assistir o embalo do **Príncipe da Madrguada**, no Minerva, não dá para o relatório. Entre os **efetivos** da jogada estão os filhos da SAARA e outros frequentadores do Bar Paulistinha. Morem no listão: Jacob Kabaute Bedran, Romeu Sufan Bedran e Charle Calil Richa (herdeiros de milhões), Cacique Elias Petrus (vovô coruja), Bebeto do Paulistinha, Waldir Dinamite, Felipe Riff Bronquinha, Serginho da Globo, João Surdo, Timbira, vulgo Alfredo Novelli, Dr. Amaury Carvalho (cardiologista da pesada), Dr. Maurício Pedro (ortopedista firmino), David Botelho Vovô, Georges Helal Kabarite, Demétrio Habibe e Fernando Alvorada e mais alguns que não assinaram o livro de ponto. Vamos conferí-los neste sábado.

• Miro do Paulistinha, não fosse o seu auxiliar e segurança, o luzitano Lopes, campeão de tirar chope, estaria a estas horas em local desconhecido, com a sua liberdade dependendo de vultoso resgate. Duas jovens atacaram o xerife da noite do Bar Paulistinha, pretendendo levá-lo não se sabe para onde. Miro reagiu e foi socorrido por Lopes e o caso acabou numa delegacia policial. Lá as pequenas contaram uma história diferente. Afirmaram que fizeram uma aposta entre elas, para ver quem conseguiria levar o Miro para conferir o ziriguidum da Barra da Tijuca. Tudo brincadeira, disseram as meninas.

HORÓSCOPO

Professor Mahumud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Seu coração está batendo mais forte por alguém que há algum tempo não via. Período bom com pessoa de Gêmeos. Cor favorável, laranja. Número de sorte 710.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — Sua chance de ser feliz é agora. Porém você precisa ser delicado, estável e ter caráter conciliante. Evite o álcool. Cor favorável, cinza. Número de sorte 629.

GÊMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — Sol e Lua em oposição lhe trarão dificuldades, principalmente sábado. Evite encontrar-se com alguém que já o traiu. A vingança está à flor de sua pele. Cuidado. Cor favorável, branca. Número de sorte 118.

CÂNCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Variações de humor farão você pensar que o trabalho lhe é penoso. Procure descansar um pouco e confiar naqueles que o cercam. Cor favorável, lilás. Número de sorte 624.

LEÃO (de 22 de julho a 23 de agosto) — Você terá alegrias esta semana, sendo simples, generoso e pleno de boa vontade. Nem tudo está perdido Sua saúde está melhorando. Cor favorável verde. Número de sorte 907.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Mercúrio e Marte em boa conjunção lhe guiarão habilmente. Seus projetos sentimentais estão dando certo. Evite porém que pessoa ciumenta e invejosa atrapalhe este bom relacionamento. Cor favorável vermelha.

LIBRA (de 23 de setembro a 21 de outubro) — Seu coração está novamente apaixonado. Você receberá uma declaração de amor. Isto é bom. Sua saúde está boa. Porém tenha cuidado com acidentes principalmente com fogo. Cor favorável azul. Número de sorte 202.

ESCORPIÃO (de 22 de outubro a 23 de novembro) — Você terá problemas no trabalho e no coração. Entretanto, organize-se e as soluções virão. Nada de pressa. Tudo tem seu tempo. Cor favorável, amarela. Número de sorte 435.

SAGITÁRIO (de 24 de novembro a 21 de dezembro) — Seu relacionamento com pessoa de Aquário está ótimo. Seus laços de amizade serão estreitados. Na vida a dois, tudo calmo. Cor favorável sufirina. Número de sorte 809.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Marte e Júpiter em bom acordo o inspirarão bem. Seu melhor dia será sexta-feira. Aproveite as boas influências da semana e tire partido, sendo mais conciliante e agradável. Cor favorável ouro. Número de sorte 511.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — Nem tudo está perdido. Você deve ser mais prudente e escolher melhor seus amigos. Na próxima vez pense duas vezes antes de qualquer transação com amigos. Cuidado com os nervos. Cor favorável violeta. Número de sorte 919.

PEIXES (de 19 de fevereiro a 20 de março) — Um dia cheio de surpresas. Até alguém que há muito você não via, vai encontrar. Seu entusiasmo é muito grande. Hoje você terá um dia super feliz. Cor favorável, beje. Número de sorte 437.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA (12.ª) VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias a EDMUNDO MALPICI DE QUEIROZ e s/mulher LAYDE DE SOUZA QUEIROZ-CPF 875093837, e CARLOS ALBERTO DE SOUZA QUEIROZ e s/mulher LUZINETE MARIA DE ALBUQUERQUE QUEIROZ — CPF 380372007, extraído dos autos da EXECUÇÃO que lhes move ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A. ENGEFUSA, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO SERGIO DE ARAUJO E SILVA FABIÃO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se intima EDMUNDO MALPICI DE QUEIROZ e s. m. LAYDE DE SOUZA QUEIROZ e CARLOS ALBERTO DE SOUZA QUEIROZ e s.m. LUZINETE MARIA DE ALBUQUERQUE QUEIROZ, para ciência da penhora que recaiu sobre o apartamento n.º 104 do Bloco n.º 3 do conjunto residencial sito na Av. Brasil n.º 17.267, erguido no lote residencial n.º 1 do PAL 28.740, situado na Av. Brasil, na freguesia de Irajá, e no prazo legal, apresentarem os Embargos à Penhora, sob pena de revelia e de se presumirem como verdadeiros os fatos sit. digo, articulados pelo autor, cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga n.º 115-3.º andar — sala B-304 — Novo Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e, especialmente aos executados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do cartório, o datilografei e subscrevi. (as) Paulo Sergio de Araujo e Silva Fabião — Juiz de Direito.

ESTA CONFORME. LEONI ALVES DA SILVA

(S-1229)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 19494
Edital de praça; com o prazo de dez dias, extraído dos autos da execução movida por ENGENHARIA E FUNDAÇÕES S.A. ENGEFUSA contra ILIOBALDO SOARES DA SILVA E S. M.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito da 16a Vara Civel, da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 18 de maio de 1977, às 14,00 horas, no atrio do Novo Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios será levada à praça o imóvel situado Av. Brasil, n.º 17.267, Bloco 11, apt. 403, a quem mais der acima do saldo devedor de trinta e quatro mil quatrocentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta e oito centavos (Cr$ 34.489,88), mais custas acrescidas e que acrescerem nos termos da Lei n.º 5741/171, digo, Lei n.º 5741/71. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal, 3% do Porteiro e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1977. Eu (ass.) Brasilia Hanke, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho. Esta conforme o original — P. S. Mendonça — O Escrivão. Data supra.
Pio Alves Costa Filho, Juiz de direito. (P.J. 97)

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:
O Doutor: Décio Xavier Gama, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber: Aos que o presente edital virem que no próximo dia 18 de maio de 1977, às 14,00 horas, será levado à praça no hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua D. Manoel, pelo porteiro dos Auditórios o bem abaixo discriminado e penhorados nos autos de ação de Execução movida por Novatec S.A. Empreendimentos Imobiliários contra Dulcidio Capriata. Dito bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima de Cr$ 112.532,73 (cento e doze mil, quinhentos e trinta e dois cruzeiros e setenta e três centavos), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Apartamento 302 do bloco 04 da Av. Brasil n.º 17.257 e respectiva fração de terreno ao mesmo correspondente. O terreno onde está erguida o conjunto de edificações é denominado como lote residencial n.º 1 do PAL-28.740 situado à Avenida Brasil, Freguesia de Irajá, nesta cidade, possuindo as seguintes confrontações: 52,50m pela Avenida Brasil, lado impoa — digo — lado impar, obedecendo o alinhamento do PAA 4550, 104,00m à direita, limitando com o lote 2 do PAL 27.557 de propriedade da Engenharia de Fundações S.A. Engefusa e outros; 40,75m à esquerda, limitando com o lote I, Comercial do PAL 28.740 de propriedade de Adelino José Alves e Manuel Rodrigues Alves, mais 35,00m (alargando o terreno) Alcançando o alinhamento da Rua José Somara, por onde também faz frente num comprimento de 4,30m seguindo daí em reta inclinada em relação a esse alinhamento numa extensão de 72,00m confrontando com terreno do antigo Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Marítimos; 75,00m nos fundos. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Sergio Pacheco Moura, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Duarte, substituto, subscrevo — (as.) Decio Xavier Gama — Juiz de Direito. (P.J. 98)

TIRADENTES

Arquivo Nacional têm exposição sobre martírio

Acha-se aberta, no Arquivo Nacional, Praça da República, 26, uma exposição comemorativa dos 185 anos da execução de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, patrono cívico da Nação brasileira.

A mostra, de caráter temporário, organizada especialmente para homenagear o primeiro mártir republicano brasileiro, reúne valiosa documentação histórica sobre a Conjuração Mineira, colocada em sete vitrinas especiais da sala permanente de exposições, localizada no andar térreo do Arquivo Nacional, franqueada ao público, diariamente de 12 às 16 horas.

RETROSPECTIVA DOCUMENTAL

A exposição sobre Tiradentes apresenta ao público cerca de 24 documentos relativos à Conjuração Mineira, permitindo reconstruir alguns acontecimentos relevantes do episódio.

Na retrospectiva documental, organizada pelo Arquivo Nacional, poderão ser vistos, entre outros, a carta de Joaquim Silvério dos Reis Montenegro dirigida ao Visconde de Barbacena, Governador Geral das Minas Gerais, delatando os companheiros conjurados; requerimento do referido delator dirigido à Magestade Real solicitando a graça da condecoração da Veneranda Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, pelos bons serviços prestados à Coroa.

Sobre o alferes Tiradentes são mostrados ao público a Carta Régia expedida do Palácio de Queluz, em 15 de novembro de 1790, ordenando suspender a execução dos réus, exceto o cabeça da conspiração; o Auto da prisão de Tiradentes portando um velho bacamarte, homiziado no sotão de uma casa na Rua dos Latoeiros, no Rio de Janeiro; e as Instruções do Conde de Resende ao Capitão Dom Luis de Benedito de Castro, datadas de 18 de abril de 1792, determinando o deslocamento de tropas do Regimento de Artilharia e do Esquadrão de Cavalaria para as imediações do local da execução de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Governador abre salões Precisa e Escriba 77

O governador Faria Lima abriu ontem, oficialmente, os Salões Precisa'77 e Escriba'77, no Museu de Arte Moderna, cuja mostra se estenderá até o dia 15 próximo.

A partir de hoje os mais avançados e modernos equipamentos e materiais para escritório, bem como os últimos lançamentos das indústrias eletro-eletrônica e telecomunicações estarão expondo nos dois Salões, para um público especialmente convidado para ver de perto aquilo que o País está produzindo através das principais empresas desses setores. Paralelamente aos eventos serão proferidas palestras alusivas aos temas. A Associação dos Arquivistas Brasileiros promoverá do dia 9 ao dia 13, às 18:30 horas palestras sobre a Importância do Arquivo na Administração da Empresa.

Os Salões Precisa'77 e Escriba'77 fazem parte de um marketing promocional que objetiva a formação de um novo calendário de Feiras, Exposições e Salões para a cidade do Rio de Janeiro, com vistas à movimentação permanente do Centro Internacional de Convenções e Exposições, em construção pela Riotur na baixada de Jacarepaguá.

MIS ministra curso de mitologia negra

A Femurj — Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — fará realizar no Museu da Imagem e do Som (MIS), Praça Rui Barbosa, 1, no período de 6 a 27 de junho próximo, às 2as. e 6as.-feiras, no horário das 19 às 20 horas, um curso sobre a Mitologia Negra no Brasil.

Os objetivos são os seguintes:

a) Focalizar a contribuição negra africana na cultura popular brasileira, enfatizando os aspectos místicos, mágicos, religiosos e mitológicos;

b) Mostrar as mitologias oriundas da Costa Ocidental Africana, suas características, divindades, processos transculturais e assimilações ao nível de aculturação; e

c) Sistematizar os assuntos em termos relacionados, objetivando uma visão panorâmica dos mitos africanos no Brasil e suas sobrevivências na Cultura Popular.

TEMÁRIO

Serão desenvolvidos os seguintes temas:

6/6 — A África Ocidental; Aspectos sócio-culturais; Sociedade das Máscaras;

10/6 — Mitologia Yorubana; Organizações religiosas;

13/6 — Divindades e controle social; Orixás — projeções e dinamizações;

17/6 — Os Orixás e os Voduns;

20/6 — A Casa das Minas do Maranhão;

24/6 — Os relacionamentos religiosos e as mitologias negro-africanas; e

27/6 — Atualidade sobre a realidade dos mitos africanos nos cultos populares.

Material didático, dispositivos, mapas culturais gravações e reálias.

As inscrições estão sendo feitas na sede do MIS, no horário das 12 às 18 horas.

Seis e Meia vai a todos os Estados

Já está pronto o projeto Pixinguinha — elaborado por Hermínio Bello de Carvalho, a pedido da Funarte — que prevê a instalação do "Seis e Meia" em várias capitais. Em São Paulo, os "shows" serão realizados no Teatro Municipal, como já tinha sido previsto num projeto anterior. Projeto que acabou indo por água abaixo por não ter conseguido as "bênçãos oficiais". Explica-se: a iniciativa era do próprio Hermínio, um apaixonado da música brasileira, que não tinha imaginado a quantidade de trâmites burocráticos que teria que enfrentar para levar o "Seis e Meia" para São Paulo.

Agora, parece que a coisa vai e São Paulo não será a única privilegiada. Brasília, Porto Alegre e Curitiba também assistirão ao "Seis e Meia", que continua de vento em popa, no Rio. Várias duplas memoráveis, como Jamelão e a Orquestra Tabajara, Clementina e João Bosco, Luiz Gonzaga e Carmélia Alves, já se apresentaram no Teatro João Caetano. O recorde de público até agora está com a dupla Edu Lobo e Marília Medaglia, cujo espetáculo, há cerca de um mês, levou uma multidão, diariamente, à Praça Tiradentes. Mas, esta semana, o recorde pode ser batido por Marília Batista e o conjunto "Coisas Nossas", que lembram Noel Rosa, no 40.º aniversário de sua morte.

Todas essas duplas serão vistas — e certamente aplaudidas pelos paulistanos, em breve. Resta esperar que os cambistas não dominem o Municipal como fazem no Rio. Os abusos são muitos e se chocam com os objetivos do "Seis e Meia", que pretende oferecer boa música a quem não pode dispor de Cr$ 80,00 ou Cr$ 100,00 para ver um "show". Por isso, o ingresso custa oficialmente Cr$ 12,00, mas, nas mãos dos cambistas, pode atingir até Cr$ 40,00. Tudo depende do movimento, da cara e da conversa do "freguês".

Publicidade da Luta Democrática em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21
Tel.: 42-6811

Carioca vence teatro universitário

"Tudo Azul no Hemisfério Sul", do carioca Marco Antônio da Rocha Pimentel, é um dos sete ganhadores do concurso de Teatro Universitário promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, recebendo o prêmio de 15 mil cruzeiros.

A comissão julgadora convidada pelo Serviço Nacional de Teatro para selecionar as melhores peças, foi presidida pelo diretor do órgão, Orlando Miranda, e composta pelo ator e professor Ênio de Carvalho, a autora teatral Heloisa Maranhão, o crítico teatral e professor de Recife Tonico Aguiar e a professora Ecilda Ramos.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 4

14 horas (em cores) — "Cara de pau" ("Knok on wood"). EUA, 1954, Danny Kaye, Mai Zetterling, Torin Thatcher, David Burns, Leon Askin. Comédia exibida nos cinemas com o título "Cabeça de pau". Showman ventríloquo vai de Paris a Zurique consultar um psiquiatra, mas espiões escondem documento secreto em um de seus bonecos e ele passa a ser caçado por todos os lados tendo por companhia uma assistente sueca do medico. Direção: Norman Panama e Melvin Frank. Reprise.

24 horas — Festival de Guerra — "O preço da glória" ("Battleground"). EUA, 1949. Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy. Os dramas individuais de um pelotão de infantaria americano durante a batalha das Ardenas, na França de 44-45. Oscar de melhor roteiro original e melhor foto em preto e branco. Direção: William A. Wellman. Reprise.

2 horas (em cores) — "Quando Paris alucina" ("Paris when it sizzles"). EUA. 1943. William Holden, Audrey Hepburn, Gregoire Aslan, Raymond Bussieres, Christian Duvaleix. Comédia. Refilmagem de "A festa do coração" (1952). Com prazo de dois dias para concluir um novo script, roteirista de cinema sem inspiração recorre às idéias da secretária, por quem se apaixona. Direção: Richard Quine. Reprise.

CANAL 6

14 horas — "Patrulha do inferno" ("Hell raiders"). EUA. 1968. John Agar, Richard Webb. "Western" produzido para a TV americana. Direção: Larry Buchanan. Reprise.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRÁTICA

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Os 114 integrantes do musical "Brasil Em Três Tempos", em cena no Nacional-Rio, com Caribé da Rocha à frente, estarão se apresentando hoje no Clube Recreativo Esporte Sírio, em São Paulo.

● Prosseguindo a série de apresentação que João Roberto Kelly vem fazendo com o "show do Bole Bole", promovido pela Morada, hoje estará o garotão com sua turma, no Esporte Clube Mackenzie, no Méier, às 18h30min.

● Luciene Franco estará hoje apresentando-se na Associação Atlética Banco do Brasil e amanhã no Fluminense Atlético Clube de Niterói. Dia 21, ela fará apresentação especial em Santo Antônio de Pádua, contratada pela empresária Celeste Quirino.

● Carlos José inicia hoje sua temporada na Churrascaria Tijucana e ali ficará numa temporada de 4 semanas, sempre às sextas e sábados.

● Erasmo Carlos e "A Bolha", dentro do Panorama da Música Popular Contemporânea estarão hoje, amanhã e domingo, no Teatro Toneleros, às 21 horas. No espetáculo, Erasmo vai relembrar antigos sucessos e mostrar músicas de seu novo elepê. "A Bôlha" é formada por Rubens Barra no piano, Sérgio Lima na bateria, Marcelo na guitarra, Lincoln no baixo e Pedrinho na guitarra. Os ingressos são de 50 cruzeiros e estudantes pagam 30.

● Amanhã, no Coroa Grande Pálace Clube, em Coroa Grande, será eleita a Miss Itaguaí, numa promoção da Prefeitura daquele município. O prefeito Abeilardo Goulart tomou todas as providências para que a festa seja das mais interessantes e o diretor de Turismo, Aylton Carlos, convidou para fazer parte do júri a atriz e jurada Elke Maravilha.

● Clara Nunes, Sônia Santos, Jorginho do Império, Carlos Eduardo Dolabela, Waleska, Gracinda Freire, José Lewgoy, Aurélio de Andrade, o manequim Simone, Everardo e o Grupo de Ouro, composto de Vida da Vila, Grácia do Salgueiro e Dedé da Portela estarão sendo recebidos por Aérton Perlingeiro em "AP-Show" deste sábado. Também ali estarão o prefeito de Santo Antônio de Pádua, Fernando Lavaquiel e a Garota AP-Show escolhida para esta semana, Cibele Pegorim. Clara Nunes receberá do animador do Canal 6 uma placa de prata, pela inauguração de seu Teatro na Gávea. O "Samba de Primeira" estará sob o comando de Jorge Perlingeiro.

Geórgia Augusta é uma das fortes candidatas ao título de Miss Itaguaí, amanhã, no Coroa Grande Pálace Clube

LIVROS

PAULO MEDEIROS ALBUQUERQUE

Obras "póstumas" de Maurício Leblanc

A Editora Nova Fronteira vem de publicar a novela de Maurice Leblanc (Arsène Lupin), o **Paiol de Pólvora.** Seria uma obra póstuma do grande criador de Lupin, como **O Segredo de Eunerville** que traduzimos para aquela editora, não fora uma advertência ora publicada, declarando que tais livros, um e outro, são de autoria de Boileau-Narcejac. Excelente dupla de escritores, que nada ficam a dever a Leblanc. Mas há um fato aqui que é bom deixar bem explicado, se bem o suplemento LIVRO, do JB já tenha publicado carta minha a esse respeito. Há algum tempo fui procurado por Roberto Riet Correa diretor da Nova Fronteira, para quem eu já fizera um prefácio para livro de Agatha Christie, perguntando-me se eu me interessava em traduzir um romance de Maurice Leblanc, com Arsène Lupin, inédito. A pergunta tinha sua explicação, pois antes ele me convidara para traduzir outro autor e eu negara, pois não sendo o que se chama um tradutor profissional, se bem tenha feito inúmeras traduções em minha vida — só o faria novamente por algo que me interessasse. Bem, li o livro, gostei como não podia deixar de gostar, pois levantara ele o grande prêmio "Mystère" na França. Mas confessei a Roberto minha estranheza do aparecimento daquele livro depois de tantos anos. Como eu estivesse querendo dados mais completos sobre Maurice Leblanc, aproveitei e pedi a Riet Correia que escrevesse a Claude Leblanc perguntando **também** sobre quem escrevera o livro. A resposta foi categórica: quem escrevera fora mesmo Maurice, mas deixara o livro inacabado. Assim o próprio Claude, seu filho, terminara a obra seguindo um plano que o pai deixara traçado. E, segundo ele, havia alguns outros no mesmo caso. Não havia porque não acreditar. Traduzi o livro **O Segredo de Eunerville**, que saiu há algum tempo por aquela editora. Agora sai **O Paiol de Pólvora** (La Poudrière), com essa advertência de Boileau-Narcejac, o que ensejou criticas menos airosas quanto ao primeiro volume, que teria sido uma mistificação. Mas a carta de Claude Leblanc era clara: o livro era de seu pai, arrumado por ele. Se mentira houve, foi por parte de Claude e não pelo tradutor — que aliás nada tinha com isso mas seria incapaz de entrar numa mistificação desse tipo — ou do diretor da editora. Este, era suficientemente honesto para não cair numa dessas. Acreditou na carta que recebera, que eu li, e mandou juntamente a bibliografia de Leblanc que hoje se encontra comigo. Explicado o assunto, vale elogiar Boileau-Narcejac pela continuação que estão dando às abros de Leblanc. Melhores do que Dickson Carr quando tentou imitar Conan Doyle, fraquíssimo. **O Paiol de Pólvora**, é bem uma novela nos dois estilos: no de Leblanc, mas sem aquela prolixidade que lhe era peculiar, e da dupla Boileau Narcejac pela concisão. Vale a pena ler a novela aparecida em tradução de Maria Lívia Diana.

VIRGINIA WOOLF — Escritora mais citada do que lida, está aparecendo novamente entre nos, em boas edições como é esta da Coleção Bolso Labor, que nos dá **Passeio ao Farol.** Escritora discutida, por alguns negada (poucos) e por outros comparada a Proust ou Joyce, este é um de seus bons livros. Dividodo em três partes — A Janela, o Tempo passa, e o O Farol — sai agora o romance **Passeio ao Farol** (To the Lighthouse), em tradução de Oscar Mendes. É um livro que aconselho. Já o li há muitos anos, mas vou ver se arranjo um tempinho para relê-lo, pois vale a pena. Tenho algumas restrições a fazer a Virginia Woolf — o que obviamente não causará a menor diferença... — mas este é um dos livros que mais me agradam. Ainda na Coleção Bolso Labor, temos de Max Horkheimer, **Eclipse da Razão,** em tradução de Sebastião Uchoa Leite. Livro que procura lançar alguma luz sobre as implicações filosóficas de nosso tempo, nota-se a tentativa, pelas natica principios de humanidade. Nem sempre, meus caros, nem sempre, podem crer... Mas vale ler o livro que é cheio de boas intenções.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

Umbanda & Candomblé

"Lágrimas e suores dos velhos escravos são flores e cânticos de nossos Pretos-Velhos" (Decelso).

● UMBANDA E CANDOMBLÉ — Ao ensejo das festividades que marcam mais um evento comemorativo da Abolição da Escravatura ou melhor o Dia do Preto Velho, a 13 de maio, vale lembrar que a data seja marco importante da trajetória histórica da Umbanda e demais Cultos Afro Brasileiros, dignamente comemorada, inclusive chegamos a conseguir fosse decretado feriado estadual, mais tarde derrubado pela Associação Comercial. Noutra oportunidade conseguimos, ao lado de outros irmãos, que a Assembléia Legislativa do antigo Estado da Guanabara realizasse sessão solene no dia 13 de maio.

Ao lado do Tata Tancredo da Silva Pinto iniciamos o culto junto ao monumento do Preto Velho, em Inhoaíba, festa que hoje tem muitos "donos" e "promtores".

Ainda assim não esmorecemos e domingo último conversamos com o deputado Sebastião Menezes, presente ao nosso encontro nos Caminheiros da Verdade, e ali o ilustre parlamentar prontificou-se a receber nossas sugestões no sentido de a Assembléia Legislativa do atual Estado do Rio de Janeiro assinalar, no dia 13, o papel da contribuição cultural agro-negra em nossa etnia.

Não queremos reviver a dolorosa luta pela abolição pela escravidão nem o que a mesma representou de sofrimentos para o povo negro que enchia os eitos e senzalas, não; queremos sim, que se destaque o papel da cultura afro-negra em nossa formação religiosa, psicológica, social A Umbanda constitui a síntese dos cultos afro-negros trazidos para o Brasil pelos negros escravos.

● QUIMBANDA — É preciso destacarmos essa contribuição, visto que, ao lado de obras sérias, como: "Magia no Brasil", de Valdemar Bento; "Batuque", de Leopoldo Betiol; "Umbanda Iniciática", de Oliveira Magno; "Codificação da Lei de Umbanda", de Zespo, todos já na pátria da espiritualidade, surgiram obras que distorceram tal contribuição cultural religiosa. Aí estão os livros de Lourenço Braga; Aluízio Fontenele e com eles o surgimento da Quimbanda da qual se valeram outros escritores menos informados como Antonio d'Alva.

Para alegria nossa, temos as obras de W. W. Mata e Silva; Paulo Newton e outros sinceros companheiros, os quais, se erram, o fazem na intenção de acertar, ao contrário dos que fazem comércio com uma literatice de péssima qualidade, distorcendo a verdade em favor de seus espúrios interesses. Quimbanda não é nada, a exemplo dos Exus.

● EXUS — Sim, nos termos de uma Pomba Gira Mirongueira; Pomba Gira da Encruzilhada e outras, nada representam; nada têm a ver com a teologia africana e muitos menos com a Umbanda, pois este movimento religioso surge de uma dinâmica dicotômica: Trabalho e Amor, ou seja, Caboclo e Preto Velho, nas entidades que se manifestam em 1908: Sete Encruzilhadas, o Mensageiro dos Carias e Pai Antonio, o Mensageiro da raça afro-negra. Coube a Fontenele, já falecido, com seu livro "Exu" dá enfoque a essa "entidade" que hoje é idolatrada ou "demonolatrada" nas tendas, mesmo as mais "ortodoxas", onde a princípio construíram "casinholas" hoje tem verdadeiros palácios à entrada, com seus exus devidamente caracterizados: Pomba Gira, Maria Padilha, etc., etc. Já tem terreiro por aí raspando "iaô" de Pomba Gira.

Faz-se necessário a difusão ora feita da cultura afro-negra, como o vem fazendo o Siseb, dirigida e fundada por Tancredo e prof. Ornato Silva; a Sociedade Teológica Yorubana; Nnstituto de Estudos Afro-Brasileiros e outros, a fim de se dar as verdadeiras dimensões ao Exu, o Ser Procriado.

A oportunidade é esta: o 13 de Maio. Saravá os Pretos Velhos.

● ASTROS E ORIXÁS — Hoje, sexta-feira, Vênus dará aos filhos de Oxum um dia de aventuras, porém de tristezas. Se tiver vontade ou necessidade de chorar, chore, chore. Use o seu perfume predileto. Repouse.

● MELODIAS DO REINO AFRICANO — As segundas-feira, na Rádio Difusora, com Edu Silva, a partir de 21 horas. Ali estará o Tata Isaías. O embaixador dos Cultos Afro-Brasileiros estará presente. — As 22 horas, pela Rádio Metropolitana o Babolaorixá Guilherme d'Ogum apresenta; POR DENTRO DO CANDOMBLÉ.

● CORRENTE DE CURA DE TRANCA RUAS
Em favor de enfermos, aflitos e presidiários. Envie aqui para LD Rua Sotero dos Reis, Praça da Bandeira, ou Argos, 305, ZC 27. GC 20.000 RJ.

Nome . . . .
Endereço . . . .
Entidade a quem faz o pedido . . . .
Motivo do pedido . . . .
Pseudonimo . . . .

Atendimento confidencial e gratuito. Envio a quem solicitar a Reza de Tranca Ruas das Almas. Obá dos Caminhos. Segunda-feira estaremos rezando por você. Envie seu nome.

GALOPANDO

Lafaiete

A MELHOR

Ao vencer na tarde de sábado último o GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, em Cidade Jardim, Donética, uma útil descendente de Major's Dilemma e Monética, passou a ser a maior ganhadora do Haras Malurica. A pensionista de Anísio Andreatta, três semanas antes havia levantado o GP Presidente Fábio da Silva Prado, distanciando Conestoga Girl e as demais. Sem dúvidas um dos melhores animais do momento a creoula do Malurica.

A VENDA

Os interessados na aquisição do nacional Tom Tom, 3 anos, já ganhador para o Haras West Point, poderão examiná-lo na cocheira do treinador Antônio Ricardo.

NO HARAS

Encerrada a campanha do nacional Fitz Emilius, que no GP São Paulo foi um dos últimos a chegar ele já está sendo preparado para tomar o caminho de Bagé, onde vai ingressar no Haras Itapuí, que, com a parte de 50%, divide com o Haras Sideral a posse do filho de Honeyville. Fitz Emilius, que cumpriu 14 apresentações, representadas por 6 vitórias (5 clássicas) e 7 colocações, mais a descolocação na corrida de estréia, faturou nada menos de 1.415 mil em prêmios de primeiro lugar. Deixou escapar a tríplice coroa na derradeira etapa, o GP Consagração, cedendo em final discutido para o modesto Orff. Na Gávea, o valente nacional foi o dono do GP Cruzeiro do Sul, ano passado.

TAÇA

O Grande Prêmio Taça de Cristal, cuja realização na raia de areia do Cristal, em Porto Alegre, está fixado para a tarde de 19 de junho vindouro, deverá abrigar um campo seleto de concorrentes. As Seletivas estão marcadas para 5 de junho, também em 1.609 metros, que é a distância do clássico dos 200 mil cruzeiros.

SÃO VICENTE

Herondino Macuco Borges é o novo presidente do Jóquei Clube São Vicente. E na vice-presidência de Finanças está o veterano dirigente vicentino Fernando Martins Licht, que, inicialmente na liderança de uma das três chapas, a autras levava a força de Nelson Alves, arreglou para garantir a vitória de Herondino. Vicente Mola Neto, coordenador da Comissão de Turfe, disse-nos em São Paulo, domingo, que a posse da nova diretoria deverá ser marcada para a semana próxima, sem festa. A entidade enfrenta sérios problemas financeiros e seus dirigentes estão no firme propósito de soerguê-la em curto prazo. Haverá o aumento para duas reuniões semanais, além da possibilidade da realização de corridas normais formadas com animais quarto-de-milha.

REFORÇOS

La Embrujada, 2 anos, filha de Incaico e Magic Wamp, e a reprodutora Índia Clara, (Incaico e Bearnesa), ambas argentinas, foram compradas pelo Haras Pemale. Índia Clara, chega cheia de Yate Nahuel.

Eliste faz boa partida para a Taça de Ouro

A potranca Elisie, figura certa no III GP Taça de Ouro, fez uma partida no quilômetro em 64" exatos, mostrando boa forma na direção do F. Pereira Filho. No próximo domingo, cedo, a pupila de Gonçalino Feijó será exercitada na distância de 2.000 metros. Juanero, cuja prova de reaparecimento ainda não está decidida, foi visto com sobras ao longo dos 1.200 metros, gastando 78" justos e mostrando que poderia ter baixado a marca em talvez dois segundos. Outro bom trabalho o de Ana Bolena, correndo contida para finalizar em 90" exatos nos 1.300 metros. Bataclan (Goncinha) largou e chegou ao lado de Endro, este com o Pereirinha no dorso, marcando 106" na milha. A seguir um ótimo exercício de Xopoto (J. Machado), fácil para marcar 68" no quilômetro. Prince Dino cobriu a volta fechada em 140", contido nos metros finais pelo G. Torzi. Big Beg (F. Lemos) dominou Tamarana e assinalou 67" nos 1.000 metros, ambas com ação magnífica. Czar Rurik (San Qentin e Suzan Dear), inscrito para estrear na prova especial de leilão, quarto páreo de amanhã, mostrou forma total no quilômetro, chegando em 68" chavados, sempre com reservas visíveis. Voejo (F. Silva), cobriu 1.500 em 101", muito fácil e Porto Rico, levado pelo J. Escobar, descontou a milha em 107" puros, muito bem. Trabalhos apenas regulares de Chiquezal (1.000 em 69") e Bienne, aumentando para 70", cansado no arremate. Finalmente Lord Ubaldo, guiado pelo J. M. Silva, largou e chegou com vantagem à frente de Ibex registrando nos 1.400 metros a marca expressiva de 90" cravados.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13h30min — 1 300 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 Furibundo, G. Meneses 56
2—2 Torricelli, J. Ricardo . 56
3—3 Tipster, E. Ferreira ... 56
4 João Bó, J. Escobar .. 56
4—5 Bororó, G. F. Almeida 52
" Bemol, J. Esteves 56

2.º Páreo — às 14h00min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

2—2 Rumo, J. M. Silva 56
1—1 OK, A. Oliveira 56
3 Jelly, J. Escobar 56
3—4 Havelok, E. Ferreira ... 55
5 Postmaster, G. Alves .. 56
4—6 T. Sawyer, G. Meneses 52
7 Embalador, S. Silva .. 55

3.º Páreo — às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — (Grama)

1—1 D'Oeuvre, F. Estev. ... 56
2 Quinino, J. Machado ... 56
2—3 Juquinha, D. Neto ... 54
4 Hot Money, A. Oliveira 56
3—5 Burgomestre, A. Abreu 57
6 Suntime, G. Meneses . 53
4—7 S. Day, J. M. Silva ... 56
" Antigona, J. F. Fraga . 54
8 Corolário, R. Ricardo . 57

4.º Páreo — às 15h00min — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — (GRAMA) — (INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Valek, G. Meneses 55
2 Virgiliano, J. F. Braga . 55
2—3 Salter D. Neto 55
4 Jarkin, A. Morales 55
3—5 Virote, F. Lemos 55
6 C. Burik, R. Freire 55
4—7 Laudel, J. M. Silva 55
8 Zonzon, J. Ricardo 55

5.º Páreo — às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — (GRAMA)

1—1 S. Gonzalez, G. Mendes 53
" S. Boy, F. Esteves 57
2—2 Cuca, V. Gonçalves ... 57
3 Ekigarbo, J. Ricardo .. 55
3—4 Eandro, G. F. Almeida . 54
" Bataclan, D. F. Graça . 54
5 C. Neuf, A. Ramos 54
4—6 Arrepio, J. M. Silva .. 57
7 Quicio, F. Pereira 54
" Debt, J. Escober 54

6.º Páreo — às 16h00min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00.

1—1 G. Volta, J. M. Silva . 54
2 Zadig, F. Esteves 54
3 D. Ribamar, A. Oliveira 54
3—4 Bam Bam Bam, C. V. . 54
5 Xanthos, J. Veiga 54
6 Chapadmaial, J. F. F. . 54
3—7 Jambaú, M. Niclevisk . 54
8 Esse, U. Meireles 54
9 L. Garoto, P. Vignolas . 57
4-10 Farabela, J. Ricardo .. 54
11 Uncover, F. Silva 54
12 Benemérito, J. Maia .. 54

7.º Páreo — às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Xis Rose, F. Lemos 48
2 Beterraba, J. M. Silva . 51
2—3 L. Blackie, E. Ferreira . 55
4 Itapoã, J. Queiroz 48
" Tizzana, L. Corrêa 48
3—5 Fimbria II, F. Esteves . 52
6 Abastança, J. Ricardo . 55
" Banibas, J. Malta 52
4—7 Rivalidad, G. Meneses . 55
" Royal Cup, A. Abreu .. 56
8 Richardyne, A. Oliveira 49

8.º Páreo — às 17h00min — 1.100 metros — Cr$ 20.000,00.

1—1 Jacksonv., D. Guignoni 56
2 Jusante, J. Mendes ... 54
2—3 Hitita, R. Freire 57
4 Tunderbird, D. Neto .. 57
3—5 Flic, J. M. Silva 57
6 Jurbel, G. A. Feijó 58
4—7 Brownish, F. Esteves .. 58
8 Delink, J. F. Braga ... 57
9 Ben Hur, J. Garcia ... 57

9.º Páreo — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00.

1—1 H. Eagle, E. R. Fer. ... 53
2 Tayeh, G. Meneses 56
2—3 Extra-Extra, F. Esteves 56
4 Micheloss, A. Abreu .. 56
5 Honesté, J. F. Fraga 56
3—6 P. Tina, G. F. Almeida 56
7 G. Queen, M. Andrade 56
8 Car, A. Morales 56
4—9 Jabina, J. M. Silva ... 56
10 Ora Bolas, J. Malta .. 56
11 Jurueca, J. Garcia 56

10.º Páreo — às 18h30min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 — (VARIANTE) — (DUPLA EXATA)

1—1 Indomado F. Esteves . 57
2 Crepon, J. Mendes 54
2—3 Merlin, G. A. Feijó ... 56
4 Hayon, L. Santos 57
5 Dafas, A. Hodecker ... 55
3—6 Ginásio, J. M. Silva ... 55
7 Actus, A. Morales 54
8 Irox, F. Silva 55
4—9 Camelot, A. Oliveira .. 56
10 Unasked, J. Esteves ... 54
11 Yonder, J. Ricardo 56

A Medicina esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Thiago

Volume, peso e altura

A prática das diversas modalidades esportivas mostra que para a execução deste ou daquele esporte, a escolha dos participantes se faz pela compleição física que cada um apresente. Lutadores de boxe, devem ter bastante desenvolvidos, o tronco, os braços, enfim — a metade superior do corpo. Para as corridas do atletismo, as pernas compridas são selecionadas. Para o voleibol e o basquete, a altura. E assim por diante. Não obstante, a aptidão estará sempre em pauta e, muitas vezes, seleciona para certa modalidade esportiva, indivíduos cuja compleição física, pode parecer um contraste e impressiona à primeira vista. No colégio, conheci um jogador de peteca, que possuía um cotovelo — o cotovelo direito e não era canhoto, completamente anquilosado (endurecido) em ângulo reto; não esticava nem flexionava o braço sobre o antebraço, em conseqüência de um acidente que há tempos, havia sofrido. No entanto, na peteca, ninguém ganhava dele! No futebol, o mesmo acontece. Jogadores da altura de um Babá ou de um Osni, chegam aos primeiros times, porque suas qualidades técnicas e sua aptidão superam todas as outras deficiências que apresentam. E para a posição de *pontas*, levam até muita vantagem sobre seus marcadores, pela rapidez e habilidade com que se deslocam. Isto em contraposição, leva os adversário a apelarem para a violência, na maioria das vezes em que se defrontam com eles. Instintivamente, os marcadores consideram uma "vergonha" muito maior, perderem a bola para um baixinho daquele tamanho! E descem o "sarrafo" sem dó nem piedade — para amedrontá-lo e ainda para evitar que eles passem com a bola "de passagem" ou numa "ginga" inevitável... Agora, ainda é interessante observar-se que esses "baixinhos" costumam ser "de amargar" e não têm medo do *pau* de maneira alguma. E porque são ótimos jogadores de futebol, se não fossem jamais seriam escalados nos primeiros quadros, o público torcedor em pouco tempo passa a admirá-los mais do que aos outros que jogam a mesma coisa! Os aplausos constantes, se por um lado os incentivam, por outro lado colocam em brios seus marcadores. Parabéns ao Marco Antônio, do Vasco, que marcou o Osni "limpamente" e com categoria, sem apelar para a violência.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● HÁ APROXIMADAMENTE 18 anos que promovemos uma singela mas sincera homenagem ao campeão principal de basquetebol do Rio. É, antes de tudo, uma oportunidade a mais de difundir o esporte da cesta que, diga-se de passagem, tanto carece de promoção. Por outro lado, é um meio de destacar, publicamente, aqueles que mais salientaram na temporada da primeira divisão do esporte da cesta de nosso Estado.

● DA PRIMEIRA REALIZAÇÃO, em 1956, na Rádio Tamoio (quando especializada em esportes), até hoje temos procurado inovar e oferecer maiores atrativos no sentido de evitar o lugar comum e mesmo porque nosso objetivo é que a única festa no gênero do jornalismo brasileiro atinja seu real significado e seja, sempre, um motivo de expectativa para o jogador, não pelo lado material dos troféus e prêmios, mas pelo prestígio que a solenidade proporciona.

● ESTE ANO por força de um merecido título, depois de lutar sete anos, o VASCO DA GAMA receberá nossas homenagens que constarão de um jantar, a ser efetivado na Sede Náutica da Lagoa, às 21 horas, do próximo dia 28, quando toda a delegação campeã de 1976, inclusive seu presidente, receberá troféus e prêmios pelo significativo feito.

● É LÓGICO que para promover tão marcante evento sempre contamos com o apoio de amigos que longe de verem o interesse material colaboram conosco para que possamos realizar anualmente, numa demonstração de alto espírito de compreensão com o esporte amadorista. De saída, destacamos as Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S. A. que nos acompanham, frisar-se, há mais de 18 anos nesta luta gostosa pela boa divulgação do basquetebol.

● GOSTARIAMOS, e isto não precisa ser proclamado, como apaixonados do basquete, de prestar idênticas homenagens às demais categorias, mas as despesas para tais empreendimentos são elevadíssimas e só com a ajuda, carinho, compreensão de amigos nos propiciam levar avante tal promoção que, pela sua expressão, se tornou tradicional do desp^to da cesta do País.

● MAIS FELIZES ainda estamos porque a "Festa dos Campeões" de "Basquetebol em Foco" já faz parte integrante do Calendário Oficial da Federação de Basquetebol do Estado do Rio de Janeiro, numa decisão da entidade que muito nos honra e orgulha.

● PRESTIGIANDO nossa festa em homenagem ao Vasco da Gama, campeão de 76, estarão presentes (foram convidados especiais) os presidentes do CND, COB, CBB, FEBERJ, Conselho Supremo da FEBERJ, ACEERJ e outras ilustres perssonalidades que, naturalmente, darão um cunho todo especial a festa do próximo dia 28.

● PARA LEVAR AVANTE esta "Festa dos Campeões", claro está, contamos com o apoio de amigos que comprendem nosso esforço e luta pelo basquetebol. É lógico que são vários. Destacamos, porém, por dever de imensa gratidão, aqueles que vêm nos acompanhando há 18 anos e sempre apoiando nossas iniciativas em favor do basquetebol. Trata-se das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S.A., fabricantes de PRAIANINHA e do CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA. Queremos, também, agradecer à diretoria do Vasco da Gama que, de pronto, compreendeu nosso objetivo e se prontificou a oferecer o jantar com a participação maciça de grandes nomes deste conceituado Clube. Como ainda agradecemos a nova Federação de basquetebol do Estado do Rio que incluiu a festa de "Basquetebol em Foco" como evento integrante do Calendário Oficial do Basquete do Estado.

● NOSSO CRITERIO é homenagear toda a delegação, inclusive o presidente do clube que somente com a união de todos, um título como conquistou o Vasco é possível, principalmente pelo invejável trabalho de equipe e de apoio que houve desde o presidente ao mais humilde integrante da delegação. Daí, "Basquetebol em Foco" premiará com troféus e brindes os 21 seguintes vascaínos, campeões de basquetebol do Estado do Rio de 1976: Presidente Agartino Silva Gomes; vice-presidente Raul Barbosa Fonseca; diretores — José Luiz Velho, Rubens Aparício, Leonardo de Fatia e Luiz Carlos Damas; Técnico — José Gomes Pereira; massagista — José Faria, e os craques com respectivos pontos: Luisinho (347) pontos, Manteiga (258), Boleta (222), Bira 182), Márvio (139), Luc Brasília (133), Felinto (83), Celso (32), Fernando (24), Miguel (12), Hércules (2), Hiram, Paulo Brasília, (37) e João Ricardo.

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei n.º 3.365, de 21-6-41, na forma que se segue: o Dr. David Mussa, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento, que por este Juízo e Cartório, se processam os autos da ação de Desapropriação movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro — DER RJ contra Ada Sékula, objetivando o imóvel da Rua 24 de Maio n.º 611, casa 20. E por me haver sido requerido, pela expropriada paar posterior levantamento da importância de Cr$ 424.702,87, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo e Cartório, funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1977. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei, e eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi, as. David Mussa, Juiz Titular. (P.J. 92)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias.

O Doutor Sérgio de Souza Verani, Juiz de Direito, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de Produção Antecipada de Provas ajuizada por Lucia Barbosa em face de João Batista Pinto Neto e Aníbal Santos, autuados e tombados sob n.º 84.180, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação dos referidos réus que se encontram em local incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 10 verso, para ciência de que ficou designado o dia 31 de maio de 1977, às treze horas para o compromisso e diligência, tendo os autos por objeto a construção de um 2.º pavimento sobre o imóvel da Rua São Francisco Xavier n.º 729 casa 22, nesta cidade, em que os réus se comprometeram a fazer entrega da referida obra no prazo de 35 dias e até a presente data não honraram seu compromisso. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, especialmente os réus, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, cientes outrossim, de que este Juízo tem sua sede no Novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga 115 — 3.º andar, sala B-304. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu (as) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi. (as) Sérgio de Souza Verani — Juiz. Está conforme o original.

LEONI ALVES DA SILVA

P.J. 93)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 19691

Edital de intimação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos do procedimento sumaríssimo movido por SIMON LEWKVITCH E S/M. contra JOAQUIM ANTONIO DE AZEVEDO E S/M.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima JOAQUIM ANTONIO DEAZEVEDO e sua mulher MARIA IZABEL ESTRELLA AZEVEDO, para ciência de despacho de fls. 35v, adiante transcrito: Audiência de instrução e julgamento designada para o dia 23-6-1977 às 13.00 horas, devendo a mesma comparecer as partes (arts. 278 § 1.º, C.P.C.). Defiro provas oral e documental. Rio, 15-4-1977 Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento geral vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de maio do ano de 1977. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Está conforme o original P. S. Mendonça. Escrivão. (P.J. 94)

VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL

De Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a PAULO UBIRAJARA MARQUES BORGES e IONE SOUZA, na forma abaixo:

O Doutor CELSO FELICIO PANZA, Juiz de Direito em exercício na 22.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias viram ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente PAULO UBIRAJARA MARQUES BORGES e IONE SOUZA que se encontram em lugar incerto e não sabido que, por parte de GILBERTO QUEIROZ LEITE foi proposta uma ação de DESPEJO contra os mesmo réus acima referidos para que no prazo de 15 dias apresentem a resposta que tiver ao pedido do autor, sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito como verdadeiros, os fatos alegados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — GILBERTO QUEIROZ LEITE, brasileiro, casado, proprietário, sendo encontrado na Rua Dezret, 79, grupo 408, por seu procurador infra-assinado, vem requerer, a V. Exa. se digne de determinar a CITAÇÃO de PAULO UBIRAJARA..., PAULO UBIRAJARA BORGES e IONE SOUZA, ambos brasileiros, desquitados, corretores de imóveis, estabelecidos à Rua Visconde de Pirajá, 580 loja 304, nesta Cidade — cientificados subinquilinos, se houver para responderem à presente AÇÃO DE DESPEJO, dentro do prazo legal, pelos motivos que passa a expor: 1 — Supte. — deu em locação ao Supdo. o imóvel supracitado, estabelecendo o aluguel mensal de Cr$ 3.007,00 (três mil e sete cruzeiros), acrescido de taxas e demais encargos. 2 — Acontece que Supdo. não pagou os referidos aluguéis e encargos, estando a dever Cr$ 8.176,88 (oito mil cento e setenta e seis cruzeiros e oitenta e oito centavos) assim discriminados. Até 30 de NOVEMBRO-76 — Aluguel Cr$ 3.007,00 — Imp. Pred. Cr$ 139,90 — Condomínio Cr$ 942,44 — Cr$ 4.088,44 — ATÉ 30 DE DEZEMBRO/76 — Aluguel Cr$ 3.007,00 — Imp. Pred. Cr$ 139,00 — Condominio Cr$ 942,44 — Cr$ 4.000,44 — TOTAL Cr$ 8.176,33. 3 — Destarte, requer o supte. o despejo e condenação do Supdo. no pagamento dos aluguéres encargos vencidos e vincendos, até a data da desocupação do imóvel, caso não purge a mora, custas processuais e honorários advocatícios, protestando por todos os meios de provas premitidas em Direito. Dá-se à presente o valor de Cr$ 36.084,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de anairo de 1977. (a) Rogerio de Moraes Massat — ADV. 19733 — O.A.B." — PETIÇÃO DE FLS. 20: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível. — GILBERTO QUEIROZ LEITE, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO, por falta de pagamento, que move contra PAULO UBIRAJARA MARQUES BORGES E IONE SOUZA, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que os RR, se encontrarem em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais para citação dos Spdo. Termos em que P. Deferimento. Rio d eJaneiro, 13 de abril de 1977. (as.) Sérgio Jerônimo Abreu da Silveira, adv. 16.345". DESPACHO DE FLS. 21: — "Fls. 20: — Cite-se por edital, prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 15-4-77, (a) Luiz Odilon Gomes Bandeira". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar, sl. d-208. Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e setenta e sete. (P.J. 96)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL

De citação com prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Celso Felicio Panza, Juiz de Direito em Exercício na 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado FIORAVANTE RIZZUTO FILHO para ciência da presente ação ordinária que lhe move JOSÉ BRITZ, e no prazo legal, contestá-la sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados pelo autor, na forma, digo, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "JOSÉ BRITZ, brasileiro, casado, engenheiro e sua mulher da. EVA BRITZ, brasileira, professora, residentes nesta cidade, na Av. Rio Branco 257 g. 608 querem p. digo, querem propor uma ação ordinaria contra FIORAVANTE RIZZUTO FILHO, brasileiro, solteiro, expedidor, residente nesta cidade na rua Elias Lobo n.º 293 ou no lote 13 da rua Projetada "A" na Av. Glicinia ou na rua Oiticica n.º 305 no Barro Oiticica, em Campo Grande, apto. 101 e SUA MULHER se houver contraído Núpcias, tudo pelos motivos e para os seguintes fins: 1 — Por contrato particular de 22-8-75 os autores prometeram ceder os seus direitos aquisitivos sobre o lote 13 da rua "A" do PA 24.816 ao Réu. 2. — Como so, digo, o Suplicado estiveese em mora com os pagamentos vencidos de 20-1 de 1976 a 20-10-1976, os Autores o notificaram para purgar a mora no prazo de 30 dias, pena de aplicação do disposto na cláusula penal do contrato. 3. Essa cláusula VI do contrato — estabele que: "Sem prejuízo do disposto na cláusula precedente, o vencimento e atraso de três prestações qualqu, digo, quaisquer, importará na faculdade dos OUTORGANTES escolherem uma das seguintes opções: a) dar por es- digo, por rescindido o contrato, perdendo, o OUTORGADO em seu favor todas as importâncias pagas ao CONTRATANTE, bem como, as benfeitorias e acessões que houverem construído, sem direito a indenização ou retenção de qualquer espécie". 4. Não tendo sido purgada a mora, os Autores requerem a V. Exa. se digne mandar citar o réu para no prazo legal, integrar o feito pena de revelia, esperando que afinal cumpridas as formalidades legais, seja a ação julgada procedente, declarada a rescisão do contrato com a perda das importâncias pagas e benfeitorias — e acessões construídas em favor dos Autores, condenado ainda os, digo, o Réu ao pagamento de custas e honorários de advogado do patrono dos autores que espera sejam fixados em 20% do valor da causa. 5. — Protesta palas provas admitidas em direito e dá à presente o valor de Cr 37.500,00 para os efeitos legais. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1977 (a) José Chindler". PETIÇÃO DE FLS. 34: "JOSÉ BRITZ e sua mulher nos autos da ação ordinária que move contra FIORAVANTE RIZZUTO FILHO e sua mulher se casado for, tendo em vista as informações do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar expedir editais de citação. E. Deferimento Rio de aJneiro, 15 de abril de 1977 (a) Jack Blajchman." DESPACHO DE FLS. 35: "Citem-se por edital. Prazo de 30 dias. Rio 25-3-77 (a) Luiz Odilon Gomes Bandeira". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1977. Eu, (a) Zolachio Dinis — Escrivão datilografei e subscrevo. EM TEMPO: Este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 sala 208-D.

(a) CELSO FELICIO PANZA

(P.J. 95)

FLUSÃO VÊ SE MARINHO JOGA CONTRA O VASCO

Fla retorna sabendo que Zico volta logo

Como se nada tivesse acontecido na Bahia e mesmo achando que o empate foi um grande resultado, os jogadores do Flamengo retornaram de Salvador e hoje preparam-se na Gávea para o jogo de amanhã, já com Cláudio Coutinho no comando técnico, contra o Goitacás, no Maracanã, às 18 horas, na rodada dupla que será antecedida do jogo Botafogo x Madureira. Os jogadores acharam que o time ressentia-se da viagem e que não rendeu a contento. Jaime Valente, que comandou o time na Fonte Nova, achou que o Vitória trancou-se bem na defesa e soube explorar as falhas do Flamengo.

Valdo era o jogador mais alegre da delegação chefiada pelo presidente Márcio Braga. Segundo ele, ainda no aeroporto, nas duas vezes que foi lançado, com muita sorte, resolveu o problema do gol que não surgia. Disse que foi feliz, pegou bem na boia e voltou a alegrar a imensa torcida rubro-negra. Para ele jogar no ataque do Flamengo é um sonho que jamais pensou realizar.

Luisinho, acabrunhado, disse não saber atribuir a quê a constante perda de gols. Acha que é azar mesmo. Mas, acredita, dentro de pouco tempo estará dando alegrias à torcida com muitos gols. E afirma: "não pode durar tanto tempo um negócio destes". Carlos Alberto Torres, substituído por Paulo Roberto, disse que sentiu-se mal durante a partida e que talvez por isso não tenha rendido bem. Disse que o gol de Marciano foi um castigo ao time que marcava à meia distância um jogador habilidoso como Marciano.

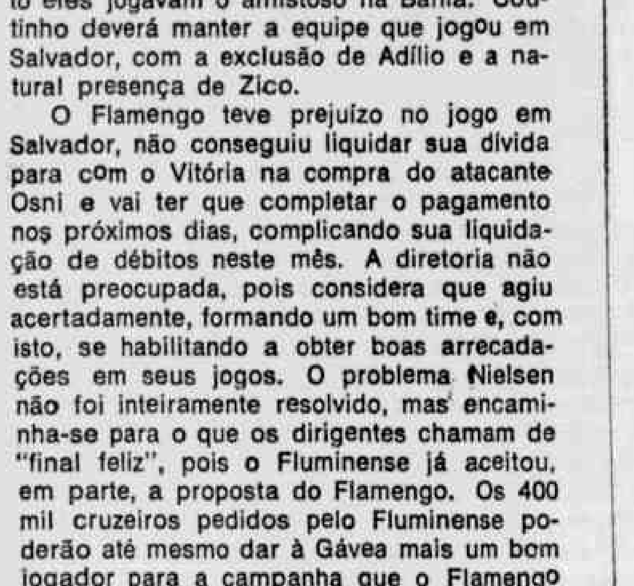
O Flamengo retorna aos treinos hoje, pela manhã, na Gávea e o time para amanhã já contará com Zico, recuperado da contusão que o afastou do amistoso na Bahia. Zico esteve no departamento médico do clube e foi liberado para treinamentos. Merica apresenta uma pancada na coxa direita, mas não constitui problema para a partida contra o Goitacás. Os jogadores estão preocupados com a retranca do Goitacás que não permitiu ao América uma única incursão com sucesso na última quarta-feira, enquanto eles jogavam o amistoso na Bahia. Coutinho deverá manter a equipe que jogou em Salvador, com a exclusão de Adílio e a natural presença de Zico.

O Flamengo teve prejuízo no jogo em Salvador, não conseguiu liquidar sua dívida para com o Vitória na compra do atacante Osni e vai ter que completar o pagamento nos próximos dias, complicando sua liquidação de débitos neste mês. A diretoria não está preocupada, pois considera que agiu acertadamente, formando um bom time e, com isto, se habilitando a obter boas arrecadações em seus jogos. O problema Nielsen não foi inteiramente resolvido, mas encaminha-se para o que os dirigentes chamam de "final feliz", pois o Fluminense já aceitou, em parte, a proposta do Flamengo. Os 400 mil cruzeiros pedidos pelo Fluminense poderão até mesmo dar à Gávea mais um bom jogador para a campanha que o Flamengo empreende no atual Campeonato.

CAMPEONATO CARIOCA

Classificação

		PG	PP	J	V	E	D	GP	GC
1.º	Vasco	16	2	9	8	0	1	29	3
2.º	Flamengo	13	3	8	6	1	1	15	7
	Fluminense	13	3	8	6	1	1	15	7
4.º	Botafogo	12	4	8	5	2	1	14	4
5.º	América	11	5	8	5	1	2	10	11
6.º	Bonsucesso	10	6	8	4	2	2	11	9
7.º	Olaria	8	10	9	2	4	3	11	13
8.º	Goitacaz	7	9	8	2	3	3	8	8
9.º	Bangu	6	12	9	0	6	3	7	16
	Campo Grande	6	12	9	2	2	5	4	15
	Volta Redonda	6	12	9	2	2	5	6	12
12.º	São Cristóvão	5	11	8	2	1	5	9	17
	Portuguesa	5	11	8	2	1	5	3	10
14.º	Americano	4	12	8	0	4	4	7	12
	Madureira	4	14	9	0	4	5	4	13



Dirceu sente e pode alterar todo Vasco

Dirceu é a grande dúvida do Vasco para o jogo de domingo, no Maracanã, contra o Fluminense. O meio-campo vascaíno não participou de nhuma atividade ontem, em São Januário, porque, pela manhã, se apresentou ao departamento médico queixando-se de dores no adutor da perna direita. Os médicos do clube preferiram poupá-lo de qualquer exercício, mas acreditam que Dirceu tenha condições de jogo para domingo. Para o departamento médico do Vasco, as dores do jogador são provenientes do cansaço muscular, a exemplo do que ocorreu com o lateral Orlando.

Roberto quer marcar mais

O treinador Fantoni, quando soube da ausência de Dirceu dos treinos preocupou-se, mas afirmou que também confia na recuperação do jogador, para enfrentar o Fluminense. Se entretanto, nço der para Dirceu, Fantoni fará entrar Helinho em seu lugar. O técnico do Vasco disse que, com Dirceu no time, a equipe poderá jogar com mais elasticidade, porque o meio-campista titular tem a característica de correr o campo todo, cobrindo todos os espaços. Já o Helinho — explicou — um jogador que se preocupa mais em aproveitar apenas uma determinada área do campo, passará, assim, a exigir mais dos outros jogadores.

O lateral Orlando voltou aos treinamentos normais, ontem pela manhã, em São Januário, e, desta forma, teve confirmada sua presença para o jogo contra o Fluminense. O jogador desde a partida de domingo último, em Volta Redonda, contra o time daquela cidade, foi poupado de todo tipo de exercício no clube, porque, constantemente, reclamava de dores musculares ao final de cada jogo. A comissão técnica, então, resolveu abstê-lo dos treinamentos, para que Orlando não fosse vítima de uma fadiga muscular.

O vice-presidente de futebol do Vasco, capitão Luís Henrique, negou ontem o empréstimo de Marcelo e Zandonaide ao América Mineiro. O motivo alegado por Luís Henrique para a recusa foi de que os dirigentes do clube mineiro vieram conversar sobre os empréstimos, mas em momento algum falaram de cifras, e, para o vice de futebol do Vasco, de graça, nenhum jogador sai de São Januário.

A ordem é faturar o Vasco

Marinho se esforça mas não dá

Marinho tem hoje a palavra final sobre seu aproveitamento na partida de domingo, no Maracanã, contra o Vasco. Pela manhã, o lateral deverá ser examinado pelo médico Luís Gallo, após ter o gesso retirado de seu tornozelo direito, que está imobilizado desde segunda-feira última.

Miranda e Carlinhos, entretanto, já estão de sobreaviso, caso Marinho seja vetado para o jogo de domingo. Embora o titular afirme que estará em campo na partida contra o Vasco, o treinador Mário Travaglini, mais cauteloso, exigiu bastante, durante os treinamentos do meio de semana, de Miranda.

Carlinhos, que por ser canhoto seria o substituto imediato de Marinho, sentiu-se preterido pelo treinador, quando soube que Travaglini prefere lançar Miranda na lateral-esquerda, apesar de ele jogar na direita.
A explicação do técnico foi de que Carlinhos é ainda novo e não tem a experiência necessária que um jogo como o de domingo exige. Daí, a preferência por Miranda.

A principal atividade do dia de ontem, nas Laranjeiras, foi o treino técnico-tático comandado por Mário Travaglini, à tarde. Pelo que se pôde observar, a partida de domingo será decidida pelo meio-campo que se movimentar melhor. Pintinho, Cléber e Rivelino estão se entendendo bem e, não bastasse isso, ainda recebem o apoio de Luís Carlos. Este, no jogo contra o Vasco, terá um papel importante, porque caberá a ele conter os avanços do lateral vascaíno Orlando. Em caso de mais talento no time para decidir a partida, Travaglini ainda poderá lançar durante o jogo o ex-cruzeirense Dirceu Lopes, que ficará no banco.

O mordomo de Bogotá

H. MIRANDA

Cuidado Fantoni! Acho que o presidente Horta está por trás da contusão do Marinho. A coisa dita nas folhas cheira a manobra. Marinho esteve no clube andando com certa desenvoltura para ter o pé gessado e até queria retirar a botinha. "pois já posso mexer com todos os dedos e nada sinto". A coisa vista à luz da inocência do Marinho dá pra deixar uma pulga atrás da orelha. Não que se vá duvidar da competência do médico Luiz Gallo. Mas, se domingo, preparado para jogar somente pelo lado direito, onde decididamente Fumanchu vai mal e Orlando está à beira da estafa, na premissa de que Marinho não joga e que o Fluminense vai improvisar, o Vasco pode se **machucar.** Lá, certamente, lépido e fagueiro, estará o lateral Marinho perturbando a vida de Orlando e mesmo do Fumanchu. Quem viver verá.

A verdade é que senti certo tremor entre alguns dirigentes do tricolor quando Marinho pedia, insistentemente, na frente de repórteres da cobertura diária do Flu, que o médico retirasse o gesso. Será que eles estão escondendo alguma coisa?

●

Certamente que não será, ao menos teoricamente, para os dois goleiros do clássico de domingo, ante os dois ataques mais positivos do Campeonato, uma tarde nada agradável a que se nos apresenta para depois de amanhã. Ambos sofreram apenas três gols até aqui. O Vasco parece em vantagem, pois jogou nove partidas. Contudo, não podemos esquecer o Rivelino com seus dibles desconcertantes e o Doval com sua implacável perseguição ao gol. Cleber jogando também complica a vida dos goleiros visto que ultimamente vem se oferecendo para arremates a gol com uma eficiência incrível. Mas, até aí, sucede uma certa igualdade, pois Zanata, pelo lado do Vasco, também está chutando a gol com maior freqüência. Se os times jogarem igual vai ficar feia a coisa e deve pintar um empate. Com a **armação** do Fluminense em cima de um pseudo desfalque, porém, a coisa pode complicar, caso Fantoni durma sobre os louros — coisa que **duvi-d-o-dó.** Ao menos nos treinamentos, notadamente esta semana, os jogadores do Vasco parecem assimilar com facilidade a concepção de futebol do técnico Orlando Fantoni. Diversas alternativas de jogo foram testadas com real proveito, segundo palavras animadoras do treinador vascaíno. Mas, Travaglini, por seu turno, tendo observado que falta algum preparo ao Fluminense, intensificou o físico-técnico e também está com algumas belas armadilhas para a eficiente defesa vascaína. Deve pintar um bom jogo e a galera pode vir a ser beneficiada com uma excelente partida. Basta que o juiz seja apenas juiz e não exibicionista ou astro maior em campo e que os bandeiras sejam mais atentos às normas do futebol.- Notadamente quanto a impedimentos, pois estes andam sendo marcados onde não aparecem e ignorados quando não poderiam sê-lo.

●

Em nossa edição de ontem, obra e graça de não--sei-quem, deixamos de divulgar a segunda partida a ser disputada pelo Brasil na segunda fase das eliminatórias ao Mundial de 78 na Argentina. Registro: dia 27 Brasil x Peru. Mania de brasileiros: bagunçar todo tipo de organização que se lhe apresente. Não é que a CBD quer antecipar a disputa? Primeiro queria trazer os adversários para nossas plagas e, mesmo com prejuízos inevitáveis, face à fragilidade destes adversários, pagava alto. Depois, numa argumentação digna de um rei da retórica, Richer convenceu os adversários a reintegrarem Zico ao nosso ataque. Em seguida veio a tal viagem ao Exterior para acertar onde seria a disputa. Depois os adversários representados aqui estiveram reunidos num ambiente colunável. Vem a FIFA, acertadamente, diz fim de papo e determina onde e quando realizar os jogos. Aí, começa tudo de novo, pois a **dona cebedê** quer antecipar a disputa. Ora pílula, pombas, pô!

A conversa sobre calendário futebolístico, nos brasis, não leve a mal, é piada. Também não venham com medida de economia, pois se assim pensassem não gastariam tanto com a primeira fase das eliminatórias, quando absurdos incríveis foram cometidos em nome da organização brasileira. Até mordomo foi parar em Bogotá. Pra quê.

Botafogo será só ataque para bater o Madureira

O Botafogo vai armar um sistema bastante ofensivo para enfrentar amanhã, o Madureira, às 16 horas, no Maracanã, em rodada dupla cuja partida principal será ferida entre Flamengo e Goitacás. Leônidas, o treinador alvi-negro, acha que o Madureira, integrado entre os chamados times pequenos, vai jogar retrancado e isto lhe dará, inclusive, possibilidade de testar um ataque mais positivo. Por isso, Gil, Manfrini, Mário Sérgio e Paulo César Lima terão funções bastante ofensivas, sem, contudo, se descuidarem do meio-campo e do primeiro combate, pois Leônidas não quer ser surpreendido por um contra-ataque do Madureira.

A paz realmente voltou à equipe e a diretoria do Botafogo. Descontraídos e alegres, os jogadores realizaram ontem, na Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá, um animado técnico-tático e foram, segundo o treinador, bastante desenvoltos em todas as jogadas tramadas. O jogador Mário Sérgio, que entrará no lugar de Luisinho era o mais animado com a atual fase do time. Segundo ele, com o time que possui, o Botafogo já deveria estar liderando a tábua de colocações. Contudo, lhe parece, houve excesso de confiança e otimismo entre todos os clubes e a coisa influiu diretamente sobre a equipe. Ele acredita que de agora em diante, unido como está e se esforçando para render até mesmo nos treinos, o time irá se recuperar da má fase.

Nilson Dias, que retirou o gesso, era o jogador mais triste entre os alvi-negros. Ele queria jogar contra o Madureira e provar que sua má fase já passou. Artilheiro nato, Nílson ainda não conseguiu reeditar suas atuações no time do Botafogo e não se conforma com isso. Ele gostaria de estar entre os atuais artilheiros do Campeonato Carioca e o simples constatar das colocações nos jornais o deixa abatido. Leônidas já o avisou que o poupará para a etapa mais dura do Campeonato e por isso ele estará fora do jogo de amanhã. Nílson já nada mais sente no local da contusão e até chegou a pedir a Leônidas que o escalasse. Leônidas, porém, manteve-se irredutível e o avisou para cuidar-se mais, pois vai precisar muito dele.

América vê frustradas suas pretensões à Taça

Quem tem pretensões ao título de uma competição não pode empatar com um time que não aspira a nada no Campeonato. A frase é de Tim, treinador do América, e espelha a apatia que se abateu em Vila Isabel, após o jogo de quarta-feira última, em Campos, quando o América não passou de u mempate, sem abertura de contagem, frente ao Goitacás.

Embora não queira falar abertamente, com receio de que isso possa abater mais ainda o ânimo dos jogadores, Tim não consegue esconder, em seus gestos e em suas palavras, que o América não tem condições normais de conquistar o título da Taça Guanabara, em disputa neste 1.º turno do Campeonato Carioca. Para Tim, somente com 2 derrotas do Vasco e do Fluminense seu time poderá aspirar mais alguma coisa neste turno.

J' o presidente do clube, Wilson Carvalhal, afirma que tem certeza de que muitas **zebras** ainda virão nas próximas rodadas e, desta forma, o América voltará a ter chances tão boas como as dos demais times considerados grandes. Para o coronel-aviador Carvalhal, seu time, pelo menos matematicamente, ainda está no páreo.

Ontem foi folga geral para o elenco e a apresentação está marcada para hoje à tarde, quando Tim pretende ministrar um treino tático, com vistas ao jogo de domingo, em Moça Bonita, contra o Bangu. Pio, Uchoa e Biluca deverão continuar fora da equipe no domingo, o que fará Tim repetir a mesma formação do jogo contra o Goitacás.

O ex-juvenil Ederson, que jogou ao lado de Alex, quarta-feira última, teve um bom rendimento, na opinião do treinador americano, e, se Osmar já não tiver condições de jogo, deverá ser mantido. O problema principal de Tim para a partida contra o Bangu reside no ataque. No jogo em Campos, César entrou no lugar de Ailton, que, para o técnico, não tem rendido o futebol do qual é capaz de produzir. Mas, durante a partida, pela fraca atuação de César, Tim fez voltar ao comando do ataque Ailton, que, mesmo assim, continuou decepcionando. O treinador americano espera que a má fase do jogador passe a tempo de o time poder reabilitar-se frente ao Bangu.